As sancções contra a Italia agitam o Senado argentino

GRANDE DESASTRE DE TREM

TOMBOU TODA A COMPOSIÇÃO HAVENDO MORTOS E INNUMEROS PASSAGEIROS FERIDOS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 2.649

EDIÇÃO

S. PAULO, 17 (H.) — Proseguem os preparativos da Commissão Organizadora dos Festejos com que será commemorada a data de 9 de julho. A parte das commemorações será o desfile dos ex-combatentes da revolução constitucionalista.

GRANDE SINISTRO FERROVIARIO

com o nocturno da Oeste de Minas, nas proximidades de São João d'El Rey

INNUMEROS PASSAGEIROS FERIDOS, INTERNADOS NA SANTA CASA

S. JOÃO D'EL REY, 16 (A. M.)—Grave desastre ferroviario occorreu hoje ás 6 horas da manhã com o nocturno da Oéste de Minas que daqui saira pouco antes com destino a Barbacena.

Entre as estações de Severiano Rezende e Barroso a locomotiva descarrilou tombando todo o comboio. Morreu no sinistro, horrivelmente queimado, o machinista José Aristides ficando ferido elevado numero de passageiros, alguns dos quaes gravemente e que foram internados na Santa Casa.

MINAS

ao lado de São Paulo na luta contra o integralismo

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — O movimento que se esversitaria de S. Paulo e do Rio contra o Integralismo repercutiu favoravelmente nos meios estudantinos desta capital.

O appello dos estudantes paulistas e cariocas encontrou éco em Bello Horizonte e já os moços da Universidade de Minas Geraes se manifestam em pról da liberal democracia e contra o Integralismo.

UMA CARAVANA DO CENTRO XI DE AGOSTO VIRA' A BELLO HORIZONTE

O Centro XI de Agosto da capital paulista enviará a Bello Horizonte uma caravana de universatarios 'a convite dos estudantes mineiros. Devia partir de lá amanhã mas devido ás provas parcines que se processam nas escolas da Universidade de Minas Geraes o fará depois do dia 25 impreterivelmente .

O Centro Academico da Faculdade de Direito e o Centro Affonso Penna vão se reunir e deliberar sob o patrocinio do patriotico movimento contra o integralismo e em defesa do regimen democratico. Néssas assembléas serão escolhidos o comité estadual, a commissão de finanças e a de propaganda.

No momento as desmarches iniciaes do grande movimento com que vão responder á iniciativa de São Paulo os estudantes mineiros estão coordenando pelos universitarios Helio Lloyd, José Antonio de Vasconcellos Costa, Theodolo Pereira. Washington Alpino, José Gomes e outros.

DEIXARÁ a Argentina a Liga das Nações?

Um projecto que será apresentado pelo deputado Uriburu á Camara

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O deputado democrata-nacional Francisco Uriburu apresentará á Camara, na sessão de hoje, o projecto de resolução pelo qual se veria com especial agrado a retirada da Argentina da Liga das Nações.

O alludido legislador fundamentará verbalmente o seu projecto.

Irregularidades na administração do I. de Butantan

S. PAULO, 16 (A. M.) — As syndicancias que estão sendo feitas no Instituto Butantan, afim de serem apuradas irregularidades na administração do sr. Afranio do Amaral, que, segundo estamos informados, teriam suggerido o desdobramento da directoria dessa repartição, entragando-se a parte scientifica e technica a um director especializado nos problemas que ali são tratados e a parte puramente administrativa a um sub-director capaz de darlhe a efficiencia que realmente devia ter e que jámais póde ser constatada.

Teria concorrido para essa deliberação a verificação agora feita de que o Instituto do Butantan jámais conseguiu uma fonte de renda, como deveria acontecer, uma vez que ali são fabricados em grande quantidade sôros que o Estado exporta, para todas partes do mundo e que são vendidos a bom preço.

A inquirição das testemunhas do caso Sasaki

PEIPING, 17 (U. P.) —. A Côrte Consular Britannica marcou para o dia 23 do corrente a inquirição preliminar das testemunhas do caso Sasaki — assassinato do subdito japonez Sasaki, attribuido a soldados inglezes.

QUEM FOI QUE MATOU ESTHER DUQUE?

Manchas de sangue no bote — Um auto, uma dama loura e um footballer famoso — Furto? — Ciumes? — Vingança?

Desde hontem, á tarde, quando foi o corpo da mallograda dama encontrado boiando nas proximidades do Sacco de São Francisco, em Nictheroy, vivem as populações desta e da vizinha capitaes a estranha emoção proporcionada por um crime barbaro e impressionante, levado a effeito de fórma mysteriosa.

Conforme hontem noticiámos, com os detalhes que a premencia de tempo nos permittiu obter, naquele pittoresco recanto fluminense, foi visto boiando, com uma corda amarrada á cintura, da qual pendia pesada pedra, o corpo de uma mulher.

Em face de anteriores declarações do senhor Manoel Duque, o capitalista esposo de dona Esther, estavam as autoridades policiaes fluminenses convencidas de que um suicidio fôra o que se havia verificado.

A dama desapparecera do Hotel Imperial, onde se achava hospedada com a familia, para pôr fim á vida atirando-se ao mar, tendo o cuidado de antes amarrar a pesada pedra á cintura.

O delegado Paula Pinto, entretanto, ao chegar ao local verificou que o facto não era tão simples como parecia.

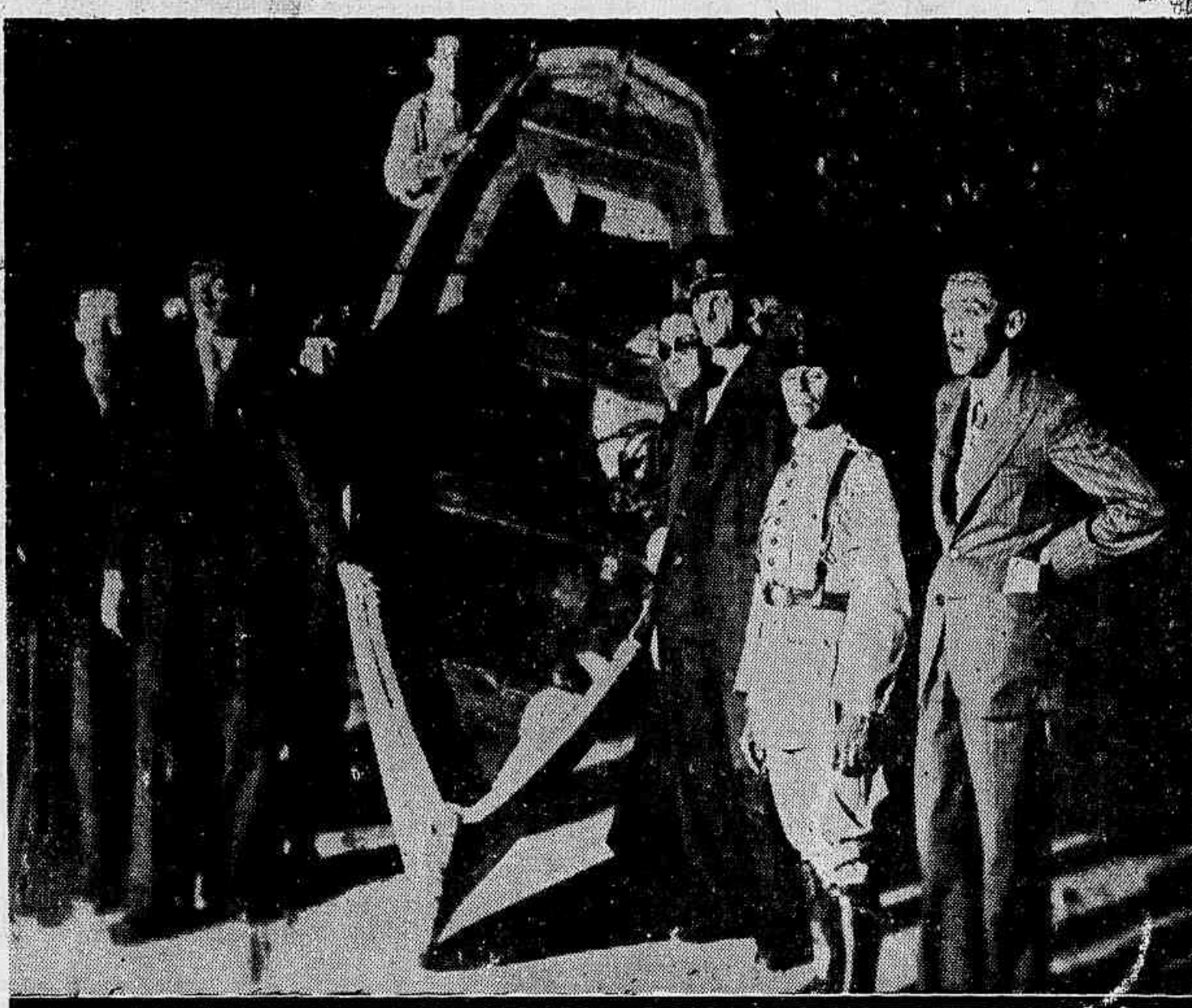
O craneo da esposa do industrial estava horrivelmente fendido e de um dos seus dedos havia sido subtrahido custoso annel, um brilhantet solitario no valor de mais de dez contos.

No dedo, fracturado pela violencia do arrancamento da custosa pedra, só ficára o aro de platina.

Os peritos foram chamados e em breve investigações eram iniciadas.

REPETE-SE O CASO DE OLGA BRUNERI ?

O 3º delegado auxiliar fluminense iniciou as suas diligencias procurando informações detalhadas da vida de d. Esther e do seu marido, o capitalista Manoel Duque.

Aquella dama desapparecera do hotel em circumstancias todas especiaes.

O bote "Esperança", dentro do qual foi amarrada d. Esther

Cerca das 11 horas daquelle dia, após um telephonema recebido do Rio, d. Esther disse ás filhas que ia ao Correio e voltaria logo.

Dar-se-ia a hypothese de ser o caso de Esther Duque uma revivescencia do de Olga Brunneri, morta em identicas circumstancias, ha varios annos, pelo proprio esposo ?

Ao delegado Paula Pinto estava reservada a tarefa de desvendar a trama criminosa.

Varias pessoas foram detidas para averiguações e depoimentos foram immediatamente tomados.

A AMANTE DO CAPITALISTA

Hontem á noite, foi ouvida no cartorio da 3ª. delegacia da Policia Fluminense a amante de Manoel Duque.

Chama-se Emmy Jung Blude e é uma linda mulher, bastante moça, muito vivaz e intelligente.

Tem os cabellos louros e attráe a attenção pela elegancia de maneiras.

Declarou Emmy ao 3.º delegado auxiliar fluminense que ha cinco annos é amante do sr. Manoel Duque, que conheceu em Porto Alegre, sua terra natal e onde tem a familia, composta de seis irmãos.

Deixou os seus e tem acompanhado sempre o amante, viajando muito.

Ainda em Janeiro do corrente anno, esteve com elle em Minas e São Paulo, percorrendo varias cidades em sua companhia.

Ha 12 dias chegou ao Rio, proveniente de Uberaba. Aqui hospedou-se no Hotel Mem de Sá, de onde se transferiu, no dia 9, para o Hotel Continental, na rua Senador Dantas.

A RIVALIDADE DA ESPOSA

Desde que se fez amante do capitalista vem sendo alvo da rivalidade da esposa deste, que conhece a natureza das suas relações com o marido.

Ha muito tempo já vinha sendo ameaçada de morte por dona Esther, que tudo fazia para afastal-a do esposo, chegando mesmo, a procurar feiticeiros para isso conseguir.

Interrogada sobre se fôra quem falára com a esposa do sr. Duque pelo telephone, na sexta-feira, declarou que não.

Disse ter tido conhecimento da morte tragica da sua rival através do noticiario dos jornaes. Telephonou para o amante, falando com o gerente da empresa, sr. Quintella, que a scientificou do occorrido.

Mais tarde conseguiu falar a Duque, o qual lhe disse que precisava muito de encontral-a, não o podendo fazer no momento porque estava em palestra com um reporter.

FALA O SR. MANOEL DUQUE

Foi tambem ouvido pelo 3º delegado auxiliar fluminense o negociante Manoel Duque.

As suas declarações são as mesmas anteriormente feitas a policia.

Declarou apenas que vivia separado da mulher, mas que, apesar de tudo, continuava a tratal-a muito bem, não lhe deixando faltar o conforto necessario.

Quando do seu desapparecimento, levou-o ao conhecimento da policia, a quem distribuiu varias photographias de d. Esther, envidando todos os esforços para encontral-a novamente.

OS PESCADORES

De todos os depoimentos hontem á noite tomados pela policia de Nictheroy, os mais importantes são os dos dois pescadores do Sacco de São Francisco, cujas declarações vieram elucidar, em parte, o mysterio da morte de d. Esther.

Através dos seus depoimentos, ficou a policia de posse dos dados mais completos para a elucidação final de toda a trama.

Chamam-se elles Antonio Coutinho, mais conhecido pela alcunha de "Amarellão", e Francisco da Silva, vulgo "Chico Pintor".

UM FREGUEZ ANTIGO

Declarou "Amarellão" que na sexta-feira, cerca das 15 horas, foi procurado nas Charitas, onde se achava, por um individuo que já por varias vezes fizera identico negocio com elle.

Esse individuo, que é alto, magro, moreno e usa bigode, propuzera-lhe o aluguel de uma embarcação.

"Amarellão" indicou ao recemgado o seu companheiro "Chico Pintor", que tinha ali um barco e poderia alugal-o.

O negocio fechado, "Chico Pintor" offereceu um tripulante para remar o barco durante o passeio.

O outro, porém, recusou-se dizendo que tambem era remador e tinha uma amigo a esperal-o, já de roupa de banho, do outro lado do Sacco de São Francisco.

O ESTRANHO PASSEIO

Chico ajudou-o a embarcar e ficou a observal-o da praia.

O homem, de facto, remava bem. Viu-o contornar a "Pedra dos Namorados" e levar o bote até o Sacco, onde deveria receber o outro passageiro.

Pouco depois, observou "Chico Pintor" que o barco vagava ao longe e nelle iam duas pessoas. Não pode affirmar se a outra era homem ou mulher, dada a sua vista curta, pois, já é um homem velho.

A' noitinha, viu voltar o freguez; desta vez de automovel.

— O bote está ali no Sacco, disse o homem. Está um pouco sujo de sangue porque eu matei uma arraia dentro delle.

O auto voltou em seguida e Chico foi buscar o seu bote, que estava parado em frente ao outro lado do São Francisco.

FALTAVAM A "POITA" E A CORDA

Repararam, Amarellão e Chico, que o auto tinha o n. 96 e dirigiram-se em seguida para o ponto em que o bote se achava.

Procedendo á limpeza do mesmo, deram por falta da "poita", uma pesada pedra que serve de ancora, e da corda que nella estava amarrada.

Lavaram o barco, não podendo ver se estava ou não suja de sangue a agua que tinha dentro, dada a escuridão da noite, que já cobria tudo.

A ACAREAÇÃO

Foram-lhes então mostradas a pedra e a corda, que reconheceram como sendo a mesma que estava no barco.

Essa pedra e essa corda haviam sido as mesmas encontradas amarradas no corpo de d. Esther.

O delegado Paula Pinto fez então a acareação dos dois pescadores com o sr. Manoel Duque, afim de saber se fôra elle o mysterioso passageiro do barco "Esperança".

Os dois homens declararam que que nunca o haviam visto antes, eliminando qualquer duvida ainda existente sobre a participação do commerciante no tenebroso crime.

O "CHAUFFEUR" DO AUTO

Tambem o motorista do auto de praça 96, Oscar Cabral, foi chamado a depôr.

Disse ter sido abordado pelo passageiro no Sacco. Levou-o ás Charitas e trouxe-o de volta até a rua de S. Sebastião.

Declara, entretanto, que se vir por acaso o homem, reconhecel-o-á immediatamente.

Acareado tambem com Manoel Duque declarou desconhecel-o inteiramente. Não fôra elle o passageiro do seu auto.

O DEPOIMENTO DAS FILHAS

As jovens Beatriz e Luiza foram tambem hontem ouvidas em cartorio.

Falando dos habitos da progenitora, dizem que era ella bastante vai-

(Continua na 8ª pagina.)

A UNIDADE ESPIRITUAL DO BRASIL

O "O Jornal", orgão director dos "Diarios Associados", completou hoje dezesete annos de existencia e esse acontecimento possue tão amplo significado social e politico, que não posso deixar de mencional-o nesta columna para um ligeiro commentario.

Aquelle jornal vive de uma intensa paixão, que é ao mesmo tempo a mais poderosa força para mover as almas e crear o drama das intelligencias.

Quero referir-me ao patriotismo dos seus dirigentes, á sua dedicação constante ao bem publico, ao juramento sagrado que a todos una de combater sempre da maneira mais ousada e intimorata, pela unidade espiritual e politica do Brasil.

•

Formando uma cadeia de jornaes nas cidades mais importantes do paiz, o sr. Assis Chateaubriand e os seus companheiros agem dentro de uma disciplina, obedientes aos rumos que todos voluntariamente, como numa ordem monastica, imprimiram ao seu destino de homens e cidadãos: crear a unidade dos espiritos, através da imprensa e com ella cimentar a unidade politica da nossa patria.

Cada um dos jornaes que compõem os "Associados" projecta lá fóra esse pensamento altaneiro e viril, e tal é o viatico em que todos nos fortalecemos para ir pelo caminho, indifferentes ás tormentas.

Somos operarios de uma causa que exige dos seus soldados o sacrificio de toda a vida e a ella nos demos com a intrepidez daquelles a quem o Christo pedia que deixassem o pae, a mãe, os irmãos e toda a sorte de bens e apegos para seguil-o.

•

"O Jornal" veiu como uma nova mensagem e os "Associados" encarregam-se de transmittil-a, secundando-a, a milhares de espiritos que estão sequiosos de ideal

Na anarchia das consciencias e dos corações, no tumulto das vontades sem directrizes, queremos constituir um elemento de ordem e cohesão, uma trincheira para sustentar a nacionalidade em suas energias organicas.

Existimos para uma finalidade fecunda e damos ao trabalho um sentido dignificante.

Assim, um novo anno que passa offerece-nos a opportunidade de olhar para traz e rever o caminho percorrido. E toda a nossa alegria está em verificar que "O Jornal" segue, sem desvio, pela estrada que foi escolhida na primeira hora

[AU]STREGESILO DE ATHAYDE

PEGARAM

o adepto de Hitler e o jogaram num canil!

A esposa do sr. Rodolpho Hess, em casa de Mac Miller

O sr. Rodilpho Hess e o seu amigo Alfredo Steizegal

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O allemão Rodolpho Ness, até ha pouco tempo residente em Joinville, entrou na manhã de hoje na redacção dos "Diarios Associados", dizendo que desejava protestar contra uma violencia de que fôra victima na quarta-feira ultima.

Declarou ser casado e ter vindo residir em S. Paulo logo após o Carnaval. Comprou uma chacara em Villa Marianna por 120 contos, decidido a viver nesta capital. Entretanto, antes que esse negocio fosse realizado, sua esposa havia se empregado na Chacara Flora, em Santo Amaro, de propriedade do allemão Mac Miller. Nesse interim, elle, Rodolpho, tinha ido visitar um filho residente em Jahu'. Regressando, comprou a chacara e quiz que a esposa assignasse a escriptura com elle.

— Mandei diversas cartas a ella — diz Rodolpho — mas não obtive resposta. Na semana passada, já cansado de esperar a sua vinda a esta capital, decidi-me ir a Santo Amaro. Falei com Mac Miller ás 20 horas, na entrada da chacara. Disse-me elle que ia chamar minha mulher. Dahi a pouco voltou annunciando que ella não me queria ver.

JOGADO VIOLENTAMENTE NUM CANIL

— Ia responder á Mac Miller, dizendo que aquillo era uma deslavada mentira, quando recebi delle um violento pontapé. Mac Miller, que é um individuo forte, agarrou-me e jogou-me num canil, onde fui mordido pelos cães. Com dificuldade, consegui fugir, mas cahi desmaiado pouco adeante, onde fui agarrado e conduzido para um local ermo, bem escuro, onde soffri novas violencias.

PRESO

— Quando voltei a mim — diz Rodolpho — a policia tinha chegado e me prendeu por ordem de Mac Miller. Entretanto, como estava ferido e com o braço e uma costella quebrados, o delegado ordenou que fossemos todos para a Central. Lá, perdendo mais uma vez os sentidos, fui conduzido para a Santa Casa.

A MULHER FICOU COM O OUTRO...

— Minha mulher — accrescenta Rodolpho —, em vez de vir para junto de mim, ficou na chacara de Miller. Comtudo, não posso dizer ainda se ella é a meu favor ou contra mim..."

"E' OBRA DE ALGUM JUDEU..."

Perguntámos, então, ao sr. Rodolpho Ness qual o motivo a que attribuia a aggressão de que fôra victima por parte de Mac Miller.

— Tenho quasi a certeza de que a violencia contra minha pessoa não passa de vingança por parte de algum judeu fugido da Allemanha. Isso porque sempre fui nazista militante no Partido Nacional Socialista.

Depois de pensar um instante, accrescenta, melancolico:

— Póde ser, comtudo, que a attitude de Mac Miller seja motivada por motivos amorosos. Talvez elle ame minha esposa...

CONTRA A PERSEGUIÇÃO AO JUDAISMO...

Em companhia de Rodolpho Ness, estava o sr. Alfred Starkee, outro allemão e nazista.

O sr. Starkee, ao contrario de Ness, revelou-se amigo dos judeus e declarou-se contra a perseguição judaica. Esse é um ponto na politica de Hitler que elle não póde comprehender.

— Sou contra a perseguição judaica e expulsão dos judeus porque Hitler só expulsa os pequenos judeus, os pobres, ou então os que elle fez ficar pobres. No entanto, ficam, ostensivamente, na Allemanha judeus como Thissen, o "rei do aço". Karstad e Wertheim e outros potentados. O general Goering, ministro da Guerra, casou com uma judia. O caso provocou escandalo e o governo, muito depressa, tratou de abafar o escandalo, annunciando que a esposa de Goering era uma judia naturalizada...

O sr. Rodolpho Ness balança a cabeça ao ouvir as palavras do amigo:

— Não, Starkee, nesse ponto de combater o Hitler não estamos de accordo...

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8408 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

GRANDE COPIA DE ARMAS E MUNIÇÕES

apprehendidas em São Paulo na residencia de um antigo chefe politico perrepista

Remanescente da Revolução Constitucionalista ?

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Conforme mandamos dizer a Delegacia de Ordem Politica em diligencia realizada sabbado em uma residencia da rua 13 de Maio, apprehendera grande quantidade de armas e munições.

Hoje com a terminação das investigações policiaes podemos informar os detalhes da apprehensão até então desconhecidos.

O sr. Tavares da Cunha, delegado de Ordem Politica vinha prestando acurada attenção aos papeis que lhe chegavam ás mãos e nos quaes existiam referencias a material bellico desviado dos quarteis da Força Publica ou da 2.ª Região Militar.

Finalmente sabbado, á tarde, aquella autoridade destacou o delegado Silveira da Motta para realizar a diligencia em local onde sabia estar o material de guerra.

NO PREDIO DA RUA 13 DE MAIO

A autoridade encarregada das diligencias rumou para o predio da rua 13 de Maio, residencia do sr. José Ruffo. Na residencia deste foi encontrada grande quantidade de material bellico.

José Ruffo, no interrogatorio a que foi submettido, informou que o predio onde morava era propriedade do sr. Narciso Pierone, antigo chefe politico perrepista do Bom Retiro e actual chefe do Departamento Eleitoral do P. R. P. e que deveria ser o proprietario dos caixotes.

O sr. Tavares da Cunha ordenou que o sr. Narciso Pierone fosse detido, o que foi feito hontem.

O MATERIAL APPREHENDIDO

Abertos os caixotes, foi constatado o que elles continham: 18 mosquetões marca "Oviedo", modelo de 1935; 9 fuzis Mauser, modelo 1928; 30 granadas de mão carregadas sem detonadores; 11 granadas de mão, 7 granadas iguaes desmontadas; uma lata de folha contendo 1.330 detonadores desmontados e carregados; 3 caixas com detonadores; dois caixões com 4.000 tiros para fuzil, cada um; quatro pentes de 15 kilos cada, carregados para F. M.; uma peça alimentadora para F. M. e duas garrafas de litro contendo liquido ainda desconhecido.

Todo esse material seguiu para o laboratorio de Policia Technica, afim de ser examinado.

AS DECLARAÇÕES DO SR. NARCISO PIERONE

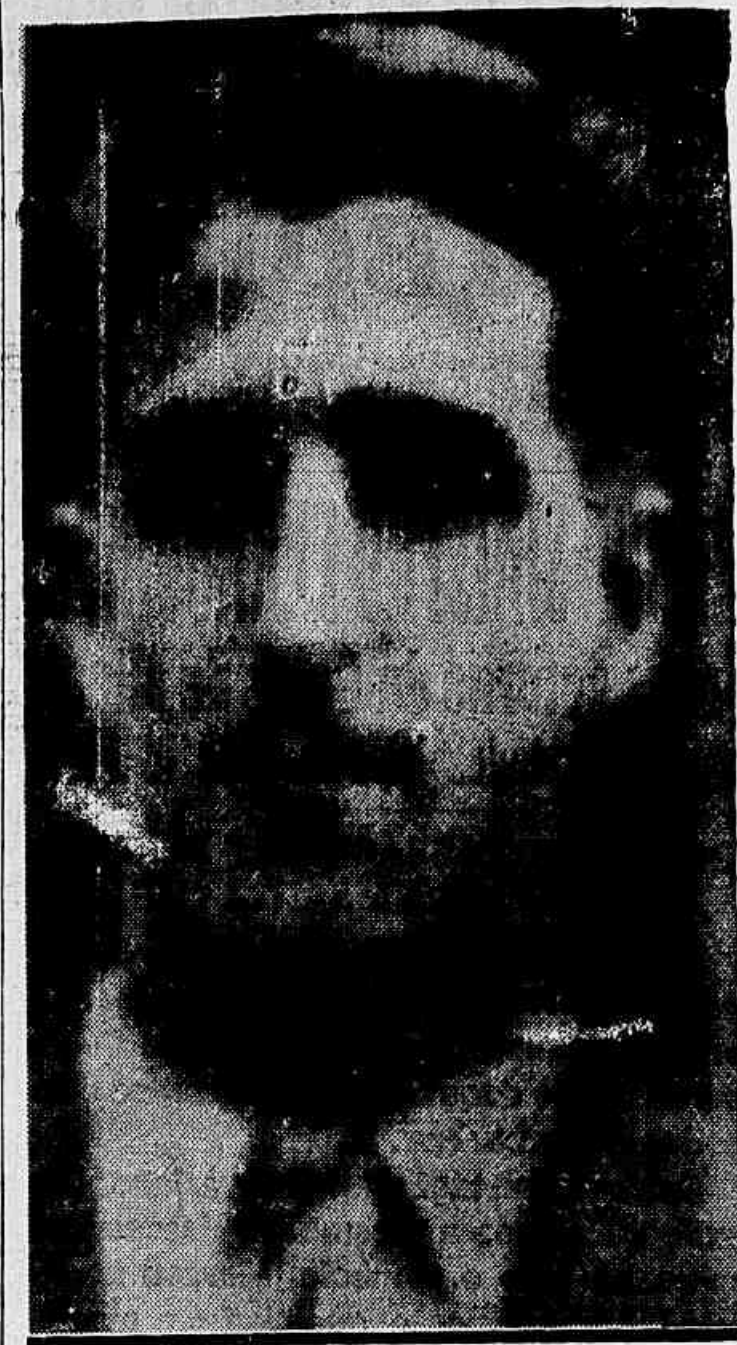
O sr. Tavares da Cunha interrogou ligeiramente, hoje, o chefe do Departamento Eleitoral do P. R. P., afim de explicar a razão de ter em suas mãos tão copiosa quantidade de material bellico.

O antigo secretario do major Molinaro declarou que o material estava sob sua guarda, pois era o remanescente da munição distribuida a um batalhão que organizara durante o movimento de 1932. Terminada a luta o sr. Narciso Pierone recolheu esse material e o guardou no sotão onde agora a policia foi descobrir e apprehender.

O sr. Narciso Pierone está, por esse motivo, incurso na Lei de Segurança Nacional, pois não ignorava os editaes publicados pela Superintendencia de Ordem Politica e Social sobre a detenção em mãos de particulares de armas de guerra e respectivas munições.

Depois de prestar depoimento, o sr. Narciso Pierone foi posto em liberdade.

Seu desejo era matar o sogro

BALEOU A ESPOSA QUE ENCONTRARA CONVERSANDO COM UM AMIGO

Antonio Tinelli, o criminoso

S. PAULO, 12 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE).

Ha dois annos casou-se Antonio Tinelli, de 21 annos, morador á rua Faustolo, 75, casa 9, com Yolanda Falanga, tambem de sua idade, vivendo ambos, a principio, em perfeita harmonia.

Decorrido, entretanto, certo lapso de tempo, Antonio passou a desconfiar da conducta da esposa, crescendo as suas suspeitas ao lhe relatarem amigos que a mesma, reiteradas vezes, conversava com um moço que tambem residia no mesmo bairro da Lapa.

Para certificar-se do que lhe disseram, Antonio Tinelli ha dias postou-se na rua Caio Graccho, onde se verificavam os encontros e teve opportunidade de assistir a uma entrevista de Yolanda e Laurindo, não chegando todavia a tempo de apanhal-os em flagrante. Mesmo assim, elle póde pouco depois interpellar Laurindo, o qual, se esquivando, saiu em contradicções.

Hontem, ás 8 horas, Antonio, já armado de uma garrucha, estava na via referida, apparecendo depois Yolanda e logo após Laurindo.

Surprehendendo-os, Antonio correu sobre ambos mas apenas conseguiu alcançar a esposa, disparando-lhe um tiro. Tal foi no entanto a precipitação com que agiu que a bala apenas produziu ligeira escoriação no lado esquerdo de Yolanda.

Levada ao posto da Assistencia, por intervenção da autoridade, Yolanda foi logo soccorrida, ficando fóra de perigo.

A ESPOSA, YOLANDA, DESMENTE AS DECLARAÇÕES

Yolanda Falanga, após os curativos na Assistencia, foi inquirida e negou a leviandade que o marido, calculadamente, insinuara, por isso que conhecendo Laurindo desde o tempo em que elle mantinha amizade com um seu irmão, o cumprimentava. Laurindo, não podia negar, algumas vezes a esperara para lhe dar conselhos. Antonio, mezes depois de casado, não trabalhou mais, embora saisse de casa todos os dias. Diminuindo diariamente as probabilidades do seu sustento, Yolanda resolveu separar-se, indo para a residencia dos paes, á rua Coriolanos, 119, e empregando-se numa officina como camiseira.

Ella estava convencida de que Antonio procurava um desforço, por despeito, não julgando, todavia que elle chegasse a esse extremo, pois que não dera motivo algum para tanto.

O DESEJO DO CRIMINOSO ERA E E' EXTERMINAR O SOGRO

Entregando-se a um cabo da Força Publica, Antonio, presente ao cartorio do dr. Carlos Pimenta, reaffirmou a historia dos deslises da esposa, declarando ao escrivão que era e é desejo seu matar o sogro.

ESCLARECIMENTOS LOGRADOS PELO INQUERITO — DESMENTIDA A PRIMEIRA VERSÃO

Os motivos que levaram Antonio Tinelli a tentar contra a vida de sua esposa não são exactamente os allegados por elle. Ha uma questão de familia que se liga ás divergencias do casal.

Ha tres dias, de facto, na rua Caio Graccho, Antonio presenciou uma conversa entre Yolanda e Laurindo, chegando nessa occasião a brigar com o rapaz, o qual evitou as explicações que devia dar a respeito da sua conducta.

Depois do incidente, Antonio, attribuindo seus aborrecimentos ao sôgro, o sargento Domingos Falanga, da Força Publica, decidiu matal-o e para levar a effeito seu designio comprou uma garrucha numa casa de armas da avenida Rangel Pestana. Pretendendo, no entanto, justificar qualquer acto violento anterior ao seu plano, ou seja aggressão a Yolanda, sob pretexto de que seu procedimento era incorrecto, Antonio esperou-a nas vizinhanças do predio 514, da rua Victoria, caminho habitual para a officina, acompanhando-a quando ella desceu de um bonde. Foi nesse trajecto que, após os insultos proferidos, saccou a garrucha para alvejal-a.

Porque não tivesse sido preso em flagrante, Antonio Tinelli continua respondendo ao processo em liberdade.

"Cafeicultores! com a producção de cafés finos, tereis alcançado a nossa victoria, que será a victoria do Brasil". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

As Ilhas Bermudas no C. O. I.

O Comité Olympico Internacional vem de reconhecer como Comité Olympico Nacional o Bermuda Olympia Association, constituido ultimamente nas Ilhas Bermudas. Deverá por parte do Imperio Inglez passar a ser assim, depois dos grandes dominios como Canadá, Africa do Sul e Australia, parte integrante independente da organização olympica internacional.

A MOÇA RAPTOU
o joven por quem se apaixonara

COISAS DO RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA, 12 (Via aérea) — Sempre ouvimos dizer que o crime de rapto foi creado só para os homens, e para aquelles que, cegos de amor, "bancam" o corajoso, o destemido, um individuo assim como os mocinhos do Far West montanhoso e cheio de bandidos de caras marcadas e bocas sem dentes.

Mas agora, para admiração de muitos, surgiu uma Julieta decidida, carregando comsigo o amado Romeu, um sujeito muito palerma e sem nenhum pingo de coragem para bater pé na frente da mulher e gritar bem forte:

— Commigo, não!... Não vou porque não quero ir !

NA PALESTRA DA VENDA

Eram dez horas da manhã de hontem, 9 de junho.

Santa Maria tiritava de frio, molhada de garôa e batida pelo minuano gelado. Para "desacatar" um pouco o frio que nos assaltara, fazendo-nos bater o queixo, pensámos em beber alguns tragos de aguardente em uma venda proxima.

Fomos.

Pedimos os dois dedos de "branquinha" e o vendeiro trouxe junto o começo da conversa.

— Está um tanto frio, não ?

— Parece...

— Esta garôa é damnada. Molha tudo. Não sei como é que a Amalia se arranja por ahi afóra com o "banana" do Zico...

Attendeu o pedido de uma negra velha chegada naquelle instante, e largou:

— Tambem, quem é que mandou ella se metter a homem, tirando o Zico de casa ?...

Como?! Tirou de casa?! Abrimos uns olhos do tamanho de um guarda-chuva e perguntámos, vivamente interessados:

— Que negocio é este de "tirou de casa"? Algum rapto?

— Sim, moço; um "rápeto" e mais qualquer coisa! O Zico namorou a Amalia e ella, já que elle não se explicava para o casorio, resolveu levantar com o Zico da casa do "seu" Antonio, o pae delle.

O caso prendeu nossa curiosidade, e indagámos antegozando a visita:

— Onde fica a casa do "seu" Antonio ?

— Aqui pertinho, moço. E' ali na volta da primeira quadra da rua do Carrapicho.

Agradecemos a valiosa informação, pagámos os gastos e saímos immediatamente, pensando unicamente na casa do "seu" Antonio e na aventura amorosa da Amalia e do Zico.

NA RESIDENCIA DO RAPTADO

Depois de atravessar um lodaçal enorme, com lama até á metade das canellas, chegámos ao rancho de taboas do "seu" Antonio Ferreira, á rua do Carrapicho, assim crismada pelo vulgo devido ás multiplas touceiras dessa herva damninha que, quando é tempo, pontilham a esburacada rua, nos fundos de Santa Maria.

Batemos palmas.

A cachorrada abriu a guela. Um punhado de cuscos sarnentos e esqueleticos, que acuavam como cachorro de respeito, mas só á distancia...

— Soceguem, pestes! — gritou a voz sumida do velho morador, emquanto vinha receber-nos.

Perguntamos-lhe pela saude, inventamos mentiras. E o bom velhinho offereceu-nos a cuia de chimarrão e ficou gostando de nós.

Dez minutos depois arriscamos:

— Mas, "seu" Antonio, que foi que aconteceu ao Zico?

— Coisa da mocidade de hoje, moço. Onde se viu isto? Pois a Amalia fez peteca do coitado do Zico e me levou com elle...

Encheu o mate amargo e foi explicando:

— Elles se viram pela primeira vez na casa della. A mãe é lavadeira e deu um baile uma noite. Zico foi, Dansou todas as marcas com a Amalia e voltou para casa só falando nella. Dia e noite vivia junto della .Era em casa, na fonte, nos bailes, nas carreiras, em toda parte os dois andavam juntos.

"Seu" Antonio acendeu o palheiro grosso, tirou uma fumada longa e continuou:

— No Natal a Amalia perguntou p'ro Zico quando é que iam casar. Elle ganha pouco. Trabalha de ajudante de pedreiro. Ainda não pode casar, moço, porque os tempos estão ruins.

Fizemos "sim" com a cabeça e o velhote terminou:

— Ante-hontem, de madrugada, ella bateu aqui e gritou e chorou e fez o diabo, até que o Zico, que é muito bobo saiu com ella. Agora estão com a mãe, que tambem não póde prohibir a coisa.

— E o casamento? — perguntamos.

— Tá tudo em dia, "seu" moço. Foi só o barulho que os faladores fizeram. Zico e Amalia se casaram á moda do pobre que não tem dinheiro p'ra papelada do casorio e p'ro padre...

E o "seu" Antonio Ferreira deu uma chupada gostosa no chimarrão fervente e sorriu um sorriso feliz, sorriso de velho pae satisfeito com a aventura do filho "babá" inteiro...

AS FESTAS ANTONINAS EM NOVA IGUASSU'

Realizou-se domingo, em Nova Iguassu', a grande festa annual em louvor a Santo Antonio, padroeiro da cidade.

Todas as providencias para o brilho dos festejos foram tomadas, como no anno passado pelo padre João Murch, vigario local.

A's 6 horas, a população foi despertada por uma salva de 21 tiros e repicar dos sinos. A's 9 horas foi rezada missa solemne no altar ricamente ornamentada de Santo Antonio, que foi assistida por milhares de pessoas, que se apinhavam nas proximidades do templo, vindas de todos os pontos do municipio.

A procissão, que percorreu toda a cidade, saiu da igreja ás 16.30 horas, sendo acompanhada por mais de 4.000 pessoas, e duas bandas de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedidas pelo commandante da corporação.

Epilepsia

Ensino gratuitamente o modo seguro e infallivel para a cura radical e rapida dos ataques EPILEPTICOS. Cartas para o Dr. Eugenio Buchmann — Caixa Postal, 2658 — Rio de Janeiro — Brasil.

A NOVA DIRECTORIA DA A. C. I.

CAMPINAS, 16 — (Do correspondente) — A Associação Campineira de Imprensa elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente — Professor Solon Borges dos Reis. Vice-presidente — Braulio Mendes Nogueira. Secretario geral — Paulo do Amaral Pompou. 1.º secretario — Professor João Doliveira Toledo. 2.º secretario — João Luiz dos Santos. 1.º thesoureiro — Professor Djalma Ottaviano. 1.º orador — José Villagelin Netto. 2.º orador — João Baptista de Sá. Bibliothecario — Weimar Magalhães de Campos. Director da bibliotheca — Alarico da Silva Lisboa.

Essa dor incomoda na parte mais estreita das costas, essa dor de cabeça e essas tonturas desapparecem com poucos dias de uso das PILULAS DE FOSTER.

Essa irritação e esse cansaço permanente, aggravados com a crise mensal, encontram rapido alivio nas PILULAS DE FOSTER.

Estas corrigem as irregularidades urinarias e tornam a urina clara, limpida e sem mau cheiro.

DR. MARINHO REGO

Nariz, garganta, ouvidos olhos — tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro 91. 1º sala 5 — Diariamente de 4 ás 7 horas — Chamados para 26-3154.

GRATIS

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O JORNAL, no periodo de 1 de Abril a 30 de Junho de 1936, receberão, inteiramente GRATIS, um elegante estojo de navalha GILLETTE, typo BANDEIRANTE, acompanhado de navalha, vendida na praça por 8$500.

Os pedidos do interior deverão vir acompanhados de 1.000 réis em sellos do correio, para o porte registrado.

Depois da quéda

Logo após a sua chegada a Londres, o Negus teve uma recepção na Legação Ethiope ali, á qual se ausentou o corpo diplomatico, não comparecendo tambem o mundo official britannico. Dias depois, as damas da sociedade londrina offereceram ao Negus uma recepção em Lincoln House, Wimbledon, Como se fossê um desaggravo pela indifferença official, o mundo social em peso compareceu a essa recepção para saudar o imperador desthronado. A gravura fixa o flagrante da chegada de Hailé Selassié ao local da recepção, vendo-se o antigo rei dos reis seguido de sua filha, princeza Yashimahet, passando entre alas de damas londrinas. — (Serviço photographico de "Wide World", especial para o DIARIO DA NOITE)

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Sorteio a 30 de Junho corrente

1º Premio 500:000$000

2 Premios de 50:000$000

E MAIS 342 PREMIOS MENORES

NÃO HA TITULO DE POSSE transcripto pelo Mosteiro de S. Bento

DESDE 1865 A 1926 NENHUM CARTORIO FEZ TAL REGISTRO, DECLARA-NOS O SR. ALEXANDRINO MARTINS

O noticiario que vimos publicando, relativo á disputa em torno da posse de grande área de terreno na Ponta do Galleão está despertando o maximo interesse.

Numerosas são as visitas que temos recebido de pessoas interessadas ou informantes, aquelles sobraçando maços de certidões, e estes trazendo informações inesperadas.

FALA-NOS O SUB-OFFICIAL ALEXANDRINO MARTINS

O sr. Alexandrino Martins é um dos possuidores na ilha do Governador, que se consideram prejudicados, tendo participado da commissão que foi até á presença do chefe da Nação, conforme noticiámos.

Em visita que nos fez, para nos mostrar documentos de que dispõe, disse-nos que se acha decidido a defender os seus direitos, para isso utilizando-se de todos os meios legaes.

A TERRA NÃO PERTENCE AO MOSTEIRO DE S. BENTO

— Os terrenos do Galeão não são de propriedade do Mosteiro de São Bento, não obstante terem sido transmittidos á Companhia Nacional de Industria e Commercio, representando capital na formação da sociedade.

BUSCA EM CARTORIOS

— Tenho andado pelos cartorios de registro de immoveis, a vêr se descubro algum titulo que justifique a pretendida posse do Mosteiro de São Bento, que se diz possuidor de "uma data de terra, com terrenos de marinha e accrescidos, medindo 16.325 metros de perimetro de costa, que, segundo allega, lhe foram doados pelo capitão Manoel Fernandes Franco, por escriptura lavrada aos 4 e 5 de janeiro de 1565, em notas do tabellião Manoel Alves do Couto.

Ora, no cartorio do 3º officio de immoveis, no periodo comprehendido entre 22 de abril de 1904, a 17 de agosto de 1917, em que aquelle registro pertenceu á zona da freguezia de Nossa Senhora da Ajuda, na Ilha do Governador, não consta nenhuma transcripção, em nome do Mosteiro, referente ao immovel.

Constam, porém, registradas em 1912, as escripturas "pelas quaes foi constituida a Cia. Nacional de Industria e Commercio, tendo entrado o Mosteiro de S. Bento com o referido immovel como quota de capital, na importancia de réis 3.800:000$000".

DESDE 1865 A 1904

— No cartorio do 1º officio a resposta que obtive ao pedido de certidão foi a seguinte:

"Desde 24 de julho de 1865, data da fundação do cartorio, até 22 de março de 1904, data em que a Ilha do Governador passou a pertencer á zona do outro cartorio, não consta no periodo retro e supra, que a data de terras medindo 16.325 metros de perimetro da costa, situado na Ilha do Governador, esteja transcripta em nome do Mosteiro de São Bento ou, em nome de quem quér que seja."

DE 1917 a 1926

— No 2º officio tambem não houve diverso resultado quanto á certidão que pedi: "No periodo de 17 de agosto de 1917 a 31 de dezembro de 1926 não encontrei transcripta em nome do Mosteiro de São Bento uma data de terra com terrenos de marinha e accrescidos, medindo 16.325 metros de perimetro de costa, na Ilha do Governador, Galeão."

Onde estará o titulo de posse do Mosteiro sobre as terras no Galeão?

OUTRAS PERGUNTAS SÉRIAS

E em seguida a essa interrogação o sub-official Alexandrino Martins nos solicita para accrescentar mais esta:

— Por que a Companhia Nacional de Industria e Commercio não pagou os impostos sobre o terreno, desde o anno de 1912, quando os recebeu do Mosteiro para sua propriedade e só o fez em 1933, quando já existia uma circular do proprio prefeito do Districto Federal, numero 111, de 16 de agosto de 1928, prohibindo que pelas agencias fosse processada qualquer collecta para inicio de negocio da tal Companhia ?

Nós bem imaginamos por que foi que assim procedeu, mas queriamos vêr de que modo é que o explicam os directores da C. N. I. C., envolvida em toda a embrulhada das terras do Galeão.

Syphilis e Rheumatismo ? Só ELIXIR DE NOGUEIRA

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas pianos victrolas radios e qualquer mercadoria que represente valor? Emprestam

VIANNA, IRMAO & CIA.

28 e 30, Pedro I, 28 e 30—Tel. 22-1582 (Antiga Espirito Santo)

RADIOS

PILOT, PHILCO e PHILIPS
Em pequenas prestações
Facilita-se o pagamento
AVENIDA MEN DE SA' 238-B
Tel.: 22-4311

Grupos Estofados a 250$000

ABAT-JOURS para lustre duzia 20$
STORES DE ETAMINE a 8$000
Galerias com 8 argolas a 4$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
Só na CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Teleph. 22-4864

Casa mobiliada

ALUGA-SE, por motivo de viagem á Europa, uma casa á rua das Laranjeiras, luxuosamente mobiliada, a casal sem filhos. Contracto de um anno. Preço: 1:500$. Dirigir-se pelo telephone ao numero 25-0406

Clicherie

Precisa-se de uma. Tratar pelo Tel. 48.0810
PARA JORNAL DE 12 PAGINAS
telephone 22-6581.

GRIPPE ? TOSSE ?
"PULMONAL"
Distribuidores:
DROGARIA SUL AMERICANA

COBERTORES E AGASALHOS

Pense onde pode comprar mais barato!...

Artigo	Preço	Artigo	Preço
Pull-Over p/criança	1$900	Cobertor para Bebê, Carneirinho	4$800
Terninhos malha p/criança	14$800	Cobertor p/solteiro, muito felpudo	6$400
Camisas aviador, varias côres, p/criança	5$800	Cobertor p/solteiro, pellucia	14$800
Casacos p/senhora, padrões variados	12$500	Cobertor p/ solteiro, lã, marron, cinza e beije	1$500
Blusa, boina e cache-col, linda combinação em seda e lã	44$500	Cobertor pura lã, Rheigantz	53$900
Sweter s/manga	9$700	Cobertor p/casal, lindos padrões	15$900
Sweter c/fecho metalico, lindos desenhos	11$500	Cobertor p/casal, pellucia	23$800
Pull-Over, pura lã	32$500	Cobertor p/casal, côres claras	26$800
Camisa aviador p/homem	26$500	Cobertores "Alaska"	45$300
		Cobertores lã, legitimo "Camello"	65$800

Assembléa 20, 24 Carmo 16 a 20 — O CRUZEIRO Casa da Esquina — A MAIOR CAMISARIA DO RIO

A POLICIA GAUCHA PERSEGUE O TERRIVEL BANDOLEIRO "D. JUAN"

PRESO O COMPARSA N. 1 — FRENTE A FRENTE COM O BANDIDO

PORTO ALEGRE, 13, (Via aérea)— O "Lampeão do Rio Grande" que é natural da Republica Oriental do Uruguay, ha muito tempo se encontra no nosso Estado, conseguindo aqui organizar uma verdadeira quadrilha de salteadores.

O grupo recebia ordens mediante dinheiro. Por este elle era capaz de tudo. De matar e de roubar. E foi assim que o terror foi invadindo grande parte daquella zona frequentada pelo bando sinistro.

No dia em que se deu a morte do dr. Moysés Vianna, D. Juan se encontrava no recinto da sala das eleições. Depois surgiram as investigações policiaes e a prisão dos accusados Tamares Nunes de Castro e Podalicio da Luz, que estão recolhidos á Casa de Correcção.

Ficou mais ou menos apurada a responsabilidade daquelle bandoleiro na morte do referido magistrado, razão por que o dr. Poty Medeiros deu ordem de prisão contra elle.

Mas d. Juan não foi mais encontrado, conseguindo desapparecer rapidamente, antes que a policia lhe tocasse a mão.

A PRISÃO DO COMPARSA N. 1

Ao lado desse cavalheiro do crime havia outra figura que se salientava nas suas arremettidas de audacia. E' Montenegro, de quem fizemos referencia na reportagem do dia 6, braço direito de d. Juan. Este e Montenegro estão estreitamente ligados aos ultimos acontecimentos de Villa Flores, no municipio de Boqueirão.

Confirmando a nossa informação de que Montenegro havia sido detido na occasião em que assaltava uma fazenda, publicamos um telegramma, ante-hontem, procedente de Santa Maria, pelo qual se verifica as circumstancias da prisão de Montenegro, á frente de um grupo que dirigiu-se para a estancia do sr. Zéca Souza, no municipio de Boqueirão, com a intenção preconcebida de provocar e ameaçar o proprietario da fazenda.

Depois de uma serie de arruaças, o bando de Montenegro, afastou-se da estancia, sendo seguido, de longe, por um filho do fazendeiro que juntamente com um vizinho, resolveu effectuar a detenção do malfeitor.

Conseguindo alcançal-o, Montenegro, foi tiroteado, tendo sido attingido por um progectil no braço. Mesmo assim, Montenegro ainda reagiu violentamente, mas foi preso e levado para a fazenda do sr. Zéca Souza, ali declarando que não se julgava criminoso porque fôra contractado pelo ex-prefeito Ernesto Muller, de Boqueirão, e pelo delegado de policia Vicente Pereira Netto para eliminar o candidato da Frente Unica, sr. Sylvio Aquino e os proceres dr. Benjamim Leitão e Tito Becon.

Affirmou ainda, que percebia das referidas autoridades a importancia de 150$000 mensaes e mais toda a forragem para o seu cavallo, adeantando, mais, que o agente de ligação entre si e aquellas autoridades era Gandelino Vaz Rocha, amanuense do delegado, que tinha o plano de sequestrar um filho do mencionado fazendeiro, para depois exigir cinco contos de réis pelo resgate.

Quanto ao celebre "D. Juan" disse que o mesmo permanece no municipio, á frente de oito companheiros.

Como era natural, aquellas declarações de Montenegro causaram grande sensação entre as pessoas que as presenciaram.

O facinora foi, então, conduzido para Santiago do Boqueirão e dali embarcado, devidamente escoltado, para Porto Alegre.

Na sua passagem pela cidade de Santa Maria, que se deu terça-feira ultima, a reportagem da "A Razão", conseguiu ouvil-o demoradamente, tendo aquelle collega, a proposito, publicado o seguinte:

"Todo o Rio Grande conhece já, a historia accidentada da vida criminosa de D. Juan, o bandoleiro sanguinario que opera no interior do municipio de São Francisco de Assis e que soffre no momento, tenaz perseguição por parte das autoridades dali.

Ha outra figura no lado de Don Juan que se salienta nas arremettidas criminosas dos bandoleiros que têm trazido o municipio de Santiago do Boqueirão e adjacencias em constantes sobresaltos. E' Montenegro, o braço direito dos facinora castelhano.

São dois personagens que estão estreitamente ligados aos ultimos acontecimentos que se desenrolaram no interior daquella villa.

Ainda hontem o nosso serviço telegraphico de Santiago do Boqueirão informava que Montenegro, ao ser preso, confessara que fôra contractado para matar tres proceres politicos daquella villa. E sequestraria, ainda, o filho de um fazendeiro, para depois, exigir o resgate de cinco contos de réis.

Bandoleiro e "gangster" de campanha, Montenegro é um homem perigoso. Agora, para tranquillidade da população de Santiago está elle nas mãos da policia. Felizmente.

MONTENEGRO PASSOU HONTEM PARA PORTO ALEGRE

O nome completo do braço direito de D. Juan, é Antonio Montenegro. Hontem elle passou por esta cidade, devidamente custodiado, por uma escolta da Brigada Militar commandada pelo cabo Ulysses Fuão. Veio pelo trem da Fronteira e foi conduzido para Porto Alegre pelo nocturno. Acompanhou-o a mesma escolta que o trouxe de Santiago do Boqueirão.

FRENTE AO BANDOLEIRO

A reportagem de "A Razão, procurou ouvir o bandoleiro, quando este, cercado pela escolta, aguardava, na estação, a hora da partida do nocturno.

Fingindo timidez e espanto que ficariam bem a uma creança de dez annos de idade, Montenegro a principio não quiz falar.

Effeito da viagem, talvez...

O reporter estava disposto a fazer com que Montenegro falasse. Atirou-lhe uma avalanche de perguntas.

O homem inquietou-se:

—Desculpem. Mas... Os senhores, quem são? São autoridades?...

Ia continuar, quasi zangado, mas o commandante da escolta, atalhou:

— Póde flar. Esses moços são do jornal.

Montenegro acalmou-se, iniciando uma longa dissertação.

Declarou que não lhe cabe a menor culpa pelos sangrentos acontecimentos de Santiago, posto que fôra convidado pelo proprio prefeito sr. José Ernesto Muller para tomar parte na caravana, que teria a finalidade de angariar eleitores. Depois relata os acontecimentos que culminaram com a morte do juiz de Direito dr. Moysés Vianna.

— Na hora do "negocio" — affirma — eu estava ensilhando o meu cavallo pois tencionava rumar para São Borja, onde residem pessoas de minha familia. Foi quando eu ouvi os tiros que, depois, soube terem sido disparados no edificio onde estava se realizando a eleição.

Mas não tenho culpa nenhuma disso. Não sei, mesmo, porque me accusam. Talvez seja perseguição politica.

COMPARSA DE D. JUAN

O reporter pergunta a Montenegro si elle fazia parte do bando de D. Juan. Muito calmo, responde ao pé da letra:

— Sim. O prefeito por intermedio de "Côco", o seu capanga de confiança convidou-me para fazer parte da caravana, garantindo que não faltaria "boia" nem a mim nem ao meu cavallo.

Se as apparencias influissem em casos como este, affirmariamos, que Montenegro não tem culpas no cartorio. Entretanto, quem vê cara não vê coração...

Montenegro apresenta-se simplesmente. Indumentaria de campo. Ar acanhado, pouca conversa.

Declara ter 23 annos de idade e ser natural de São Borja.

Trazia o braço esquerdo amarrado. Interpellado sobre a origem daquelle resguardo, declarou ter sido ferido por uns rapazes que o aggrediram.

— Ferimento leve — declarou — Apenas "raspou" o couro.

Continuando nas suas declarações. Antonio Montenegro responde a uma pergunta do jornalista quanto á sua participação nos ataques verificados anteriormente ás eleições supplementares.

— Estava no bando — diz. Participei de diversos assaltos, comtudo, nunca, nos que tomei parte, houve qualquer attentado á integridade physica de pessoa alguma.

CRIMINOSO DE MORTE

A reportagem inquire Montenegro relativamente aos seus antecedentes.

— Ha tempos, em São Borja, matei um individuo, por questões pessoaes. Porém não me cabia a menor culpa do occorrido, posto que, processado e, posteriormente submettido a julgamento, fui absolvido.

Além disso, aqui em Santiago, mesmo, ninguem póde apontar-me como responsavel por qualquer attentado, e repito que o unico responsavel por tudo o que está me acontecendo é o prefeito Muller que, por intermedio de Côco, insinuou me a tomar parte no bando de D. Juan.

— Mas porque aceitou o convite?

— Eu estava desempregado. Sem meio algum que me garantisse manutenção e, como o convite partia da mais alta autoridade municipal de Santiago, não relutei em aceitar. Mesmo porque, naquelle instante, não me occorreu, absolutamente, que aquella "historia" toda teria o fim que teve.

O reporter fez mais algumas perguntas e despede-se de Montenegro, desejando-lhes as tradicionaes "felicidades". O preso mostrava-se emocionado. Lagrimas lhe afloraram aos olhos...

Como dissemos, Antonio Montenegro seguiu hontem mesmo, pelo nocturno, para Porto Alegre, devendo ser recolhido á Casa de Correcção.

NA CHEFATURA

A reportagem movimentou-se, logo que soube da chegada do temivel criminoso. E conseguiu apurar que elle ainda se encontra detido num dos xadrezes da Chefatura de Policia, devendo ser recolhido á Penitenciaria logo que seja devidamente interrogado.

O dr. Poty Medeiros, chefe de Policia do Estado, já tomou todas as providencias no sentido de ser capturado o perigoso "D. Juan".

MINHA SENHORA

Remedios para os males femininos existem aos milhares. No emtanto, noventa e nove por cento desses preparados não curam.

Por que ?

Porque são formulas velhas, em desaccordo com o progresso da sciencia moderna.

Hoje em dia, em logar de drogas chimicas, os remedios femininos são compostos de materia viva: - AS GLANDULAS. E' este, exactamente, o segredo de

OFORENO,

descoberta do Professor Fernando Magalhães, o eminente especialista que todo Brasil conhece.

OFORENO

que é *absolutamente inoffensivo*, faz desapparecer todas as consequencias dos males da mulher, como sejam as rugas, os cravos, as manchas, as espinhas, o nervosismo, a melancolia, o cansaço, a inappetencia e, *immediatamente*, essas horriveis dôres tão communs nos periodos da menstruação.

DISTRIBUIDORES
ARAUJO FREITAS & CIA.
Ourives 88 - 90
Rio de Janeiro

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE

Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.

LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7205

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro — São Paulo: Rua Libero Badaró, 129 — Bello Horizonte: Rua Bahia n. 1.053.

CUIDADO COM O CORAÇÃO

AVISO AOS GORDOS

No estado normal nós todos possuimos certa quantidade de gordura no coração.

Essa gordura reveste as arterias do coração e enche certos sulcos que existem entre o coração e o envolucro que o recobre, o pericardio. Quando essa gordura ultrapassa os limites normaes, embaraça a superficie do coração, o penetra através das fibras musculares do miocardio. Essa gordura, infiltrando-se entre uma fibra e outra, produz fatalmente o enfraquecimento das mesmas, e como a força do coração consiste na somma da força de cada uma das suas fibras, é claro que embora o coração não seja doente, tornar-se-á enfraquecido se as suas fibras estiverem enfraquecidas.

Além da infiltração gordurosa que o enfraquece continuamente, o coração comprimido pelo excesso de gordura não póde funccionar livremente, e dispende esforços desproporcionaes ás suas possibilidades organicas. Ahi está o paradoxo da vida dos gordos: um coração cada vez mais fraco, obrigado a trabalhar cada vez mais! Em consequencia da accumulação de gordura no abdomen e no coração, este desloca-se ou deita-se por cima do diaphragma, e uma série de complicações morbidas advirão então. Para os gordos em excesso existe, no emtanto, uma medicina allemã, "LEANOGIN", que, por ser composta de elementos vitaes das glandulas endocrinas, algas marinhas e essencias vegetaes, extirpa o excesso de tecidos gordurosos do organismo, e de maneira permanente devolve ao corpo a sua antiga estructura esbelta e harmoniosa, normalizando ainda as funcções do coração.

"LEANOGIN" é inconfundivel, pois não contém thyroide nem prejudica nenhum orgão do corpo.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz: á Av. Rio Branco n. 173, 2º andar, Rio de Janeiro e Filial: á rua de S. Bento n. 49, 2º andar, em S. Paulo, se distribue ampla literatura a respeito, havendo, tambem, pessoas especializadas para prestar todos os informes que forem solicitados. O producto é encontrado nos endereços acima e em todas as Drogarias e Pharmacias.

REPORTAGEM GRAPHICA DO "DIARIO DA NOITE" NO ESTRANGEIRO — Festas musulmanas, na cidade Santa do Propheta, e que serão repetidas por occasião das commemorações da data do nascimento de Sidi Mohamed — (Photo Wide World, serviço aéreo, exclusivo)

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Augusto Pereira da Silva Lima, José Baptista de Mello, Alaor Prato, Manoel Gomes Tarlé, Hellé Gomes de Paiva, professor Deocleclo Damasceno de Freitas e Auto Gusmão, funccionario da Companhia Cantareira.

Senhoras: D. Palmyra Jorge Mesquen, funccionaria do Ministerio da Justiça; d. Guiomar Ferdeira de Rezende, d. Clotilde de Araujo de Andrade e d. Maria de Oliveira Mendes.

Senhoritas: Helena e Suzanne Teixeira, filhas do sr. H. Silveira Teixeira; Ardi Martins, filha do senhor Francisco Martins Costa e Annita Martins Ribeiro, filha do major Octaviano Martins Ribeiro.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentado por amigos e admiradores, o nosso collega de imprensa Jesus Gonçalves Fidalgo, director-proprietario da "Vida Domestica".

O anniversariante encontra-se actualmente na Europa, acompanhado de sua familia em viagem de recreio.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Coutinho, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Joanna Magdalena de Sant'Ann, filh do sr. Etelvino Sant'Anna com o sr. Diogenes Poges.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Eloy do Rego Barros e de sua esposa dona Mathilde do Rego Barros com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Eloy.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, o baptizado do menino Radl, filhinho do sr. Joaquim da Silva e de sua esposa d. Anna Amelia Silva.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio dos Santos e esposa.

Homenagens

Por iniciativa dos professores Costro Araujo, Barbosa Vianna, doutores Jansen de Mello, Aristides Marques da Cunha, Rodolpho Chapot, está sendo organizada uma grande homenagem, ao dr. Barros Borreto, director da Saude Publica, por motivo de seu recente regresso da Europa, representou brilhantemente o Brasil em um grande certame scientifico, o 3º Congresso Pau-Americano.

Bodas de Prata

O coronel João Bernardo Lobato Filho, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e sua esposa, d. Dora Lobato, festejam, hoje, o 25º anniversario do seu casamento. O filho do casal, sr. Fernando Lobato, por esse motivo, manda celebrar uma missa em acção de graças na igreja da Candelaria.

Conferencias

Na proxima semana a Liga da Defesa Nacional dará inicio á sua série de conferencias civicas. O primeiro conferencista, que falará no dia 24, sobre o thema "Espirito de sacrificio", é o dr. James Darcy.

Não é preciso recordar que se trata de um nome illustre, antigo parlamentar de relevo, tribuno eminente e senhor de opulenta cultura juridica e literaria. O assumpto por elle escolhido é dos que suggerem considerações opportunas e permittem mostrar aos moços de agora, com a exaltação dos grandes valores nacionaes do passado, a que nobres destinos conduz o espirito de sacrificio pelo bem da patria.

A conferencia do dr. James Darcy terá inicio ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, á avenida das Nações.

Concertos

Realiza-se domingo proximo, no salão de honra do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, o 72º concerto da Academia Brasileira de Musica, no qual tomará parte o pianista Paulo Valle, de 11 annos de idade.

Chá de caridade

E' no dia 21 do corrente que á tarde se realiza a festa de caridade em beneficio da Casa Santa Ignez, nos bellos salões do Casino da Urca, gentilmente cedidos por sua administração.

A festa, que promette ser um acontecimento social, consiste num chá elegante, durante o qual haverá um desfile de toilettes da moda.

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phophatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Commemorações

Em sessão de directoria, o Club Militar resolveu commemorar o primeiro centenario do natalicio de Benjamin Constant, que passará a 18 de outubro proximo. Foi organizada uma commissão para elaborar o programma das solemnidades que serão levadas a effeito naquella data.

Festas

Já se annuncia a proxima festa que o Fluminense Football Club, tomando parte nas festividades commemorativas do "Mez da Cidade", vae promover na vespera de São João.

Constituirá uma verdadeira festa popular, ao ar livre, no vasto estadio do tricolor, com diversos e originaes fogos de artificio, após a tradicional "Corrida da Fogueira". Serão abertos os portões e franqueada a entrada ao povo, o que contribuirá para dar extraordinario brilho e animação fóra do commum a essa festa.

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, realizará, no dia 21 do corrente, ás 17 horas, um festival de dansas do Curso do club, dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michelowsky, em commemoração do 21º anniversario de sua fundação.

Serão apresentados neste festival as crianças de 17 á 10 annos, nas dansas infantis e as moças — nas Danses Scenicas, fechando-se a festa com verdadeira chave de ouro — "Colombina" — a nova creação artistica da professora e admiravel artista Vera Grabinska.

Das 22 ás 24 horas, será levado a effeito uma agradavel reunião dansante offerecida pelo Departamento de Sport aos athletas do querido club.

— Para o dia 27 do corrente, das 23 ás 24 horas, o Club de Regatas do Flamengo está organizando um grande baile, com os trajes a rigor, sendo permittido o branco a rigor.

As dansas serão impulsionadas por uma excellente orchestra e um jazz band, apresentando-se os salões rubro-negros ornamentados com flores em profusão.

ECONOMIA E FINANÇAS

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

ABERTURA

O mercado de cambio official abriu hoje estavel e sem alteração, com o nosso principal estabelecimento de credito dando para coberturas a taxa de 58$181, é para compra de coberturas a de 57$340 por libra.

Nestas condições ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento.

O Banco do Brasil affixou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, 2$000; Buenos Aires, 3$300, e Montevidéo, 5$450.

Cabo — Londres, 58$458.

Para compra de coberturas, esse Banco declarou as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, 1$970; Buenos Aires, 3$240 e Uruguay, 5$150.

Cabo — Londres, 37$640, e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

ABERTURA

O mercado de cambio livre abriu hoje estavel com a libra mais accessivel, accusando porém, baixa nos preços do dollar e de varias outras moedas.

Os bancos saccaram sobre Londres a 87$200 e 87$500 e sobre Nova York, a 17$300 a 17$400.

Nestas condições deixamos o mercado, ás 11 e meia horas no primeiro fechamento.

Os bancos declararam para saques as seguintes taxas:

A' vista — Londres, 87$200 a 87$500; Paris, 1$140 a 1$147; Belgica, 2$390 a 2$950; Allemanha, 6$990 a 7$000; Idem, compensação, 5$250; Japão, 5$130; Portugal, $798 a $800; Idem, Provincias, $805; Hespanha, 2$380 a 2$395; Italia, —; Suissa, 5$590 a 5$630; Nova York, 17$350 a 17$400; ollanda, 11$7700 a 11$750; Buenos Aires, 4$850 a 4$870; Montevidéo, 8$600 a 8$700; Austria, 3$310 a 3$335; Suecia, 4$515 a 4$520; Slovaquia, $730 a $735; Dinamarca, 3$820, e Polonia, 3$380.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel esteve, ainda hoje, durante os seus trabalhos, em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com negocios mais desenvolvidos.

Cotações por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 — 51$000 a 51$500.
Typo 4 — 50$000 a 50$500.
Fibra média — Sertões:
Typo 3 — 47$ a 48$000.
Typo 5 — 43$500 a 44$000.
Ceará:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 43$000.
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 42$000.
Paulista:
Typo 3 — 45$ a 45$500.
Typo 5 — 43$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve; saidas, 825 fardos, e em "stock", 13.896 ditos.

ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro regulou, hoje, em posição sustentada, inalterado e com operações muito reduzidas.

Cotações por 60 kilos

Branco crystal Campos 49$000 a 50$000.
Mascavinho — Não ha.
Mascavo — 32$ a 33$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas — 250 saccas; saidas — 402, e em "stock", 20.583 ditas.

MOEDAS EM ESPECIE

Preços mim que vigoravam hoje, ao meio-dia, nas casas de cambio, para as moedas estrangeiras, papel, em especie.

(Preços fornecidos pela casa de cambio Adrião F. Porto, av. Rio Branco, 59).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguayo)	8$400	8$550
Peseta (Hespanha)	2$100	2$220
Lira (Italia)	1$000	1$200
Franco (França)	1$140	1$180
Franco (Suissa)	5$500	5$700
Franco (Belga)	$560	$590
Gulden (Hollanda)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Norwega)	4$000	4$400
Kroners (Dinam.)	3$800	4$000
Dollar (EE. UU.)	17$688	17$800
Dollar (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarck (Allemanha) prt.	5$000	6$500
Shilling (Austria)	3$000	3$300
Corôa (Slovaquia)	$630	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$380	$400
Zloty (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Pesos (Bolivia)	$700	$900
Peso (Chile)	$600	$700
Escudo (Portugal)	$815	$820
Peso (Argentina)	4$800	4$800
Libra (Peru')	40$000	42$000
Peso (Paraguay)		
Libra (Inglaterra)	90$000	91$000

Mercado — Calmo.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Compr.	Vend.
Mil réis (20$)	3153	—

Libra (1)	141$	—
Dollar (1)	28$500	—
Marcos (20)	139$	—
Francos (20)	109$500	—

AGIO DA PRATA

Prata da Republica	95%	110%
Prata do Imperio	150%	170%

PREÇO DO OURO

ra compra de ouro fino, a base de 1.000|1.000, o preço de 19$300 a gramma.

SITUAÇÃO DO CAFE'

DISPONIVEL

Typo 7 — 12$800

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, em posição calma e com as cotações de todos os typos accusa udobaixa de 100 réis, tendo os negocios corrido em escala reduzida.

Realmente, a commissão de preços do Centro do C. de Café, cotou o typo 7 ao preço de 12$800 por dez kilos, base dos negocios realizados durante o dia, um total de 3.916 saccas, sendo: 1.897 até ás 11 horas e 2.019 mais tarde, contra 5.912 ditas, vendidas hontem.

O Departamento Nacional do Café, comprou 1.356 saccas.

Preço por 10 kilos no Centro do C. de Café

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300
Typo 7, do anno passado	11$400

Pauta de 15 a 21-6-36, 1$290.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 6.183 saccas; saidas, 13.431, e em stock, 669.542 ditas.

Preço da Junta dos Correctores

Typo 3	14$500
Typo 4	14$000
Typo 5	13$500
Typo 6	13$000
Typo 7	12$500
Typo 8	12$000

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa, com o contracto "A" (base typo 7), calmo e accusando baixa geral de 25 a 75 réis.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HOJE E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

(COMPRADORES)

Preço por 10 kilos

Junho	— 12$625, menos $025.
Julho	— 12$300, menos $050.
Agosto	— 11$825, menos $075.
Setembro	— 11$750, menos $075.
Outubro	— 11$725, menos $050.
Novembro	— 11$700, menos $050.

Vendas — 2.500 saccas.

— A directoria do Club de Regatas Botafogo promove para amanhã em sua séde, mais uma festa, dedicada aos socios e suas familias, a qual será abrilhantada por duas excellentes jazz bands.

Viajantes

Com destino a São Luiz do Maranhão, partiu o capitão Julio Veras, que não poude viajar em companhia do major Carneiro de Mendonça, no sabbado, por falta de espaço no "Cliper" que partiu naquelle dia.

— Procedente de São Luiz do Maranhão, chegou a esta capital, o sr. Adolph Friedheim, socio da firma daquella praça Francisco Aguiar & Companhia.

— Acompanhado de sua familia, chegou a esta capital, procedente de São Luiz do Maranhão, o dr. José Domingues da Silva, ex-director da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.

— Embarca hoje para a Allemanha pelo "Antonio Delfino", em viagem de recreio o sr. Curt Wunder, chefe de propaganda da Schering-Kahlbaum Ltda., uma das organizações modelares no ramo de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

— Procedente de Recife, chegou a esta capital, o dr. Baptista da Silva, industrial, nordestino e chefe da firma Mendes Lima & Comp., som séde na capital pernambucana.

— Para o norte, partiu, um hydroavião "commodre" da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes:

Para fictoria — Ernani Calmon de Albuquerque.

Para Caravellas — Dr. Carlos Alberot Dunshee Abranches.

Para Recife — Reginal Gorham.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios: Olympio Chaves, um anno; Apparecida Grysalia Nasi, 3 mezes; Dermeval Ferreira Bessa, seis mezes; Pedro José da Silva, 4 mezes; Silverio Nolasco da Silva, 2 mezes, e Herculano Pinheiro Menezes, 3 mezes.

Admissão nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria admittindo com a designação de praticante de auxiliar da Directoria Regional de Pernambuco, Luiz da Rocha Siqueira.

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DO "DIARIO DA NOITE" NO ESTRANGEIRO — Grève geral em Anvers. Porto deserto e descarga por fazer — (Photo Wide World, serviço aéreo e exclusivo)

THEATROS

PRIMEIRAS

"LILI", NO CARLOS GOMES

Miguel Santos e Paulo Orlando escreveram para a Companhia Margarida Max-Mesquitinha uma opereta — "Lili" — cujo enredo, a despeito de bastante commum, foi explorado com habilidade e segurança. A musica de Ary Barroso e Ercole Varetto é bonita e por vezes tão linda que toca a alma pela melodia ao mesmo tempo deliciosa e sentimental e — convém frizar — se harmoniza de fórma admiravel com o poema. Resente-se, entretanto, este de alguns solecismos que, embora autorizados pelo uso popular entre nós, não perderam ainda a qualidade de vicio de linguagem. Os autores, rapazes cultos, de certo corrigirão esses cochilos que enfeiam a sua obra.

O ciume de "Lili", alliado ao despeito, torna-a verdugo de Roberto, cujo affecto propendera para Luiza, uma joven ingenua, filha do industrial Augusto. Até á prisão arrasta ella o seu bem-amado. E' o amor cégo, o amor que não vê meios para a sua satisfação. Reflectem os autores, no personagem, com absoluta fidelidade, a psychologia feminina, complexa na apparencia, mas clara, nitida na realidade. A dubiedade originaria de dois sentimentos que, contrapondo-se se entrechocam — o amor, de um lado, e a vingança, do outro — caracterizam bem esses entesinhos que se nos afiguram tão mimosos que ao mesmo tempo poderia ser a bemaventurança e o inferno do homem.

A protagonista é Luiza. Encarnou-a Maria Amorim. O papel foi moldado ao seu feitio. Como cantora já tive o ensejo de manifestar-me varias vezes sobre ella. Desconhecia, todavia, até aqui, os seus predicados de actriz. A doçura, a suavidade da voz, a clareza de dicção, o sentimentalismo que impregna as phrases musicaes — tudo, emfim, me levam a consideral-a a melhor interprete que poderia encontrar-se para Luiza. Maria Amorim não é o rouxinol como inexpressiva e até burlescamente a appellidaram no radio: é uma cantora de escola, consciente e que honra a nossa arte. Afastada do theatro ha longo tempo, era natural que a sua actuação scenica apresentasse falhas. Apresentou-as, embora de pequena monta. E' mistér mais cuidado nas scenas de "espanto", "admiração", "surpresa", afim de que a physionomia não espelhe careta.

A' Margarida Max em "Lili", coube papel mais difficil, em que foi posto a prova o seu innegavel valor de actriz. Ella se saiu bem, sem grande esforço, pois possue cabedal para muito mais. Logo no primeiro acto, no encontro com Roberto, no jardim do palacete de Luiza, Margarida demonstrou de fórma notavel os seus recursos scenicos. Emocionante e espontanea. Patenteou que estava perfeitamente integrada no papel que o sentia e por isso soube dar-lhe relevo. A parte cantante tambem excellente, mórmente na Romanza, na prisão.

Marcel Klass, se não fosse aquella transição mais rapida que um raio, do estado de semi-embriaguez para completa embriaguez, na primeira scena, — nenhuma restricção mereceria. Cantou e actuou admiravelmente.

Mesquitinha não teve campo de acção. O que faz no filho do velho Joaquim, pouco foi ante as suas possibilidades.

Maior papel comico coube a Affonso Stuart que, aliás, satisfez plenamente.

Placido Ferreira, sempre no seu estylo proprio, e sempre bem.

João Martins, Marchelli e Manoel Vieira, bons.

Ruth Rangel, com sotaque algo acaipirado, mas agradou.

Guy Martinelli, não demonstrou aquelle dynamismo, aquelle enthusiasmo, aquella alegria encantadora que tanto requeria o personagem, e que tão bem sabe ella expressar.

Maria Costa, ainda que pouco natural, satisfez.

Da Ferreira, no bailado, bem. A actuação de Sosoff foi para mim uma surpreza desagradavel. Já não possue elle aquella antiga elegancia de movimento, facilidade de articulação. Mostrou-se pesado, tardo nas marcações, dubio ás vezes. Houve verdadeiro contraste delle com Oterito.

As "girls" principalmente os "boys" deixaram muito a desejar. jar.

Sacrificaram, quasi completamente, scenas da opereta, tornandu-as monotonas e fastidiosas. A scena da casa de Luiza, no dia em que Roberto a pedira em casamento exigia mais movimento, mais vibração, — o que, no caso se conseguiria facilmente, com a contrascena. Os grupos se formaram para que uns olhassem para o rosto do outro, ou apenas ficassem frente á frente ou lado a lado!

Quando os investigadores vão prender Euzebio e Camisa Rocha, as "girls" permanecem ao fundo da scena, muito bem alinhadinhas, extacticas, immoveis, sem a menor expressão, a olhar para a platéa. Esquecem-se de que tambem ellas estão representando e que toda a acção deve approximar-se da realidade.

O facto por mais insignificante que seja atiça a curiosidade sempre aguçada das mulheres. Não seria admissivel que assistissem ellas uma prisão tumultuosa sem a menor mostra de receio, sem espanto, sem o menor commentario. Os "boys", incertissimos nas marcações dos bailados.

Scenarios velhos, mas aproveitaveis, as cadeiras de vime no "hall" de um palacete de luxo destoam bastante. Guarda-roupa de Maria Amorim pouco elegante, não demonstrando o gosto requintado que deve ter uma moça da alta sociedade.

Realço, de modo especial, pela belleza da melodia, e pela impeccavel interpretação o duetto de Maria Amorim e Marcel Klass, no momento em que Roberto era prezo e a valsa cantada por aquella no final do primeiro acto; a valsa cantada por Ririam Amorim, quando consentiu em casar com Joãozinho; os romances cantados por Marcel Klass e Margarida Max, na prisão; o duetto de Marcel e Maria Amorim, em casa de Luiza, após a fuga da prisão e o final por Margarida Max.

Orchestra sob a regencia do maestro Ercole Varetto, escellente.

NOTA: A critica se baseia no que assisti na vesperal de domingo ultimo.

DULCINA CONSAGRADA EM PORTO ALEGRE

Do empresario do Theatro Colyseu, Humberto Petrelli, em Porto Alegre, onde se encontra, presentemente, a Companhia Dulcina-Odilon, recebemos o seguinte telegramma:

"Teve logar, hontem, no Colyseu, o festival de Dulcina Moraes. Os universitarios gauchos prestaram-lhe expressivas homenagens, inaugurando um bronze commemorativo de sua passagem em Porto Alegre. O enthusiasmo do grande publico que enchia o theatro foi eloquente consagração da notavel artista patricia".

"POR CAUSA DO LULU..." ESTA FAZENDO CARREIRA

Procopio iniciou a semana bem. A comedia viennense de Paul Franz e Ludwig Hirschfeld, "Por causa do Lulú!..." no theatro Regina foi mais duas vezes applaudida hontem no theatro da Cinelandia.

Procopio tem na peça de Paul Franz e Ludwig Hirschfeld um trabalho que é dos maiores da sua galeria de "galã comico", conforme a critica unanime, registrou com muita justiça.

"Por causa do Lulú!..." proseguirá sua carreira e hoje será representada mais duas vezes.

A TEMPORADA DO "RIVAL THEATRO"

Cresce dia a dia, a curiosidade do publico, em torno da proxima temporada dos espectaculos humoristico-musicaes, a se inaugurar, ainda neste mez que corre, no Rival-Theatro.

VÃO ESTREAR OS FANTOCHES DA CASA DO CABOCLO

A estréa da Companhia de Fantoches, sexta-feira, no Phenix, será um acontecimento desta temporada. Daque, querendo concorrer para o brilhantismo do "Mez da Cidade", que se está commemorando, resolveu contractar esta attracção.

A Companhia de Fantoches, trabalhará como parte integrante das peças da Casa do Caboclo, sendo complemento de "Alma de violão", a peça typica regional que está prestes a fazer o seu meio centenario de representação.

CUSTODIO MESQUITA E MARIO LAGO COM "FIGA DE GUINÉ"

A nova geração de escriptores theatraes vae obtendo destaque entre os mais antigos autores nacionaes.

Desses moços victoriosos dois existem como já demonstraram com habilidade para revistographos: Custodio Mesquita, nome que dispensa qualquer apreciação a se respeito, visto que é um dos mais brilhantes collaboradores do "broadcasting" carioca — como musicista inspirado e compositor de categoria nas suas varias modalidades, como ha pouco o classificou o notavel pianista europeu Cortot, quando de passagem por esta capital. Mario Lago é outra figura animadora das nossas coisas. Tem facil apprehensão dos assumptos que podem interessar ao grande publico.

Essa "dupla" moça apparecerá, por estes dias no Recreio, assignando — "Figa de guiné", uma revista que será bem ambientada com novidades curiosissimas.

Balanceadas as agencias postaes do Largo de Catumby, Andarahy e Madureira

Conforme determinação do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, dr. Raul de Azevedo, foram balanceadas as agencias postaes do Largo de Catumby, Andarahy e Madureira, tendo os valores sido encontrados em perfeita ordem.

Não é mais carteiro auxiliar

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria dispensando o praticante, com funcção de carteiro auxiliar, Edgard Somma.

HOMENAGEM ÁS CONCURRENTES AO TITULO DE "PRINCEZA DOS ESTUDANTES"

Pedro Gonçalves, que está proporcionando, na Esplanada do Castello, esplendidos espectaculos no "Dudu' Circo", vae accrescentar, mais uma ás homenagens que vêm sendo prestadas ás candidatas ao titulo de "princeza dos estudantes", no concurso promovido pelo DIARIO DA NOITE e a U. E. B.

Assim, dedicar-lhes-á a vesperal de quinta-feira, dia 25.

Esse gesto da Empresa de Diversões Reunidas vem estimular o emprehendimento que vimos gostosamente patrocinando, e ao mesmo tempo offerecer o ensejo para que o publico carioca conheça uma pleiade de lindas e graciosas creaturinhas.

IRRADIAÇÕES

PROGRAMMAS... PROGRAMMAS

Temos de ter melhor cuidado com a aceitação de programmas em certas estações, os chamados programmas autonomos. Fazem mal os studios em os não fiscalizal-os, observando a sua orientação artistica. E isto porque o ouvinte muitas vezes ignora ser o mesmo estranho, independente, e ouvindo musicas desagradaveis, artistas famosos, abandonam a estação que não têm a menor culpa.

Ha casos por ahi bem dignos de attenção. E com um pouco mais de boa vontade teriam os directores artisticos salvo enganos desprimorosos para os studios.

De um modo geral os programmas de que falamos são organizados com amadores, o que não deveria ser consentido, pelas autoridades da Censura. Meninas romanticas que fazem experiencias amargas. Meninas que desejam apenas apparecer no radio. E que estragam toda a opportunidade do ouvinte saber de uma publicidade bem feita.

Tambem não admira porque ha casos interessantes entre os que se dizem profissionaes. Ainda agora, uma artista sujeitou-se a cantar de graça, em uma estação, em troca da publicidade da mesma emissora, cavada nos jornaes e revistas.

Ora, essa é das melhores.

CHRONICA

Perfeitamente admissivel nos artistas, os serviços de uma agencia de publicidade. E, de accordo com a vaidade morbida de alguns delles, não sabemos mesmo como ainda não se tenha organizado alguma, com possibilidades economiccas esplendidas.

Por emquanto, á falta de um "bureau" proprio, os processos são deselegantes e aborrecem. As cartas de empenho, os estratagemas velados, os tellephonemas da familia, fingindo, de outra parte, pedindo a repetição de numeros, e que a artista cante mais vezes na semana, são meios desmoralizados, e impossiveis do seculo em que estamos.

Um dos nossos inefaveis directores artisticos, a proposito contou-nos esta — Estréara no seu "cast" uma artista de cinco kilates, e os jornaes andavam cheios de photos da nova "estrella".

E uma noite, tendo o geniosinho saido de casa para cantar, por mudança de programma, teve de trocar de dia, depois de haver chegado aos studios.

O maninho da garota que não saira de casa e a quem estava reservado o papel de telephonista-ouvinte, á paginas tantas, começou a pedir:

— Meu caro sr. Desejo dar parabens, a esta estação pela voz moreuna da artista Fininha. Como ella canta bem. Se não fosse demais pediria para fazer com que ella repetisse mais tarde o samba "Queixumes do Morro".

— Mas, infelizmente não podemos attender ao seu amavel pedido — respondeu a voz do telephone, o director que nos falava. E isto porque a artista de que nos fala, não cantou hoje, mudou os dias de sua programmação...

P. R. F. 3.

DISCOS

Vamos dar aqui as novidades em disco da fabrica Decca.

De Bing Crosby:

179 — The very thought of you — Ft. The moon was yellow — ft.

100 — I love you truly — Ft. Just a Wearyin for you — Ft.

101 — Let me call you sweetheart — Waltz. Someday sweetheart.

245 — Two cigarrettes in the dark — Ft. The sweetheart waltz.

391 — It's easy to remember. Swanee River.

392 — Down by the river. Soon.

De Cleo Brown, com acompanhamentos pela orchestra Spitall:

477 — Boogie Woogie. Pelican Stomp.

486 — Me and my wonderful one. Give a broken heart a break.

4049 — Here comes Cookie. I 'll take the south.

E por varias orchestras de jazz das mais sensacionaes do momento:

424 — Everything has been done before. I'm just an ordinary human.

274 — Stayans sweet as you are The sweetheart waltz.

105 — Have a little dream on me (Canto por Carmen Lombardo). I saw stars — (ft.).

103 — Blue in love. Moonglow.

404 — I wont dance. Song of India.

466 — Ninon. With every breath.

Alma Cunha de Mirando

CANTORA

Alma Cunha de Miranda vem disputando com agrado optimas "performances" do elenco escolhido da Tupi. Devemos registrar os seus meritos artisticos e a variedade do seu repertorio, optimo e bom. O publico tem reparado na sua linda actuação na P. R. G. 3. E apenas tem feito justiça aos seus meritos artisticos.

QUARTO DE HORA DOS OUVINTES

Uma innovação das mais interessantes da Radio Sociedade Fluminense, essa do Quarto de Hora dos Ouvintes. A estação o organiza com discos de accordo com os pedidos do publico. Não deixa de ser curiosa a novidade e de fazer com que seja imitada. O ouvinte carioca precisa tambem de ser attendido. Já repararam como não se faz isto entre nós, quando elle resolve telephonar e pedir uma musica bonita?

UM PROGRAMMA BEM FEITO

A Tupi tem um cuidado absoluto em organizar programmas. Repararam no que ella faz irradiar aos seus ouvintes das 16h,30 ás 17 horas? Ouviram já uma das suas "Anthologias Sonoras"? Pois querem saber o que representa este programma, vejam apenas o que, extraido de um programma por acaso:

Anthologia Sonora" de P-R-G-3 — 1.º De Falla-arr. Rubinstein L'Amour Sorcier — Danse de la Frayeur por Arthur Rubinstein; 2.º De Falla-arr. Rubinstein L'Amour Sorcier — Danse rituelle du feu por Arthur Rubinstein 3.º Paganini — Kreisler Caprice, op. 1 n. 20 por Jasch Heiftz acomp. por Arpad Sándor; 4.º Paganini— Kreisler Caprice, op. 1 n. 13 por Jasch Heifetz acomp. por Arpad Sandor; 5.º Liszt Mephisto — pela Orchestra Lamoureaux sob a reg. de M. Albert Wolff. 1ª e 2ª partes; 6.º Rimsky-Korsakow — Le coq d'Or Bela Orch. Lamoureux sob a reg. de Albert Wolef, 1ª e 2ª partes.

Inglez pelo prof. Oscar Pereira de Carvalho.

A avalanche de musicas brasileiras na Argentina

"Syntonia" ataca a exportação falsa que se tem feito

Mais de uma vez temos mostrado destas columnas o erro de se não aproveitar o momento da musica popular brasileira na Argentina quando justamente cantores mediocres, sem a menor noção de responsabilidade artistica, ali presentes, penetram os studios e se dizem consagrados pela critica brasileira. Se é verdade que Olga Praguer, Carmen e Aurora Miranda, Neyde de Barros, Jorge Fernandes, André Filho e outros levantaram o prestigio da musica brasileira, tambem é facto indiscutivel que a exploração, iamos dizer a "chantage" de certos pseudos artistas, ali presentes tem contribuido para um falso julgamento do nosso nome artistico.

Outro dia demos em primeira mão o trecho de uma carta vinda de Buenos Aires, em que se mostrava a olhos nus, o perigo desta falsa exportação que se vem fazendo, e appellavamos, então, com viva força no sentido de que o governo, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda, conseguisse que se assignassem contractos de artistas de radio para o exterior depois do sado.

E tinhamos razão.

Querem ver. Na sua edição de 25 de abril findo, "Syntonia" faz commentarios tendenciosos sobre o nivel artistico da musica brasileira. E fal-os depois do que se tem passado!

Em uma das suas secções mais lidas, "Secretos", o "magazine" platino, diz entre outras coisas o seguinte:

"Las cancionistas de zambas llegan como hongos. Y lo peor es que llegan las peores, indignas émulas de Carmen Miranda no solamente en su arte, sino también en su simpatia personal. Las que llegan son negras y mulatas que artisticamente no las conocen en su tierra ni sus madrinas".

Ainda mais adeante: "negras que cantan como gatos a quien de pisaram la cola"."

"Negras que cantam como gatos e quem se pisam a cauda". São estes os mimosos epithetos das revistas platinas aos artistas que se apresentam ali sem o menor valor.

A nós nos cabe, entretanto informar que fomos dos primeiros a mostrar com luzes encarnadas o perigo que estava perto. Collocamos, em verdade, o "placard" bem a vista com a nota de "Danger". Agora se não quizerem vel-o!

Em todo o caso, apesar do conceito insultuoso de "Syntonia", bastante vendida no paiz, vale dizer que os nossos amaveis collegas platinos, ainda offenderam com certa elegancia. Vocês não acham?

A NOVA ESTAÇÃO

A proposito da "Radio Nacional" que ainda deve estar no ar este anno, adquirida que foi por um vespertino, começam a chover boatos e consultas. Varios são os nomes lembrados para a sua direcção artistica — Varios medalhões andam mesmo fazendo constar a possibilidade de uma ascenção...

Convém que se advirta a quem de direito que os nomes apontados segundo se ouve na rua, não estão de accordo com o vulto da nova estação. E toda a sorte de uma empresa deste genero reside principalmente na capacidade technica de um director artistico. Dahi a conveniencia de se escolher com intelligencia os valores para os postos...

E sobre os artistas que deverão actuar em seu "cast" os palpites são enormes...

OPPORTUNIDADES

Sylvio Caldas

A cidade gosta da voz de Sylvio Caldas e de Francisco Alves. São os dois artistas de maiores sympathias do publico. A P. R. A. 9, fez bem em contractal-os e progammal-os em dias differentes. Isto por que deu margem a que os seus fans pudessem julgar melhor do merito de cada um.

E a verdade é que os fans se dividem, formando a da dos que apreciam mais o credor de "Arrependimento", isto é, de Sylvio Caldas, e tambem dos que acham melhor interprete o Francisco Alves.

MUNDANISMO

A Cruzeiro do Sul organisou um programma de elegancia masculina.

Até ahi nada de novo. Porém que o locutor annuncie que este programma é dirigido pelo sr. Carnicelli Junior, é que não. Isto porque um nome deste genero, não soa bem aos ouvidos dos elegantes. O affastamento de Paulo Riberto da direcção destes programmas de elegancia, tem dado destes resultados.

O leitor não acha? Não que o sr. Carnicelli não tenha valor, deve tel-o, o que apenas achamos desigual é o seu nome para um motivo de tal natureza.

Era o caso de usar um pseudominio...

AS DUPLAS...

As duplas. Estamos ao momento destas. Ha umas homenagens, bem feitas e que agradam. Outras ha que aborrece justamente pela falta de combinação de vozes. Enfaram. Fazem a gente pensar em coisas tristes. Fogem ao acompanhamento. e actuariam melhor separados os artistas.

Era o caso de uma experiencia.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Princeza dos Estudantes Cariocas

Frente ao microphone de P. R. D. 3, "A voz de Petropolis", desfilaram, domingo ultimo, as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas. Nos studios da transmissora petropolitana e ao lado de Gomes Filho, director artistico da mesma, foi feita esta expressiva photographia

MUSICA

FRIEDMAN ESTRÉA HOJE

Ignaz Friedman, hoje chegado pelo "Arlanza", volta aos applausos do nosso publico culto, ás 17 horas, no theatro João Caetano.

Friedmann

Pode-se desde já prever o magnifico exito dessa vesperal de radiosa arte, em que, resplandecente como nunca, o talento pianistico do mestre polonez se apresentará através dum programma que reune sequencia de maravilhas, notadamente dos romanticos.

Friedman, com os recursos de sua technica, tanto arrebatador pela bravura de execução como pela extrema finura de interpretação, graças á sua profunda cultura musical, constituirá nessa curta série de recitaes a "great attraction" da temporada.

Os bilhetes podem ser encontrados desde já na bilheteria do theatro João Caetano.

Frank Smith

FRANK SMITH E FRITZ JANK, HOJE, NO I. DE MUSICA

E' intensa a curiosidade em torno do concerto de Frank Smith e Fritz Jank, que se realiza hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, iniciando o intercambio entre á Associação Brasileira de Musica do Rio e a Instrucção Artistica do Brasil, de São Paulo.

O violinista Frank Smith depois que terminou o curso de conservatorio de Praga, percorreu em torunée as mais importantes cidades do mundo; Fritz Jank é um dos mas brilhantes pianistas da moderna geração da Allemanha, e sobre elle assim se exprimiu o critico da "Munchner-Abenzeitung" de Munich, "Fritz Jank progrediu immensamente como pianista e intepreto e occupa agora um logar na fileira dos nossos maiores pianistas."

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Á NOITE OU Á TARDE

o America enfrentaria qualquer adversario -- declara Chiavoni

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

FOOTBALL ITALIANO

praticado no Brasil, por brasileiros

Fausto, um dos mais afamados "cracks" do Brasil

BRILHANDO SEM TREINAR

Fausto vem actuando com destaque apezar de estar resentido em uma das pernas — Um encontro casual e uma rapida palestra com o famoso jogador

Um encontro casual nos collocou deante da Fausto, na Galeria Cruzeiro. Um aperto de mão e uma palestra que se iniciou.

Pouco depois conversamos sobre o estado actual do grande "eixo", quando nos foi dado ouvir o seguinte: "Desde que voltei do Uruguay tenho jogado sem treinar. Apenas nos dias de jogo vou para campo, pois necessito ficar completamente bom de uma contusão que soffri. Não ha gravidade, mas quero ficar realmente em condicões de produzir maior efficiencia. E' possivel que eu não tenha actuando como o poderia fazer, mas o mal é passageiro. No momento em que eu possa dedicar-me aos treinos produzirei actuação melhor e mesmo mais destacada."

Mudando a conversa de assumpto, perguntamos a Fausto: que diz sobre o jogo Palestra Italia, de Bello Horizonte?

— Que deverá agradar plenamente. Os mineiros vem progredindo de maneira extraordinaria. As actuações do Villa Nova, do Athletico e agora a que acaba de cumprir o America dizem bem do progresso que os sports em Minas vêm atravessando.

Acho, portanto, que deveremos estar vigilantes. O Palestra deverá ser considerado um adversario de valor, pois não se póde facilitar com o football de Minas Geraes. Todos os quadros do grande Estado melhoraram consideravelmente e mesmo em Juiz de Fóra já progrediram bastante os locaes. Dessa maneira o que temos a fazer é considerar Palestra um grande adversario e irmos para campo dispostos a enfrental-o com decisão, afim de não sermos apanhados de surpresa".

Fausto solicitou licença para retirar-se e nós tratamos de organizar esta entrevista, ao tempo que reconhecemos haver razão para que elle não esteja em grande forma. E' que sem treinar não é possivel um jogador pôr em prova todo o seu exacto valor. Em todo caso, pelo que vem produzindo, mesmo deante do que acontece comsigo, Fausto vem demonstrando ser ainda uma das maiores figuras do football brasileiro.

Ainda o classico Vieira Souto

A suspensão do jockey Armando Rosa

A Commissão de Corridas em sua reunião de hontem resolveu suspender o jockey Armando Rosa por infringencia do artigo 173 do Codigo de Corridas no "Classico Vieira Souto" realizado no ultimo domingo.

Diz o citado artigo:

"Os jockeys deverão correr os seus animaes com o maximo empenho de victoria ou collocação, não lhes sendo licito, portanto, abandonar a carreira antes de cruzarem o poste de chegada".

Como se vê, a Commissão de Corridas apurou que Ogarita não disputara a carreira, deixando que Oitava formasse a dupla com a Tacy.

Custa-nos a crer que o nosso turf esteja sendo invadido por aproveitadores contumazes que não trepidam em obter ensanchas positivas, para ratelos polpudos e onde o publico, infelizmente, é o unico lesado.

No louvavel intuito de moralizar as carreiras, o orgão technico do Jockey Club Brasileiro vem de tomar a providencia cabivel: — a suspensão do jockey delinquente.

Sirva de exemplo aos demais profissionaes a punição de agora. Não tenha a Commissão de Corridas complacencia para os fraudadores de carreiras. Cumpra o Codigo dentro de um criterio absoluto de justiça e imparcialidade, como está fazendo presentemente e terá conseguido as sympathias do publico apostador.

As proximas festas do Club de Regatas do Flamengo

Na sexta-feira proxima, dia 19, das 21 horas em deante, realizar-se-á na séde social do Club de Regatas do Flamengo uma interessante sessão de cinema, com a apresentação de bons films.

No sabbado, dia 20, das 22 ás 4 horas, realizar-se-á na séde rubro-negra uma grande Festa Caipira, com varios numeros commemorativos á essa popular data das festas joaninas e grandes surpresas para os associados do Flamengo.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de junho, sendo os trajes obrigatorios: á caipira, ou terno de brim para os cavalheiros e vestido de baile em chita para as senhoras ou senhoritas.

No dia 25, quinta-feira, haverá uma excellente Festa de Arte, organizada pelo consagrado artista Baptista Junior.

Lutarão Azar e Fernandez ?

BUENOS AIRES, 16. (H.) — Entrevistado pela Agencia Havas, o "manager" do pugilista chileno Antonio Fernandez, declarou que o encontro deste com o seu collega argentino Jorge Azar estava marcado para 4 de julho, mas faltava resolver a questão do peso, em vista daquelle pugilista ter pedido que o seu adversario não tivesse mais de 69 kilos. Até agora, porém, disse o "manager", o boxeador argentino não respondeu.

Quanto ás negociações para o encontro do pugilista chileno Simon Guerra com o peso leve argentino Emilio Escube, estão as mesmas muito bem encaminhadas, sendo possivel que o combate se realize a 27 do corrente.

NÃO PROCEDE A ALLEGAÇÃO

João Chiavone declara que o America jogará á noite com qualquer adversario — Uma revanche que não convém ao America carioca

Tão depressa o campeão da Liga Carioca de 1935 soffreu o desconcertante revés ao enfrentar o America de Bello Horizonte, falou-se na possibilidade de uma revanche.

Houve mesmo quem julgasse indispensavel um novo confronto em face do revés experimentado pelos americanos, o qual, não se poderá negar, decepcionou, pois emquanto o America Mineiro produzia um football digno de ser apreciado, o America desta capital agia com descontrole, sem enthusiasmo e ausencia de technica.

Surgindo o ensejo do novo choque em pouco fomos informado ser elle de impossivel realização, pois em primeiro logar recusavam-se os mineiros a jogar á noite e em segundo já se encontrava o campeão de 135 compromettido para o proximo domingo, não podendo, dessa maneira, o encontro vir a ser realizado de noite.

Deante do que se ouviu pela cidade resolvemos conhecer a palavra de João Chiavone, bastante autorizada para falar sobre o America de Bello Horizonte. Chiavone, solicitado por nós não se fez de rogado. Vejamos o que elle disse: "Não procede absolutamente a allegação. O America joga á noite e com qualquer adversario. Desde que sejam concertada condições compensadoras não se negará elle a enfrentar o contendor mais forte.

Ignoro ter sido a delegação consultada sobre um novo confronto com o America. Creio que o assumpto não chegou a ser objecto de conversação. Não regeitamos campo. De dia ou de noite estamos dispostos a enfrentar o adversario que nos apontarem.

E' possivel que os incredulos queiram pôr em duvida o nosso valor, mas quem não acreditar no valor do America só terá que fazer uma coisa: convidar-nos para um confronto."

Falando com convicção Chiavone sorriu maliciosamente para dizer a seguir: "O America é adversario para qualquer team do Rio e de São Paulo. Poucos quadros possuirão o valor que o America possue. O team está entrando em forma e já vem brilhando. Tenho absoluta confiança nelle. Tão depressa o quadro apanhar treinamento em conjunto será dos primeiros do Brasil. Nada falta ao America para attingir a esse ponto: Valor, disciplina, classe e noção de responsabilidade.

Estou tranquillo e certo de que o America será um dos grandes teams da temporada de 1936."

A confiança de Chiavone nos parece até certo ponto verdadeiramente justa, pois pela amostra que deu ao enfrentar e vencer o America desta capital com extrema facilidade os mineiros patentearam um valor realmente digno de accentuado destaque.

A primeira victima do America de Bello Horizonte, o America desta capital, ao entrar em campo certo de uma victoria que não foi conseguida

ESSE O ESPECTACULO QUE NOS PROPORCIONARA' O PALESTRA DE MINAS — NINÃO E NIGINHO, CRACKS E INSTRUCTORES

Os "cracks" do Palestra mineiro, que mostrarão ao Rio um padrão de jogo differente

Os jogos entre clubs cariocas e mineiros continuam interessando vivamente aos nossos meios sportivos. O mesmo interesse que se verificava ha alguns annos em torno dos encontros Rio-São Paulo, é o que se observa agora com relação aos choque em que, contra os cariocas, se empenham equipes representativas do novo grande centro footballistico do Brasil: o Estado de Minas Geraes.

O Villa Nova, o Athletico, o America, já tiveram occasião de nos mostrar todas as possibilidades de que dispõem os mineiros.

Agora veremos um outro club de Minas. Conheceremos o Palestra Italia, gremio que figura em um nivel de remarcado prestigio na capital montanheza.

O Palestra não encontrará, em seu primeiro compromisso, o quadro campeão carioca, como até agora tem succedido com os seus collegas. Os outros clubs de Minas que aqui se têm exhibido, lutam, n estréa, com o America e, posteriormente, com o Flamengo, que já está se destacando pelo trabalho de vingar os fracassos do campeão...

O Palestra pelejará directamente com o Flamengo. Não passará pela prova por que os demais passaram. E parece disposto a vingar todos os revezes que o rubro-negro impoz recentemente ao Villa Nova e ao Athletico.

FOOTBALL EUROPEU PRATICADO POR UMA ESQUADRA BRASILEIRA

O team do Palestra deve ser considerado uma attracção. Em suas fileiras figuram elementos de grande projecção, como Niginho e Ninão, os dois famosos Fantoni que tanto successo fizeram na Italia, como integrante da equipe do Lazzio de Roma.

E o mais interessante é que esses dois elementos introduziram o estylo de jogo europeu entre os palestrinos mineiros.

Quem já viu actuar a esquadra que jogará aqui contra o Flamengo affirma que o seu padrão é inteiramente differente, encerrando algo de novo para nós.

— O Palestra — dizem os que o conhecem — possue uma equipe que pratica um football positivo. Não procura fazer jogo bonito, não se preoccupa com effeitos estheticos que possam agradar á torcida. Joga para o "placard" e pelo "placard". E' um team pratico, que vê o goal sem olhar para as tribunas. E' o football italiano, o famoso football dos campeões do mundo, praticado com enthusiasmo por brasileiros que se adaptaram perfeitamente aos ensinamentos administrados por Ninão e Niginho.

Esse o team que se exhibirá contra o Flamengo, disputando uma partida que desperta vivo interesse nos nossos meios sportivos e que arrastará, certamente, ao stadium das Laranjeiras, uma torcida numerosa.

A America do Sul nas Olympiadas

BUENOS AIRES, 16. (H.) — A F. I. B. A., reunida em sessão secreta, resolveu autorizar as federações brasileira e peruana a tomar parte nas Olympiadas.

Das provas de basketball participarão equipes do Uruguay, Brasil, Chile e Peru'.

As quatro grandes corridas de Ascot

ASCOT, Inglaterra, 16. (U. P.) — O dia de hoje é o primeiro dos quatro das grandes corridas de Ascot.

O tempo está bellissimo, e a pista excellente.

Desde pela manhã, cedo, uma grande multidão aprecia os exercicios de uma parte dos 500 cavallos que durante quasi uma semana participarão das carreiras.

Os pugilistas foram vaiados

LISBOA, 15. (U. P.) — O publico desportivo desta cidade, manifestando seu desagrado, vaiou os pugilistas que tomaram parte nos diversos combates realizados hoje á noite.

O primeiro desses encontros foi realizado entre o pugilista portuguez, Annibal Prior e o campeo hollandez Hiuzenaar. O primeiro ganhou aos pontos num match realizado em 10 rounds.

O segundo se verificou entre Serafim Cardoso e o hespanhol Panthera de Navarra, o combate que deveria constar de 8 rounds findou no segundo por dessistencia do boxeur hespanhol.

Ambas as decisões desagradaram o publico que ruidosamente assim manifestou seu enfado.

EM PORTO ALEGRE

jogarão os paulistas a primeira "melhor de tres" com os gaúchos, final do Campeonato Brasileiro, caso aquelles vençam os cariocas — O segundo encontro será ferido em São Paulo, e o terceiro, caso seja necessario, terá por local o Districto Federal

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A SORTE DOS CARIOCAS

dependerá do resultado do prelio de hoje com os gauchos

Aguardado com vivo interesse o terceiro choque entre guanabarinos e riograndenses — Heitor Marcellino será o arbitro

Terá logar hoje, em Porto Alegre, o terceiro encontro entre as selecções gau'cha e carioca, em disputa do Campeonato Brasileiro de Foobal.

O prelio de hoje, poderá definir o importante certamen, bastando que os locaes voltem a ser os triumphadores.

No primeiro encontro, após estar vencendo por 3x0, os cariocas permittiram a reacção dos gau'chos, tendo elle concluido com o empate de 3x3.

No domingo immediato, então, foi registrada a primeira victoria dos locaes, pela apertada contagem de 3x2, após noventa minutos de grande movimentação e belleza.

Valendo o empate um ponto e a victoria dois pontos, os gau'chos estão com tres pontos e os cariocas com um. Vencendo os locaes, ficarão elles com cinco pontos e poderão ser considerados como vencedores da "melhor de tres". Na hypothese contraria os cariocas tambem ficarão com tres pontos, empatando a competição. Para desempatal-a, então, será necessario mais um jogo.

O encontro de hoje, segundo os despachos telegraphicos, vem sendo aguardado com excepcional interesse pelo publico sportivo carioca, que espera presenciar mais uma batalha de excepcionaes proporções.

Os locaes em entrevistas concedidas aos jornaes de Porto Alegre, não escondem as fundadas esperanças de novamente serem os victoriosos. Os cariocas, por outro lado, agora melhor aclimatados, esperam obter uma ampla rehabilitação do ultimo revéz soffrido.

OS QUADROS

Para o choque de hoje os quadros deverão ser os seguintes:

GAUCHOS — Penha; Miro e Luiz Luz; Sardinha, Gradim e Risada; Sorro, Russinho, Cardeal, Foguinho e Casaca.

CARIOCAS — Panello; Poroto e Italia: Oscarino, Zarzur e Canali; Patesko, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Carreiro.

ARBITRO PAULISTA

Para dirigir o choque official de hoje foi escalado o arbitro paulista Heitor Marallino, que seguiu hontem para o sul, de avião.

A RAPAZIADA CARIOCA ENTRANDO EM CAMPO PARA UM DOS ULTIMOS EXERCICIOS EFFECTUADOS

"Sómente pela melhoria da qualidade da nossa producção, no quadro actual do problema brasileiro do café, é que venceremos". (Do discurso pronunciado pelo sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Otto, o excellente médio ru[illegible]-negro que palestrou, hontem, com o DIARIO DA NOITE

Os rubro-negros estão confiantes

Como Otto espera o sensacional encontro de amanhã com o Palestra de Bello Horizonte

O Flamengo é um club cujas exhibições são sempre esperadas com invulgar ansiedade. Não só a sua numerosa torcida comparece aos campos de football para vel-o jogar, como tambem todos aquelles que apreciam as bôas partidas, jogadas por esquadras de classe, não perdem um jogo sequer do Flamengo. E realmente a equipe da camiseta rubro-negra é hoje em dia uma verdadeira potencia, um quadro formado por elementos de valor e de cartel. Assim, quando o reporter se approxima de qualquer jogador do Flamengo, ouve sempre palavras de extraordinaria confiança no valor de sua esquadra, originada dos brilhantes desempenhos que ultimamente têm elles tido. Mantendo o respeito que as bôas normas sportivas dictam para com os adversarios, os flamengos falam sempre com firmeza nos seus recursos technicos, dando a impressão de que difficilmente serão vencidos por qualquer adversario dentro do paiz.

Otto, por exemplo, com quem hontem conversamos sobre a partida de amanhã, com o Palestra Italia, de Bello Horizonte, dá-nos disto demonstração cabal.

— "Acho difficil ou quasi impossivel encontrar um adversario capaz de nos derrotar no momento presente. A nossa equipe está formada por gente bôa, todos em bôa forma agora, e bem treinados. Ademais, é optima a nossa moral. Temos feito bôas exhibições e enfrentado adversarios de valor sempre com vantagem. Quando um quadro pisa o campo com tal disposição de animo, de muito augmentado tem o seu poderio. Embora ainda não conheça o adversario que enfrentaremos quinta-feira, posso dizer-lhe que iremos jogar bastante. E quanto mais forte fôr o adversario, tanto maior será a nossa vontade de o enfrentar porque assim ficará bem provado o nosso valor. Pelo que sei o Palestra possue um esquadrão possante que joga duro e bem. Isto não abala a nossa confiança e a torcida rubro-negra poderá ficar certa de que não iremos desmentir as esperanças que ella em nós deposita. Só nos resta pois, esperar pelo grande dia, arrematou Otto."

Pelo que nos é dado deduzir, portanto, teremos uma magnifica noitada de football na proxima quinta-feira.

Torneio aberto da Liga Carioca de Tennis

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Para a disputa do Torneio Aberto para equipes de cavalheiros, organizado pela Liga Carioca de Tennis, e que está com o seu inicio marcado para o dia 28 do corrente, já se acham inscriptas onze equipes, sendo: 3 do Fluminense; 3 do Tijuca; 1 do Flamengo; 1 do America; 1 do Central de Nictheroy; 1 do Rio Cricket, tambem de Nictheroy e 1 do Equitativa Club [illegible] aggremiação organizada e representada pelos funccionarios da Companhia Equitativa E. U. do Brasil.

A Liga Carioca de Tennis, contará para este Torneio, com doze equipes no minimo, pois que a Associação de Chronistas Desportivos, foi gentilmente convidada a inscrever gratuitamente uma equipe de chronistas-tennistas, ao que provavelmente não deixará de attender.

Embora já conte com um numero de equipes inscriptas, capaz de tornar o seu Torneio bastante interessante, a Liga Carioca de Tennis resolveu prolongar o prazo de inscripções até o dia 2 deste mez, esperando assim ter o numero de concurrentes mais elevado.

Este Torneio será aberto a todos os clubs, independente de filiação, e de accordo com o paragrapho 2 do art. II do Regulamento elaborado para o mesmo, onde se lê: "As inscripções neste Torneio NÃO prendem o jogador para a temporada tennistica", conclue-se que o jogador que o disputar não será obrigado a emprestar o seu concurso á entidade especializada do tennis.

Olympico treinará hoje no campo do S. C. Brasil

Realizando-se hoje, quarta-feira, ás 16 horas, um treino de football entre os amadores do Olympio, no campo do S. C. Brasil, a direcção de sports solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus amadores, com o respectivo material, ás 15 horas, naquelle local.

PROTESTOU

A C. B. D. JUNTO AO C. O. B.

A Confederação Brasileira de Desportos remetteu, hontem, ao Comité Olympico Brasileiro os formularios de inscripções, por prova, para natação, remo e athletismo.

O officio da entidade brasileira é longo e tece varias considerações em torno do assumpto. Pede que as inscripções em apreço tenham o seu recebimento accusado por telegramma e conclue sollicitando a remessa, com a maior urgencia, dos formularios para inscripções individuaes.

Noutro periodo, referindo-se á adopção de uniformes especiaes para os jogos de Berlim, a C. B. D. communica que não se subordinará a tal uniforme, visto ter o seu, que por signal tem figurado em varios certamens de grande importancia, como sejam as Olympiadas de Paris, Amsterdam e Los Angeles, e Jogos Olympicos Latino-Americanos, effectuados entre nós, em 1922.

O MADUREIRA

Protestou contra a desorganização da Federação Metropolitana

O Madureira A. C. enviou hontem á Federação Metropolitana de Desportos o seguinte officio:

"Illmo sr. presidente da Federação Metropolitana de Desportos.

Saudações.

De ordem do sr. presidente, venho trazer o protesto vehemente deste club, pela desorganização que essa Federação vem implantando nas partidas amistosas organizadas pelos clubs, com sérios prejuizos, pela falta da prova preliminar.

Emquanto essas provas foram organizadas pelos clubs interessados, nunca deixaram de ser realizadas, ao passo que, depois que essa Federação se incumbiu desse mistér, o Madureira A. Club hoje, pela segunda vez, viu-se sériamente prejudicado por falta de comparecimento dos clubs designados para a prova preliminar.

Esse estado de coisas não pode perdurar e em nome deste club venho trazer o nosso protesto pelo descaso com que vem essa Federação tratando os seus filiados.

Sem outro motivo, subscrevo-me, de v. s. crd. ad. att. — Luciano C. Lemos, secretario geral".

DUAS PELEJAS

de basketball na noite de hoje

O basketball carioca atravessa uma phase de intenso desenvolvimento, trabalhando activamente as duas entidades dirigentes desse sport entre nós pela sua popularidade e apuro technico.

OS BRASILEIROS EM BERLIM

Os technicos da Federação Brasileira de Basketball vêm cuidando com o maior carinho do preparo dos elementos que devem embarcar para Berlim no dia 2 de julho. Esses exercicios estão sendo realizados diariamente, á tarde, na quadra do Villa Isabel, e delles têm participado todos os elementos convocados inclusive Pavão e Montanarini.

ARBITROS PROFISSIONAES DA F. M. D.

A Federação Metropolitana vem de contractar os serviços profissionaes de quatro de seus arbitros, que receberão ordenado mensal.

Foram contractados os seguintes juizes: Daniel Buarque de Almeida, Azevedo Pequeno, Milton Noronha e Silva Araujo.

OS JOGOS DE HOJE NA L. C. B.

O certamen de classificação da Liga Carioca marca para a noite de hoje a realização de dois bons jogos, que são os seguintes:

Mais uma rodada do torneio de classificação da L. C. B. — Proseguem os treinos do "scratch" brasileiro — Arbitros profissionaes — Os proximos jogos da F. M. D.

Grajahu' x Mackenzie, na quadra da rua Maquiné — Arbitro, Harold Oest; fiscal, Simonides Pires; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, George Gerard; delegado, Luiz Neves.

Os quadros serão estes:

Grajahu': Pedro, Novaes, Lamparina, Kim, Chacon, Celso, Damião e China.

Mackenzie — Mario, Varella, Ruquinhas, Armando, Adalberto, Oloysio, Amarante e Senna.

Botafogo x Alliados, na quadra da rua Salvador Corrêa — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aloysio Machado; chronometrista Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Manoel Moreira.

Os quadros serão estes:

Botafogo — Sylvio, Adamo, Raul, Alvaro, Oscar, Luciano, Franco e Diogenes.

Alliados — Alfredo, Campello, Vicinos, Gonzaga, Arzua, Ennio, Guimarães, Italo e Odilon.

A RODADA DE SEXTA-FEIRA DA F. M. D.

O certamen da Federação Metropolitana marca para a noite de sexta-feira a realização dos seguintes encontros:

Vasco x Icarahy, na quadra de S. Januario — Arbitro dos primeiros quadros, Daniel Buarque de Almeida; arbitro dos segundos, Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Ubiratan Cordeiro Arantes.

São Christovão x Andarahy, na quadra de Figueira de Mello — Arbitro de primeiros quadros, Azevedo Pequeno; arbitro dos segundos, Milton Noronha; chronometrista, Alberto Guido Steffan; apontador, Arthur Brigido de Carvalho.

Embarcou a delegação do Athletico

Virá reforçado o esquadrão "periquito" — Constituição da embaixada

Afim de enfrentar amanhã o Flamengo, seguiu hoje de manhã pelo rapido mineiro das 6,25, a embaixada do Palestra Italia de Bello Horizonte.

O esquadrão periquito irá reforçado de alguns elementos de outros clubs, como Zézé, do Villa Nova e Alcides, afim de serem prehenchidas algumas lacunas que actualmente nelle existem.

REGRESSO IMMEDIATO

A estadia dos palestrinos no Rio será das mais curtas. Elles deverão regressar sexta-feira, pelo rapido, pois têm que prelior domingo com o Athletico, em disputa do certame da A. M. E.

A EMBAIXADA

Está assim constituida a delegação palestrina que seguirá amanhã, pelo rapido das 6,25:

Presidente: Dr. Romeu De Paoli.

Thesoureiro: — Mario Grosso.

Director technico: Leonel Nicolai.

Massagista — Nulo Savini.

Juiz — A. Martini.

Jogadores — Geraldo 1.°, Geraldo 2.°, Jové, Gegê, Tião, Souza, Caieira, Thomazinho, Calixto, Zezé, Nonô, Orlando, NIginho, Bengala, Ninão, Papatella.

Leonel Nicolai — director Esportivo.

O Club Internacional de Regatas promove um interessante torneio de volleyball

Da secretaria do Internacional de Regatas, pede-nos a publicação da seguinte nota, referente ao seu torneio interno de wolleyball:

A secretaria leva ao conhecimento dos senhores associados que acham-se á disposição de todos na rouparia do club, as inscripções para o torneio interno de wolleyball que será iniciado nos principios de julho proximo.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de vermeil, prata e bronze, além de outros premios que serão offerecidos pelos directores.

Para qualquer informação os senhores socios poderão solicitar á secretaria diariamente das 20 ás 22 horas.

ASSASSINADA A GOLPES DE MACHADO

E ENTERRADA, DEPOIS, NO QUINTAL DA PROPRIA RESIDENCIA

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 2.649

Maria Vicenta Alvarez, a victima do mysterioso e barbaro crime

OLHOS ARROXEADOS e o rosto congesto

O cadaver, cortado a machadinha, dava uma impressão de horror

Barbaro e extranho crime praticado em Madureira

Um crime horroroso, como ha muito não se registrava outro igual, teve por theatro hontem o longinquo suburbio de Madureira.

Em Vaz Lobo, localidade subsidiaria daquelle centro suburbano, tivera logar o tenebroso attentado, praticado, com requintes de verdadeira barbaria, por mãos sanguinarias que não se detiveram deante da fragilidade da victima, uma quinquagenaria tuberculosa, a quem a sciencia já desprezara de um dos pulmões.

O local onde foi enterrada Maria Vicenta Alvarez, vendo-se, pontilhada, a cova aberta pelo criminoso para occultar o corpo de sua victima

ANTECEDENTES

Ha 35 annos, viviam juntos Maria Vicenta Alvarez, branca, actualmente contando 54 annos, hespanhola de nascimento, e seu marido José Santos, tambem hespanhol e empregado como "gary" da Limpeza Publica, na secção de Botafogo.

Viveram maritalmente os primeiros 25 annos, casando-se finalmente a dez annos atrás.

A VENDA DA CASA

Maria, entretanto, estava gravemente enferma. A tuberculose roia-lhe o organismo. Um pulmão havia já sido inutilizado e secco pelo pneumothorax.

A mulher necessitava de radical mudança de ares.

E os dois resolveram vender a casa para, com o dinheiro apurado, poder a mulher fazer uma viagem á terra natal, onde talvez fosse mais facil a cura.

PREPARANDO-SE PARA A VIAGEM

O primeiro conto de réis recebido foi logo depositado por José na Caixa Economica. Para elle, que permaneceria no Brasil ainda por muito tempo, ficariam tambem os 2:500$000 a serem recebidos em prestações, enquanto Maria faria uso dos outros cinco contos, no custeio da viagem e os primeiros tempos de vida na Hespanha.

Assim combinado, Maria deveria receber, hontem, 16, na casa de Valenciano, na mesma rua n. 130, fundos, os cinco contos de réis.

Tinha, portanto, uma importancia capital para a vida da pobre mulher o dia de hontem, 16 de junho, quando obteria finalmente os meios de tentar a cura da sua terrivel molestia nos campos da terra natal.

A's quatro horas da madrugada, segundo declarou elle proprio á policia, o "gary" levantou-se, como de habito, afim de preparar-se para o trabalho na Limpeza Publica de Botafogo. A mulher achava-se ainda deitada.

José saiu deixando-a em casa e foi pegar o serviço ás 6 horas.

A SURPREZA

E' elle ainda que conta o facto dizendo que, ás 14 horas, chegou de volta á casa da rua Anajaz, 98.

Notou que alguns vizinhos cercavam, curiosos a casa, que parecia solitaria. Tentou abrir a porta. Estava fechada.

Alguem lhe disse então que Maria desde pela manhã não fôra vista na casa.

Achava-se, entretanto, aberta uma das janellas da frente.

José, bastante agitado, correu para lá e galgou-a.

No interior, procurou a mulher por toda a casa. Gritou. Chamou-a. Rebuscou todos os compartimentos.

Nervoso, lacrimejante, o homem lamentava o desapparecimento da companheira, cujo paradeiro ninguem sabia informar.

A esse tempo, attrahidos pela scena dolorosa, que ali se passava, outros vizinhos se aggiomeraram defronte á casa commentando o caso.

O velho "gary" chorava como uma criança.

O AVISO A' POLICIA

Passando pelo local e vendo o que ali havia, o sr. João dos Santos Alcantara, morador no n. 77 da mesma rua, foi á delegacia do 24º districto, onde deu sciencia do caso ao commissario Antonio Lopes, ali de serviço.

Sua esposa era muito amiga da velhinha e estranhára desde pela manhã a sua ausencia prolongada, apesar de saber que Maria deveria sair cedo.

Pouco depois ia tambem á delegacia o "gary" relatar o facto. Foi então a autoridade, acompanhada dos investigadores Pacheco e Silva além de duas praças, á casa n. 98 da rua Anajaz.

Ali, José contou o que lhe acontecera da fórma por que narrado acima.

OS PRIMEIROS VESTIGIOS

Dando uma ligeira busca pela casa, onde tudo estava nos seus logares, sem qualquer indicio apparente da tragedia ali verificada, o commissario encontrou a um canto da cozinha uma machadinha tinta de sangue.

NO QUINTAL

Não parou, porem, a busca. O commissario Lopes dirigiu-se ao quintal, onde a uma distancia de 10 metros mais ou menos encontrou a terra revolvida.

Um enxadão que viu proximo apresentava vestigios de que o serviço fôra feito pouco tempo antes.

Perguntou então ao gary se estivera trabalhando na terra naquelle dia ou na vespera e a resposta foi negativa.

As gallinhas ciscavam sobre a terra fôfa.

Apanhando um ancinho, a autoridade passou-o de leve sobre um ponto branco e sentiu que a ponta se prendia a um panno. Puxou um pouco e teve a macabra certeza de que ali estava o que procurava.

DEITADO O CORPO

Na presença do medico legista, dos peritos da D. G. I., requisitados antes para o exame do local, do delegado Marinho Reis e dos policiaes que ali se achavam, foi aberta a cova, apparecendo, pouco depois, o corpo de Maria.

José, que antes chorava e se lamentara de forma compungente, mantinha-se agora sereno, como se o facto não o preoccupasse muito.

Ajudou, mesmo, a retirar a terra que cobria o corpo da companheira e depois ajudou os policiaes a retiral-o, agarrando-o pelos pés. Não chorava mais, a esse tempo.

Maria estava fortemente amarrada e amordaçada.

Sobre a boca tinha como mordaça um chale de seu proprio uso; uma camisa de José estava fortemente amarrada ao pescoço da mulher; as mãos estavam amarradas nas costas por pannos passados ao redor do corpo e dos braços; amarrando-lhe os pés via-se um cinto de couro que deveria pertencer ao assassino e José desconhece inteiramente.

APPARECE UM SUSPEITO

As investigações logo encetadas pelo delegado Marinho Reis levaram-no ao conhecimento da existencia de um suspeito da autoria do crime.

E' elle um individuo de máos antecedentes, morador na rua Cari-tuba, 16. Estava interessado na compra da casa, tendo visto recusada a sua proposta pela de Valenciano Gomes.

Uma tôrpe vingança poderia armar o braço desse homem, dando-lhe a opportunidade de saquear a casa.

Essa hypothese é robustecida pelo facto de se ter o tal individuo mudado, hontem mesmo, inesperadamente, para logar ignorado.

José Santos, marido de Maria Vicenta Alvares

QUEM MATOU ESTHER DUQUE ?

(Conclusão da 1ª pagina)

dosa e consciente da sua belleza natural.

Encontrava sempre quem a cortejasse na rua e ultimamente, no hotel, haviam as duas moças observado que um senhor moreno, alto, vinha procurando approximar-se de d. Esther com galanteios. A senhora, porém, era de uma honestidade a toda prova.

D. Esther sempre levava comsigo muitas joias todas as vezes que saia á rua.

UM SUSPEITO

Declarou Beatriz ao delegado Paula Pinto que ha tempos teve um namorado, Antonio de Souza, rapaz moreno, de estatura regular, faces encoradas, dado á pratica de sports.

Conhecedor dos seus máos antecedentes, rompeu com elle não ha muito tempo e por isso não acha impossivel que sua mãe fosse victima de uma vingança por parte desse individuo.

Foi chamado a depôr no inquerito o footballer Nariz, que ha varios dias se acha hospedado no Hotel Imperial. Motivou esse gesto do delegado Paula Pinto a inexistencia de uma razão seria para a estada de Nariz em Nictheroy.

A MÃE DE DONA ESTHER

Ficou agora apurado que a carta levada ao correio por dona Esther era dirigida a dona Thereza Marini, mãe da infortunada dama.

Aquella senhora, que vivia com a familia da filha até pouco tempo, embarcara ha dias para Minas, onde se deve agora encontrar em Barbacena, na casa do dr. Octavio Costa, ou em São João d'El-Rey, na casa do dr. Humberto Marinho, na rua da Prata 20.

Esse dr. Humberto, que é pessoa ligada de perto á familia Duque, correspondia-se com dona Esther, possuindo muitas cartas da extincta.

Deverá chegar hoje a esta capital, avisado que foi por telegramma por Beatriz e Luiza, dos succesos de hontem.

A carta enviada a d. Thereza era dirigida aos cuidados do dr. Humberto Marinho.

Essa carta deve voltar para Nictheroy, a pedido do dr. Paula Pinto.

AS DILIGENCIAS

Cerca das 3 horas de hoje, encerrou o delegado Paula Pinto a tomada de depoimentos, devendo reiniciar hoje, ás primeiras horas, o trabalho de averiguações tão auspiciosamente iniciado.

Espera ainda hoje prender o criminoso.

Victima de queimaduras no mez passado

A infeliz domestica falleceu no H. P. S.

Rosa Joaquim Procopio parda de 59 annos, viuva, domestica, residente á rua do Proposito, n. 21, no dia 21 do mez passado, em sua residencia foi victima de queimaduras generalizadas de 1º, 2º, e 3º gráos.

Soccorrida pela Assistencia, veio para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internada. Hontem, á tarde não resistindo a natureza da queimaduras recebidas veio a fallecer.

O corpo da infeliz domestica foi para a "morgue" do Necroterio.

Quarto concurso d'"O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

O 2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERSIVEL "TERRAPLANE" — NO VALOR DE 30:000$000

das de artilharia, accento ajustavel.

Os concurrentes ao 4.º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", disputarão 126 premios no valor total de 361:3... Cada um desses premios tem o seu valor natural, ou seja o custo da sua acquisição, accrescido pelo da sua utilidade, pois a administração d'O JORNAL os escolheu sob um criterio pratico de assegurar aos contemplados premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2.º premio, por exemplo, é um "coupé" conversivel TERRAPLANE, modelo 1936, de cor verde, no valor de 30:000$000. E' um carro economico com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possue freios hydraulicos de dupla acção, 6 cylindros, (83 H. P.), forração de couro, robusinas duplas, novo systema radial de suspensão deanteira, lanternas no para-lamas, volante typo corrida contra-choque.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos, 1 a 7.

O concurrente que obtiver o 2.º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

Não gostaram da comida e aggrediram o dono do botequim

No botequim da rua do Ouvidor, nº 31, hontem, á tarde, entraram cinco individuos, entre elles o operario Francisco Paparana, de [illegible] annos, morador á rua Livramento, nº 171. José Ribeiro, de 31 annos, portuguez, dono do negocio, attendeu-os, discriminando na algazarra apropriada a mercadoria que tinha para servir.

Os homens, ao que parece, não gostaram do "menu", e Francisco chegou a ter phrases inconvenientes, desgostando José.

Este, afinal, aborrecido com os feios epithetos com que qualificaram sua comida, disse alguns desaforos, sendo aggredido a bofetões por Francisco. Houve escandalo e os outros individuos desappareceram.

Francisco, preso por um soldado de policia, foi apresentado ao commissario Laet de Carvalho, do [illegible] districto, que o mandou autuar em flagrante.

Falleceu no H. P. S.

O operario Raphael José da Costa, preto, de 33 annos, solteiro e morador á rua Dona Francisca n. 75, hontem, pela manhã, em sua residencia, por desgostos intimos, ingeriu forte dose de uma substancia toxica. Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, recebeu ali os primeiros curativos, vindo a seguir para o Posto Central, sendo internado no H. P. S. A' noite, não resistindo os effeitos da terrivel droga que ingerira, veio a fallecer. Seu corpo foi removido para o necroterio.

A INGLATERRA RESOLVE SUSPENDER AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

A CAMARA NEGA LICENÇA PARA PROCESSAR DOIS DEPUTADOS E A CONCEDE PARA DOIS OUTROS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 2.649

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Nota-se em toda a zona banhada pelo Taquary, desusado movimento, em consequencia da cheia dos ultimos dias. Numerosas familias fogem para locaes livres do perigo.

A INGLATERRA SUSPENDE AS SANCÇÕES

O governo britannico decidiu, formalmente, apoiar o levantamento das medidas impostas á Italia

LOUCURA PENSAR QUE ELLAS SALVARIAM A INDEPENDENCIA DA ETHIOPIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Após a reunião levada a effeito hoje, pelo gabinete do palacio da rua Downing n. 10, sob a presidencia do primeiro ministro Stanley Baldwin, soube-se que foi decidido, de um modo formal, não sómente apoiar o movimento tendente a suspender as sancções impostas á Italia, como tambem assumir a leaderança no sentido de defender a sua abolição, nas proximas reuniões do Conselho e da Assembléa da Liga das Nações.

Disse-se que esta decisão foi, de facto, meramente confirmada, de vez que um veredicto secreto e provisorio foi lavrado na ultima reunião do gabinete, na passada quarta-feira, poucas horas antes do sr. Neville Chamberlain ter feito a famosa affirmação de que seria loucura acreditar que a continuação das sancções poderia salvar a independencia ethiope.

Em sua reunião de hoje o Gabinete discutiu os termos dos discursos que o capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, e o chefe do gabinete proferirão amanhã na Casa dos Communs, revelando officialmente a nova politica anti-sanccionista do paiz.

Ainda na mesma reunião, o governo ouviu os relatorios dos srs. Malcolm Mac Donald e do capitão Eden acerca das conversações que os mesmos tiveram separadamente, hontem pela manhã e á tarde com os altos commissarios dos Dominios, as quaes revelaram que a Australia, o Canadá e a Nova Zeelandia se conformam, e a Africa oppõe difficuldades á suspensão das sancções.

(Continua na 2.ª pagina)

SI A VACCA viajar de avião o Rio Grande ganhará o campeonato

Tudo fazem os gauchos para conseguir o embarque de "Ita"

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A noticia publicada no Rio, a respeito do transporte aereo de uma vacca hollandeza, pela Associação dos Criadores de Gado Hollandez, continua preoccupando vivamente os circulos interessados. Os directores daquella entidade vem fazendo tudo para conseguir o embarque, afim de não fracassar a possibilidade de participação do Rio Grande do Sul no concurso de producção de leite e manteiga, durante a proxima exposição nacional de pecuaria, a realizar-se em julho.

Os entendidos asseguram que a presença da vacca "Ita" garantirá o campeonato para este Estado. Pois acreditam que não existe em todo o paiz exemplar que supere ou iguale a producção daquelle animal da granja Carola.

500 BOVINOS INSCRIPTOS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A opinião unanime nos circulos fazendeiros é que a exiguidade do prazo não permittirá o comparecimento de muitos criadores á quinta exposição de pecuaria, que já tem inscriptos 500 bovinos. Observam que os productores riograndenses habituados a concorrerem ás exposições de Palermo e Prado, no Rio da Prata, não concordariam em enviar animaes magros, de pello comprido, sem o necessario ensaio dos passeios na pista.

A MINORIA EM FACE DA PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

CASOS IMPORTANTES A SEREM SOLUCIONADOS

Com a remessa á Camara, da mensagem do governo, solicitando a prorogação do estado de guerra, ficam os deputados com tres assumptos da maior importancia para decidir de uma só vez. Esse, o caso dos parlamentares e o decreto de intervenção no Maranhão. Dentro de dois ou tres dias, segundo a informação do ministro da Justiça ao "leader" da maioria, a Camara deverá receber mais uma mensagem sobre a creação de um tribunal especial, que, provavelmente, se denominará Tribunal da Segurança Politica e Social, e destinado ao julgamento dos implicados no movimento subversivo.

Os legisladores se incumbirão de elaborar um novo codigo de penalidades para os crimes contra o regimen social vigente, instituindo-se, assim, uma justiça especial e de execução rapida.

Nesta semana, porém, a Camara se vê assoberbada de trabalho. Todos são assumptos urgentes, que reclamam prompta decisão. O parecer sobre o pedido de licença para o processo dos parlamentares já está concluido, constando de mais de quarenta paginas dactylographadas. O relator, Alberto Alvares chega, segundo se sabe, a duas conclusões. Nega a licença para dois deputados, que são os srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco, e concede-a para os outros dois, srs. Octavio da Silveira e Abguar Bastos. Chega á primeira conclusão, allegando que as provas colligidas são fracas, não precisando nenhum indicio de culpabilidade; e chega á segunda conclusão, allegando o contrario.

O parecer reflecte, assim, a solução encontrada para o impasse que se creara entre a maioria e a minoria, pois esta pretendia que os deputados presos fossem postos em liberdade, para se defenderem com desembaraço, na expressão de um politico da opposição.

Na Camara, porém, se diz que nem a maioria nem a minoria levaram vantagem uma sobre a outra. O caso deu num empate de dois a dois...

O que se procurava, por ultimo, era ainda obter-se a liberdade para os srs. Octavio da Silveira e Abguar Bastos, os unicos que devem ser processados, afim de que, soltos, pudessem, com desembaraço, apresentar provas em contrario. Estava-se nisso, quando a pressa, que caracterizou a marcha da mensagem sobre o estado de guerra, na Camara, veiu suscitar novo caso para a minoria.

HOUVE UMA INVERSÃO DE FACTORES

Parece que havia uma combinação. Primeiro se decidiria o caso dos parlamentares. Depois, se votaria a prorogação do estado de guerra. Parece, — porque o que se verificou, logo que a mensagem foi lida, remettida á Commissão de Justiça, escolhido um relator e marcada uma reunião extraordinaria para hoje da mes-

(Continu'a na 2.ª pag.)

Reportagem photographica em torno do crime de Nictheroy

Esther Duque foi morta, amarrada a uma pedra e jogada no fundo do mar. O cadaver veio á tona, denunciando o crime. A' policia cabe, agora, denunciar o criminoso

Beatriz e Luiza são filhas do capitalista Duque e sua esposa morta. Ahi estão ellas prestando declarações na policia em Nictheroy, tristes e de luto

Este velho de oculos é o "Amarellão". Foi elle que alugou o bóte para o passeio da morte. Era de noite quando a embarcação voltou e "Amarellão" não viu o sangue que ali deixou o fardo sinistro!

A m... Oil Company... primentos de...

O delegado Paula Pinto, os peritos da policia fluminen... o DIARIO DA NOITE no local em que foi encontrado o cadaver ... se vê na

Mudança constitucional na fórma de governo da Austria

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DA NOITE")

VIENNA, 17 (H) — Nos circulos legislativos da Austria, commenta-se a hypothese de uma mudança constitucional na fórma do governo do paiz, segundo a suggestão feita hoje pelo "Reichs Post" declarando que as assembléas legislativas estão actualmente em um periodo transitorio, pois que a nomeação de seus membros pelo menos quanto a uma das casas legislativas, deverá dar logar á eleição.

Segundo se affirma, essas assembléas não poderão ser chamadas a tomar conhecimento da questão constitucional, tão fundamental quanto a fórma de governo e dessa fórma um assumpto de tal magnitude não deverá ser agitado neste momento sendo aconselhavel que só o seja quando a constituição corporativa tiver revestido a sua fórma defini-

3ª EDIÇÃO

Quem substituirá J. H. Thomas?

LONDRES, 17. (H.) — A quem caberá a successão parlamentar do sr. J. H. Thomas? Talvez, dizem os seus partidarios, ao sr. Philipp Noel Backer, designado para a vaga pelas organizações trabalhistas locaes de Derby.

O sr. Backer já fez parte do parlamento de 1929 a 1931, periodo em que exerceu as funcções de secretario parlamentar de Arthur Henderson. Serviu ainda como secretario particular deste em 1932 e 1933 durante os trabalhos da conferencia do desarmamento.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR — Austregesilo de Athayde
GERENTE — Gilberto Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7107 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35,
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . . 65$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . . 9$000

A Inglaterra suspende as sancções

O FRACASSO DE EDEN APREGOADO PELA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 17 (H) — Nas vesperas dos debates parlamentares sobre a suspensão das sancções e a reforma da Sociedade das Nações, os jornaes desenvolvem largas considerações e formulam prognosticos quanto á permanencia do sr. Eden no Foreign Office ou o seu affastamento do secretariado dos Negocios Estrangeiros.

Emquanto o "Morning Post" affirma que o sr. Eden já estava de accôrdo com o sr. Chamberlain antes do importante discurso deste no Club 1.900, o "Daily Express" e o "Daily Mail" apregoam o fracasso do titular do Foreign Office e de toda a sua escola genebrina".

Os orgãos da esquerda prevêm a volta dos "torys" ás suas antigas concepções quanto á politica internacional de allianças e concitam "as tropas a preparar a batalha".

O "Times" é de opinião que a decisão de apoiar a proxima suspensão das sancções será acompanhada de um pedido de garantias contra eventuaes descriminações por parte da Italia em relação aos paizes sancionistas sob o ponto de vista commercial.

O "Daily Mail observa que a adhesão do sr. Eden á politica opposta aos seus planos "constituiria uma infracção á firme tradição em virtude da qual um ministro deve demittir-se quando não logra que o gabinete acceite os seus pontos de vista".

O "Daily Herald" exprime a opinião de que o governo está preparando alguma coisa de infinitamente mais grave do que o plano Hoare-Laval e prognostica "uma explosão da opinião publica muito mais destructiva do que a que destruiu o referido plano e o proprio senhor Hoare."

AS CLASSES CONSERVADORAS BRITANNICAS

(Especial para o DIARIO DA NOITE)
LONDRES, 17. (H.) — Será discutida na proxima quarta-feira, 24 do corrente, pelo conselho central de uma importante associação conservadora que nessa data se reunirá em Londres, uma moção na qual se preconisa o levantamento das sancções contra a Italia.

Essa associação é a União Nacional das Associações Conservadoras e Unionistas.

A mesma moção pede a reforma da Sociedade das Nações e a suppressão de "todas as clausulas do pacto que prevêm a coerção automatica."

A minoria em face da prorogação do estado de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

na commissão — foi uma especie de surpresa no meio dos elementos oppposicionistas.

Trataram de se movimentar. Encontros, conferencias, cochichos foram abundantes nos corredores da Camara, no recinto e nas salas das commissões. O sr. João Neves subiu para o seu gabinete, na mesma sala onde se acha installado o "leader" da maioria, e alli ambos se encontraram num demorado "tête-à-tête". Depois, o sr. João Neves desceu e veiu, evidentemente, dar conta dessa palestra aos seus companheiros, que o esperavam no recinto. O grupo era numeroso, delle fazendo parte os srs. Roberto Moreira, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Arthur Santos, Souza Leão, Accurcio Torres, Baptista Luzardo e outros.

A reunião foi curta. O sr. João Neves falou pouco. E já fazia noite quando todos se ergueram, deixando o edificio. Quem menos parecia preoccupado era o sr. Baptista Luzardo. Dizia elle, numa roda de jornalistas, que houvera uma inversão de factores. Entretanto, ao mesmo tempo, commentava que, em mathematica, pelo menos, a ordem dos factores não altera o producto...

COMO VOTARA' A MINORIA

A tregua politica é uma realidade. A minoria tem se alheiado de qualquer debate. Entretanto, como se portará a minoria em face do estado de guerra, do pedido de licença e da intervenção no Maranhão?

A indagação tem o seu cabimento, se, na verdade, houve uma inversão de factores, capaz de, em politica, bem entendido, alterar o producto. Era grande a curiosidade em torno do thema. Admittiam-se, em certas rodas, duas hypotheses. Uma, de que a minoria votará contra a prorogação do estado de guerra. Outra, de que a minoria se dividirá, por occasião da votação.

Quanto ao pedido de licença, tem-se como certo que o representante da minoria na Commissão de Justiça, sr. Roberto Moreira, pedirá vista do parecer do sr. Alberto Alvares.

A intervenção no Maranhão, segundo podemos constatar, não desperta o mesmo interesse, adeantando-se que o caso será examinado sem paixão.

HOJE SE VERA'

Aguarda-se, por isso, com ansiedade, os resultados da reunião de hoje da Commissão de Justiça, reunião convocada extraordinariamente. Não será, naturalmente, por causa de um véto, como diziam os seus membros, mas por coisa mais premente. O sr. Carlos Gomes de Oliveira, deputado por Santa Catharina, deverá relatar a mensagem sobre o estado de guerra. E' o que se affirmava.

A posição da minoria se definirá pela attitude que tomarem os seus dois representantes nessa commissão, srs. Roberto Moreira e Arthur Santos, relativamente ao parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira, pedindo vista do trabalho, para redigir um voto em separado, ou aceitando as razões da mensagem presidencial.

Ferido a bala na rua Barão da Torre

O menor foi internado no H. P. S.

Hontem, cerca das 21 horas, uma ambulancia foi requisitada paar a rua Barão da Torre, para soccorrer um rapaz que se achava ferido a bala. Transportado para a Assistencia soube-se tratar de Waldemar de Souza, preto, com 18 annos, solteiro, cyclista, morador á rua Visconde de Pirajá, n. 128.

Apresentava elle um ferimento penetrante na região renal, produzido por arma de fogo.

Declarou elle que ao passar pela rua Farme de Amoedo esquina de Barão da Torre ouviu um tiro partido da ultima dessas ruas. No mesmo instante sentiu-se ferido, ignorando quem fosse o autor do disparo. Dado a gravidade do seu caso, Waldemar foi internado no H. P. S. A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

Energico discurso do senhor Gerald Boland

DUBLIN, 17. (H.) — O ministro dos Correios, sr. Gerald Boland, declarou na Camara: "Prevenimos formalmente a todos os interessados que o supposto exercito republicano irlandez, ou outra qualquer organização que preconise o recurso ás armas, para a realização de seus desejos não serão tolerados pelo governo".

O sr. Boland affirmou que o governo no teria contemplação com quem quer que seja desde que alguem se arrogue o direito de vida e de morte sobre o seu adversario.

O ministro dos Correios terminou lembrando as mortes recentes do almirante Summerville e do joven Jhon Egan.

A DIRECTORIA DA A. E. I.

VICTORIA, 17 — (Do correspondente) — Acaba de ser eleita e empossada a nova directoria da Associação Espirito-Santense de Imprensa, que ficou assim constituida: Presidente — Abner Mourão; secretario P. Heitor Rossi Belache; thesoureiro — Mario Tavares.

A estréa de "Un peu de Paris" no grill da Urca

A estréa da companhia franceza "Un peu de Paris", no Casino da Urca, constituiu, sem favor nenhum, um espectaculo de rara elegancia. Habituado aos sapateados americanos e ás acrobacias um pouco pesadas dos artistas saxões, o publico carioca teve occasião, hontem, de se reconciliar com o bom gosto parisiense, que, ha varios annos, não visitava o Rio.

"Un peu de Paris" é um conjunto excellente, que, a par de muito bem ensaiado, reviveu, para os frequentadores da Urca, a graça e a espiritualidade do moderno "music-hall" da margem do Sena. Todos os numeros, com raras excepções, agradaram e a impressão de conjunto deixou na assistencia a mais grata das recordações.

Concorreu para o brilho da estréa de "Un peu de Paris" a distincção da platéa presente, que foi uma das melhores e mais elegantes que se podem conseguir no Rio. Tudo o que a nossa cidade possue de mais representativo compareceu ao "grill" da Urca, emprestando com o colorido das toilettes das senhoras um aspecto bizarro e encantador ao ambiente.

Tanto o trio Le Baron, como os acrobatas italianos "Les 2 Manginis", como o duo Adami, impressionaram bem a assistencia. O "ballet", muito bem vestido, com suas toilettes coloridas, conseguiu admiraveis effeitos scenicos realçados ainda mais pelo jogo de luzes, que esteve estupendo.

A Urca iniciou, pois, sob os melhores auspicios, a sua temporada de inverno. A apresentação do "Un peu de Paris" veiu confirmar as previsões que o publico carioca fazia do bom gosto e da sensibilidade de Marcos Abreu, o novo director artistico do elegante casino.

Atropelado por auto

Foi medicado hontem, no Posto Central de Assistencia, victima de atropelamento por automovel, na esquina da rua Mariz e Barros com Ibituruna, o alfaiate Eduardo Seixas, de nacionalidade portugueza, casado, com 51 annos de idade e morador á rua Uranos, 919.

Eduardo, que em consequencia soffreu uma forte contusão na região sacra, após os soccorros recebidos naquelle Posto, retirou-se para sua residencia.

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phophatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Aggredido a sôcos

Victima de uma aggressão a soccos hontem, á noite, na rua Costa Pereira, foi medicado, no Posto Central de Assistencia, o operario Nicanor Alves Péres, de cor branca, com 35 annos de idade, casado e residente á mesma rua 103.

Tendo soffrido um hematoma na palpebra direita, após medicado retirou-se para a respectiva residencia.

Arrastado pelo trem

O operario Faustino Agusto Corrêa, branco, com 26 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua João Francisco, 29, hontem, á noite, viajava num trem suburbio da Leopoldina como pingente. Em dado momento, quando se approximava da estação de Ramos, o operario perdeu o equilibrio, e caiu sendo arrastado pelo comboio cerca de dez metros.

Populares que se achavam nas immediacações acudiram promptamente, fazendo transportar Faustino para a Assistencia.

Felizmente o accidente foi sem gravidade, pois a victima soffreu apenas ligeiras contusões e escoriações.

Aggredida a panella de barro

Com um ferimento contuso na região gemaria esquerda, foi medicada, hontem, á noite, pela Assistencia, a domestica Sylvia Barros Ribeiro, branca, com 23 annos de idade, solteira, moradora á rua Visconde de Duprat, 26, victima de uma aggressão a panella de barro na residencia.

A victima, após soccorrida, retirou-se.

Victima de accidente de automovel

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, á tarde, o conductor da Light Antonio Reoledo, branco, com 21 annos, casado, morador á rua Itapirú n. 173, quarto n. 17, victima de um accidente de automovel na rua Senador Euzebio. A victima soffreu na região molar direita, retirando-se após medicado.

Quéda de bonde

Quando procurava saltar de um bonde em movimento, na rua Itapirú, defronte ao n. 194, foi victima de uma quéda, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, o chamado Marino Lopes, preto, com 25 annos, solteiro, morador á rua Barão de Sartorio n. 51. Medicado pela Assistencia, Marino retirou-se.

Um terceiro partido nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17. (U. P.) — Os circulos mais chegados ao reverendo Coughlin — o padre do Radio — dizem que elle annunciará na proxima sexta-feira a formação do terceiro partido, encabeçado pelo representante William Lemke, republicano dissidente de North Dakota.

A formação da nova organização politica visa unificar os adeptos do fallecido Huey Long, a organização União pela Justiça Social, presidida pelo alludido reverendo, e tambem os Towasendistas.

DISTINCÇÃO DESNECESSARIA

O que fez com que as leis de previdencia em pouco tempo se impopularizassem em nosso paiz foram as injustiças creadas em relação aos membros da classe trabalhadora. Tratando-se de uma legislação que tem por objectivo a assistencia e o soccorro ao operariado nacional, justo seria que essa protecção fosse distribuida igualmente entre todos os componentes da classe, sem distincção ou selecção de especie nenhuma.

Não foi observado, entretanto, esse criterio por parte da commissão de juristas que confeccionou as leis. Agindo apressadamente, sem a devida attenção para os direitos que estavam em jogo, essa commissão, depois de longos mezes de uma actividade dispersiva, apresentou um trabalho sem unidade, falho e incongruente, que sómente aborrecimentos causou.

Quem examinar os numerosos decretos promulgados nessa occasião, verificará, desde logo, que cada um revela uma orientação singular, sem qualquer correspondencia com os principios geraes da instituição. Não houve a superior preoccupação de estabelecer uma directriz uniforme e elevada, dentro de cujas limitações os juristas construissem o edificio legal. Infelizmente, assim não aconteceu. Cada legislador elaborou a parte que lhe coube sem se preoccupar com o trabalho dos seus companheiros, permittindo dessa fórma que o trabalho realizado ficasse cheio de incongruencias e erros graves.

Para se dar uma idéa da desorientação que presidiu a confecção das nossas leis de previdencia, basta citar o exemplo do que aconteceu em relação ao serviço medico. O decreto n. 20.465, que é conhecido como a lei dos terrestres, estabelece que só terão direito á assistencia medica hospitalar e pharmaceutica os associados activos das Caixas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não nos interessa discutir aqui o acerto ou o desacerto dessa medida. Embora injusta e deshumana, sob que nega o gozo de um direito justamente áquelles que mais necessitam delle, essa medida, entretanto, poderá ter os seus defensores desde que se encare o assumpto do ponto de vista economico em relação á urgencia de augmento da renda dos institutos. Onde ella se torna odiosa e sobretudo injusta é quando se faz a comparação do que é estabelecido no decreto acima citado e do que determina a lei dos marítimos. Vê-se logo a preoccupação de crear distincções entre os membros de uma mesma classe com o intuito evidente de favorecer alguns com prejuizo dos outros.

Essa lei, isto é, a dos marítimos, em tudo igual á dos terrestres, contrariamente ao principio anteriormente estabelecido, faculta assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, não sómente aos associados activos, mas tambem aos aposentados e pensionistas dessa forma abrigando sob uma mesma disposição legal todos os componentes da classe, sem indagar da situação de cada um em relação ao trabalho que desempenha na respectiva empresa.

Na reforma que se annuncia das nossas leis sociaes, a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para realizar essa tarefa deve levar em conta a urgencia desse assumpto, procurando, por todos os modos, solucional-o de accordo com a justiça. Não é humano que os aposentados e pensionistas soffram a espoliação de um direito que lhes assiste, emquanto os seus companheiros, membros da mesma classe e contribuintes como elles, sejam beneficiados, sem que exista um só motivo para tal distincção.

O TELEPHONEMA MYSTERIOSO

Na pista do matador de d. Esther Duque — A ultima carta da victima — A cartomante Idalina — Emmy Jung Blude — "Nariz", back do Botafogo, foi ouvido na policia — O chefe de policia acompanha o inquerito

Esta bonita menina é a amante do capitalista que ficou viuvo com o crime. Chama-se Emmy

O barbaro assassinio de d. Esther Marini Duque, continúa envolto em mysterio, esforçando-se as autoridades da 3ª delegacia auxiliar fluminense, para esclarecer certos pontos que a levarão a uma pista segura.

Em nossa edição anterior já noticiamos, com abundancia de detalhes, a marcha das diligencias, que se prolongaram toda a noite, offerecendo aos policiaes certos pontos interessantes.

A ULTIMA CARTA DE D. ESTHER

Apurou o delegado dr. Francisco de Paula Pinto, que a mãe de Esther, d. Thereza Marini, vivia, até bem pouco tempo, com o casal Duque, na rua da Gloria.

E agora, com a mudança do genro para Nictheroy, a velha Thereza embarcára para Minas, devendo achar-se em Barbacena, na casa do dr. Octavio Costa, ou em São João d'El-Rey, na residencia de seu genro, dr. Humberto Marinho, á rua da Prata n. 20.

Este ultimo, possue varias cartas de d. Esther, nas quaes a infeliz senhora tratava de sua vida intima.

Sexta-feira ultima, quando desappareceu, d. Esther dirigiu-se ao Correio, depositando na caixa uma carta dirigida á sua mãe, aos cuidados do dr. Humberto Marinho.

VEM PARA O RIO

O dr. Paula Pinto, sciente desse detalhe, telegraphou ao dr. Humberto, solicitando a sua presença, para esclarecimento, na 2ª delegacia auxiliar fluminense. O genro de d. Thereza accedeu immediatamente, embarcando para o Rio, e trazendo a carta em questão.

O TELEPHONEMA MYSTERIOSO

Soube a policia que d. Esther, no dia em que desappareceu, cerca das 13 horas, recebeu um telephonema do Rio.

Pouco depois, sahia com a carta, não mais então regressando ao Hotel Imperial.

As autoridades, acreditando ser a chamada telephonica a chave do mysterio que envolve o tenebroso drama, desenvolvem esforços para identificar seu autor. D. Esther teria sido attraida á morte pelo interlocutor desconhecido, cujos signaes são ainda imprecisos.

OUVIDO O SPORTMAN "NARIZ"

Numa das diligencias da policia, foi detido para averiguações, o jogador do Botafogo, Alvaro Lopes Cançado, conhecido nas rodas sportivas por "Nariz".

O "back" do glorioso, um dia depois do desapparecimento de d. Esther, hospedou-se no Hotel Imperial.

EMMY BLUDE, AMANTE DE MANOEL DUQUE

Emmy Jung Blude, amante de Manoel Duque, continua detida no cartorio da 3ª delegacia auxiliar fluminense. Já foi ouvida pelo delegado dr. Francisco de Paula Pinto. Hoje, pela madrugada, foi Emmy sujeita a novo interrogatorio.

Declarou que, no dia 13 do corrente, mudara-se para o Hotel Continental, á rua Senador Dantas, e que vive separada da familia, que se encontra no Rio Grande do Sul, entre elles seus irmãos Eugenio e Esteves.

No emtanto, o delegado Paula Pinto ouvindo uma das filhas de Manoel Duque, apurou que Eugenio, enfermo dos pulmões encontra-se residindo em Corrêas. E' elle um typo de homem alto, magro e de bigode, conforme o desconhecido descripto pelos pescadores, proprietarios do bote "Esperança", onde d. Esther foi assassinada.

Esse homem vae ser procurado. Emmy interrogada sobre o telephonema, negou terminantemente, ter sido autora do mesmo.

VÃO SER OUVIDOS

Vão ser ouvidos hoje no cartorio da 3ª delegacia auxiliar o tenente Belfort, residente no Edificio Eden, e a lavadeira de dona Esther.

ESTAVA MUITO CONTENTE

Logo que foi vehiculada a versão de que a infortunada d. Esther frequentava "macumbas", foi ordenada pelo dr. Paula Pinto uma diligencia afim de localizar a cartomante que, dias antes de morrer, dona Esther procurara.

A pobre senhora, em palestra com a filha, dissera estar contentissima, pois a pythoniza augurara-lhe grande felicidade no futuro.

Foi, então, localizada a cartomante, Idalina Dias, moradora á rua Barão do Amazonas n. 104.

Ouvida, Idalina declarou que havia deitado cartas para d. Esther, e que as mesmas diziam que a vida da pobre senhora ia melhorar.

Retirara-se Esther, pois, contentissima.

A POLICIA

A policia apprehendeu o bote "Esperança" e vae sujeital-o a rigoso exame technico, pois o mesmo, como já dissemos, apresenta manchas de sangue. O perito Alcides de Almeida, do D. P. T. vae examinar a corda e a pedra, com que o individuo desconhecido serviu-se para eliminar dona Esther, escondendo o cadaver no seio das aguas.

A corda e a pedra, segundo se verificou mais tarde, eram do bote "Esperança", e lhe serviam de poita. O proprio pescador Chico a reconheceu na policia.

"Nariz", back do Botafogo, que foi chamado á policia

VÃO SER ACAREADOS

Manoel Duque vae ser acareado hoje, com sua amante Emmy, visto ter esta ultima declarado em cartorio que o amante sempre se queixava a ella da esposa.

ACOMPANHA O INQUERITO

O chefe da Policia Fluminense, commandante Miguelote Vianna, incansavel, vem acompanhando todas as phases do rumoroso inquerito, interessando-se pelas diligencias que se vão realizando.

Caiu do trem em Deodoro

A victima teve o pé esmagado

Francisco Evangelista, brasileiro, branco, casado, com 5 annos de idade e morador á rua João Pessôa n. 185, viajava como pingente em um trem expresso, quando, na estação de Deodoro, ao ser feita uma manobra, foi bater-se ao solo, vindo a ter o pé direito esmagado pelas rodas do mesmo carro. Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, depois de medicado, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internado.

Atropelado na Praça dos Arcos

Quando procurava atravessar a praça dos Arcos, hoje, pela manhã, foi atropelado por um automovel, o pedreiro Pedro Molina da Silva, de côr parda, com 36 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Senador Pompeu n. 202.

O operario, que soffreu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, após ter sido convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

VIOLENTA EXPLOSÃO

destruiu o laboratorio de uma pharmacia em Nictheroy

Morto instantaneamente o pratico, causador involuntario da catastrophe

Doloroso foi o caso verificado hontem em Nictheroy.

Violenta explosão no laboratorio de uma pharmacia, que ficou em consequencia completamente destruida, victimou o pratico que no momento ali trabalhava.

A PHARMACIA MORAES

A' Alameda São Boa Ventura, ha tempos está estabelecido com a Pharmacia Moraes, o sr. Zelio de Moraes.

Como pratico, ali trabalhava Irineu Campista de Medeiros.

A EXPLOSÃO

Hontem, achava-se o pratico no laboratorio manipulando algumas drogas, quando repentinamente n'uma das preparações, produziu-se violenta explosão que abalou fortemente o estabelecimento e as casas vizinhas destruindo-o completamente, fazendo até com que o tecto, que era de madeira, estilhaçado, voasse pelos ares.

O pratico, jogado a distancia com a deslocação de ar, teve morte instantanea.

Achava-se ao balcão da pharmacia, o joven Zarey de Moraes, que com o abalo foi jogado ao chão, sem que nada soffresse, felizmente.

A ACÇÃO DA POLICIA

Incontinenti, communicado que foi, o facto á policia, compareceu ao local o 1º delegado auxiliar que tomou todas as providencias que o caso exigia. Compareceram tambem os bombeiros, porém, não foram seus serviços, necessarios.

O pratico da Pharmacia Moraes, Irineu Campista Medeiros, no local em que caiu morto

Irineu Campista Medeiros, o morto

Após as formalidades legaes, foi o cadaver removido para a "morgue".

O MORTO

Irineu Campista de Medeiros, contava 28 annos de edade, era branco, casado, brasileiro, morador á estrada do Baldeador, s/n. Deixa na orphandade dois filhos menores: Pedro Celso, de 5 annos de edade e Newton, de 4 annos.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE PENHORES
AGENCIA 7 DE SETEMBRO

AVISO

O leilão de penhores constante das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 20 do corrente mez, ás 11 horas, á rua Sete de Setembro, n. 209, local onde funcciona a referida Agencia.

Nota: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em outubro de 1935.

A Allemanha disposta a auxiliar a Bulgaria

Na exploração de suas riquezas naturaes

SOFIA, 17. (H.) — Ao commentar, perante os jornalistas, a sua entrevista com o governador do Banco Nacional da Bulgaria, o sr. Hjilmar Schacht, director do Reichsbank, declarou que houvera perfeito accordo a respeito de todas as questões examinadas.

A Allemanha estava prompta a auxiliar a Bulgaria na exploração das suas riquezas naturaes, mesmo no dominio mineiro.

O sr. Schacht, em resposta a um jornalista que alludira ás riquezas auriferas da Bulgaria, accentuara que a Allemanha sómente poderia interessar-se por mineraes de applicação industrial, e accrescentara: "Provamos que podemos viver sem dinheiro. O velho systema economico desappareceu para sempre. A vontade dos povos é tudo, e não o dinheiro dos bancos.

MAIS UM PREMIO
offerecido a Manoel de Teffé

A entrega da medalha Essolube

Prestando uma homenagem ao maior "az" do Brasil, a Standard Oil Company of Brazil reuniu, no Hotel Gloria, pessoas intimas, e numa ceremonia, que tanto teve de simples como de expressivo, offereceu-lhe a medalha "Essolube".

Esse premio, que a Standard Oil entregou a Manoel de Teffé, representa o reconhecimento desta Companhia pela fidalga personalidade do grande corredor brasileiro, que, correndo com Essolube na ultima corrida do Circuito da Gavea, impressionou vivamente toda a assistencia pela sua magnifica actuação.

A medalha "Essolube" foi entregue por directores da Standard Oil Company of Brazil, recebendo Manoel de Teffé expressivos cumprimentos de todos os convidados.

MANOEL DUQUE ESTÁ APONTADO

COMO MANDANTE DO ASSASSINIO DA PROPRIA ESPOSA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 2.649

OS PROCESSOS DE EXPULSÃO

de Carmen Ghioldi e Maria Prestes remettidos ao Ministerio da Justiça

Maria Prestes ou Olga Benario

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, remetteu, conclusos, ao ministro da Justiça, os processos de expulsão de Maria Prestes ou Olga Benario, e Carmen Ghioldi, contra as quaes foram adquiridas provas insofismaveis de terem tomado parte activa nos movimentos communistas de novembro de 1935, que agitaram o paiz.

Como se sabe, Olga Benario ou Maria Prestes, appareceu no scenario communista, a principio, como a "dama mysteriosa", e depois, quando preso em companhia do Luiz Carlos Prestes, de quem se diz esposa, na casa da rua Honorio.

Carmen Ghioldi é a esposa do jornalista argentino Ghioldi, que conseguiu fugir á acção da policia carioca, quando esta, conhecedora da sua qualidade de secretaria do Partido Communista Argentino, realizou diligencias com o proposito de prendel-o, aqui, no Rio, onde se encontrava.

O ANNIVERSARIO do O JORNAL

Entra, hoje, no seu 18.º anno de existencia o matutino "O Jornal", orgão "leader" dos "Diarios Associados". Essa data é muito grata á imprensa brasileira, porque offerece um motivo e uma occasião para se meditar sobre a obra de idealismo nacional que "O Jornal" vem realizando nos seus longos annos de existencia. Sendo a cabeça de uma cadeia de jornaes que circulam nas principaes cidades do paiz, "O Jornal" tem a responsabilidade da alta campanha de unidade nacional que constitue o motivo principal da sua missão na vida do Brasil.

Tendo nascido sozinho, não tardou que o apoio desinteressado e generoso do povo brasileiro possibilitasse a fundação de uma dezena de jornaes, obedecendo todos á mesma orientação de que "O Jornal" é o espelho fiel.

As vicissitudes porque tem passado, notadamente a de 1932, que lhe acarretaram a perda das machinas e do predio da sua séde, não puderam impedir a sua marcha. "O Jornal" venceu todas essas difficuldades, graças ao idealismo que o anima e ao applauso que o povo brasileiro lhe tem tributado e que constitue o seu mais justo motivo de orgulho.

O morteiro explodiu

E os seus estilhaços foram attingir uma senhora que morreu, assim, instantaneamente

S. PAULO, 17 (A. M.) — A população de Nova Iguassu' acaba de ser abalada por uma occurrencia profundamente dolorosa. Numa festa que se realizava numa das praças daquella cidade, em homenagem a Santo Antonio, encontrava-se a senhora Uzinda Gonçalves Cabral, esposa do commerciante João Carlos Cabral. A referida senhora estava com o filho no braço. A pouca distancia, um homem foi accender um morteiro, succedendo o mesmo, estourar ainda no solo e seus estilhaços attingirem a cabeça da senhora Uzinda, que teve morte instantanea.

O commerciante João Cabral e seu filhinho escaparam milagrosamente.

D. ESTHER DUQUE

HA MEZES, TENTÁRA MATAR EMMY JUNG BLUDE

O passeio que precedeu o crime — Empreitado para matar? — Uma trama sinistra que a policia procura esclarecer — Uma coincidencia interessante em que apparecem duas mulheres louras — Manoel Duque e Emmy sujeitos a frequentes interrogatorios

A policia fluminense, desde hontem, vem trabalhando sem esmorecimentos, no afan de esclarecer o tenebroso crime da praia das Charitas, no Sacco de S. Francisco. Novas pistas surgiram com o correr das diligencias, orientando as pesquisas. Ha fortes suspeitas de que d. Esther tivesse sido victima de uma trama sinistra, preparada cuidadosamente, de modo a não falhar. Para isso, teriam os mandatarios do crime explorado a credulidade da mallograda senhora, cercando-se de minucias incriveis.

O sr. Manoel Duque e sua amante Emma, "pivots" desse drama, estão sendo sujeitos a habeis interrogatorios e frequentes acareações.

D. ESTHER, HA MEZES, TENTARA ALVEJAR A AMANTE DO SEU MARIDO

D. Esther Marina Duque, a infeliz esposa do sr. Manoel Duque, conhecia, ha algum tempo, as ligações illicitas que mantinha seu marido com Enny Jung Blude. Datam dahi as divergencias entre o casal, passando Manoel e D. Esther a viverem quasi que separados, isto é, mantinham a vida conjugal, como se diz, para uso externo, para o povo, que muitas vezes julga um casal feliz nos passeios e para as visitas, quando na verdade, a vida dos dois entes é a mais insupportavel possivel.

Ha dois mezes, no maximo, d. Esther, despeitada com a vida que levava, sabendo que o amor do seu marido já não lhe pertencia totalmente, passou, como é conhecido, a frequentar casas de feiticeiros, afim de fazer voltar ao lar Manoel Duque. Uma tarde, não ha muito tempo, informaram á policia fluminense, d. Esther deparou com Enny no largo de S. Francisco, nesta capital, que ali se encontrava.

Perdendo a calma necessaria, que vinha mantendo desde que soube das ligações illicitas de seu marido com aquella mulher, d. Esther abriu a bolsa e tentou puxar do revolver "Buldog", de cabo de madreperola que trazia, afim de alvejar Enny. Esta correu da esposa do seu amante e alguem segurou d. Esther, evitando, assim, que a esposa de Manoel Duque levasse a effeito o seu intento.

Foi, depois desse incidente, que ficou assentada a ida de d. Esther para o "Imperial-Hotel", conjuntamente com as suas duas filhas, alumnas da Faculdade Fluminense de Medicina.

D. ESTHER, NA VESPERA DO DESAPPARECIMENTO, ESTIVERA EM PASSEIO NESTA CAPITAL

D. Esther Marina Duque, na quinta-feira da semana passada, vespera do seu desapparecimento do Hotel Imperial, viajara para esta capital, em companhia de seu esposo, com quem jantára num dos restaurantes chics da cidade, regressando á noite para Nictheroy.

Ha suspeitas de que, nesse jantar, Manoel Duque tenha dado opportunidade ao assassino de sua esposa, de vez que as autoridades fluminenses estão inclinadas a não acreditar que seja Duque o autor do barbaro crime, que fez recordar o caso de Bernardino Marques Corrêa, quando assassinou, fria e premeditadamente, sua mulher Olga Brunnet Corrêa, num passeio de bote, entre as ilhas "Manoel João" e "Cachimbão", como hontem DIARIO DA NOITE relatou na sua setima edição.

UMA VERSÃO QUE CHEGA AO CONHECIMENTO DA POLICIA FLUMINENSE

Hontem, á noite, a policia fluminense recebeu communicação de importante versão acerca do crime que terminou com a vida da hospede do Hotle Imperial.

Segundo essa versão, não estão alheios ao trama criminoso, adrede estudado e executado, o esposo Manoel Duque e a sua amante Emmy Jung Blude.

Era conhecido por Duque e a amante deste, que d. Esther frequentava assiduamente algumas "macumbas" afim de fazer voltar ao lar o marido desviado dos seus deveres pela "lourinha". Entre Duque e Emmy ficára combinado fazer desapparecer d. Esther, tendo, ao que parece, sido aproveitado um homem que teria coragem para taes empreitadas. Esse homem ficaria no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, aguardando d. Esther e, uma vez esta ali chegada, a levaria para uma "sessão especial de macumba". Como o homem não conhecesse bem a sua futura victima, foi-lhe dada uma opportunidade para conhecer d. Esther.

Identificada esta pelo individuo, o resto seria facil, julgaram os dois amantes. Descobrir o "Pae de santo" que d. Esther tinha fé foi um instante. De modo que, isso obtido, attrahir a infeliz senhora ao local do muito mais facil, porque d. Esther ia á qualquer cartomante ou "sessão de macumba" desde que lhe assegurassem exito nos trabalhs, isto é, que Manoel Duque abandonasse a amante e voltasse para o lar.

Na sexta-feira ultima d. Esther attendera a um telephonema e pouco depois deixára o "Imperial-Hotel", não mais voltando.

Segundo, ainda a versão levada ás autoridade da vizinha capital, d. Esther seguiu, presume-se, para o Sacco de São Francisco, onde ficou aguardando o "homem", que já ali se encontrava, transportado num automovel do "ponto" proximo ao "Imperial Hotel. Ess ehomem, após o encontro com d. Esther, a levou para a praia e aconselhou-a a que tomasse um bote dos que ali fazem frete, de modo que, si certa altura, jogasse no mar determinado "embrulho" para a "Mãe dAgua". A infeliz senhora, longe de se aperceber do destino que lhe estava reservado, acreditando sinceramente nas promessas do individuo que ia fazer voltar ao seu convivio o marido transviado dos seus deveres, tomou o bóte, tendo o dono da pequena embarcação ficado em terra, porque o tal individuo allegou qu esabia remar e que queria passear á sós com aquella dama.

O pescador não se oppoz, pago como foi, tendo visto o barco navegar até desapparecer. A' d. Esther, o individuo fez ver que o afastamento do pescador era necessario, pois, "taes trabalhos, não se fazem á vista de estranhos".

Confiante, d. Esther seguiu, no barco, com o individuo que lhe ia salvar a vida da amargura de cinco annos!

Em meio da linda bacia que é a enseada do Sacco de São Francisco, o individuo executo uo crime, tal cruel ou mais, do que praticou Bernardino Marques Corrêa em sua esposa Olga Brunet Corrêa, em 1917.

A' um momento de distaracção, deu como o remo uma pancada no craneo de d. Esther., que caiu desfallecida.

Acto continuo, o criminoso que estava com a pedra scondida no barco, amarrou a mesma no orpo de d. Esther e atirou-o nagua, erto de que o crime ficaria encoberto, não mais apparecendo d. Esther, que teria, assim, passado como se tendo suicidado.

O marido, sciente do exito do drama, iria á policia fluminense, e então, daria a quexa de que sua esposa desapparecera, devando as joias valioss de que fez questão de resaltar, informando mais ás autoridades, que d. Estrch tinha a mania de suicidio ,em virtude de doença mental. E, ainda, por tal versão, o marido diria á policia, que, d euma feita, sua esposa tentara contra a vida, na propria residencia do casal nesta cidade.

Essa versão não deixa de ser acceitavel, razão porque, hontem, á noite, foram realizadas diligencias julgadas necessarias, entre ellas uma no proprio Imperial Hotel.

(Continua na 2.ª pagina)

Emmy Blude (de chapéo branco) numa recente photographia, ao lado de uma amiga

O CRIME HEDIONDO DA RUA ANAJAS

Falando aos vizinhos de Maria Vicenta — Tinha o passaporte prompto — A' procura de José de tal — José Santos continúa detido

Curiosos, visinhos e policiaes na residencia da pobre quinquagenaria, após a constatação do crime

Noticiámos, em edição anterior, o barbaro assassinio da hespanhola Maria Vicenta Alvarez, cujo cadaver foi encontrado enterrado no quintal da sua moradia, á rua Anajaz, n. 96, no Vaz Lobo.

A impressão causada no espirito de quantos viram de perto o corpo da velhinha hespanhola, quando era retirado da cova em que a collocara o barbaro matador, é dessas que não desapparecem facilmente.

Policiaes e reporteres experimentados, habituados ás desgraças humanas, estremeceram de horror ao ver o rictus terrivel daquelle rosto congesto, os olhos arroxeados pela asphyxia, como paralysados deante da atrocidade do algoz, cuja figura foi a ultima retida por aquellas iris alargadas pelo espanto.

Na cabeça, horriveis ferimentos mostravam exhuberantemente a violencia com que foi atacada e a ferocidade do criminoso.

Os membros, fortemente manietados, apresentavam ainda as marcas da terrivel luta que a victima offerecera levada pelo instincto de conservação.

(Continúa na 2.ª pag.)

O professor Antonio Austregesilo eleito socio honorario da Academia de Medicina da Argentina

BUENOS AIRES, 16 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — A Academia de Medicina da Argentina acaba de eleger seu socio honorario, por unanimidade de votos, o prof. Antonio Austregesilo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, membro da Academia Brasileira de Letras e actual presidente da Academia de Medicina do Brasil.

NOVO CYCLONE

HAVANA, 17 (H.) — O territorio de Cuba foi assolado por novo cyclone, que provocou inundações em varias cidades, sobretudo nas provincias de Camaguay e Oriente.

Não se registraram victimas.

Hitler e Schuschnigg não vão se avistar

VIENNA, 17. (H.) — Nos circulos competentes declara-se que não têm nenhum fundamento certas informações ultimamente propaladas quanto a uma proxima entrevista entre o chanceller federal sr. Schuschnigg e o chanceller do Reich, sr. Hitler.

RAPTADO

o filho de um commerciante allemão

BERLIM, 17 (H.) — Noticia-se o apparecimento na Allemanha de um "kidnapper".

Foi raptado o filho de um commerciante de Bonn que, intimado a pagar pelo resgate elevada quantia, procuro ua policia. Esta entrou immediatamente em acção e prendeu o raptor, que confessou o delicto e indicou onde se encontrava a criança. Quando as autoridades chegaram ao esconderijo, descobriram sem custo a pequena victima, que estava amarrada ha seis horas.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª EDIÇÃO

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Presidida pelo prof. Antonio Fontes, realiza-se, hoje, ás 20h.30 a sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose á avenida Mem de Sá n. 197.

Ordem do dia: Conferencia do dr. Vicente Pablo, de Buenos Aires e communicações dos drs. Genesio Pitanga, Aloysio de Paula e Alberto Renzo, sobre "Pneumothorax bilateral".

São convidados todos os medicos e estudantes de medicina que se interessam pelo estudo da tuberculose.

INAUGURA-SE HOJE O CURSO DE SERVIÇOS SOCIAES

Terá inicio hoje, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, o Curso Preparatorio dos Serviços Sociaes, organizado por uma commissão composta do desembargador José Burle de Figueiredo, doutora Carlota Pereira de Queiroz e dr. Leonidio Ribeiro. E' uma iniciativa fundamental na organização dos serviços de assistencia aos menores e digna de merecer o apoio publico.

Presidirá o acto de abertura do Curso o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, devendo fazer a primeira prelecção o jurista sr. Levy Carneiro, sobre o thema: "Legislação da Infancia".

Amanhã, no mesmo local e ás mesmas horas, falará o professor Afranio Peixoto sobre Hygiene Social.

A victoria do Partido Progressista em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Terminou hontem a apuração dos votos do segundo districto eleitoral da capital votando 4.011 eleitores. O P. R. M. não conseguiu fazer nenhum dos 4 juizes de paz daquelle districto. E' o seguinte o resultado da apuração do pleito até hontem: P. P. 5.549, P. R. M. 3.103, Integralismo 756, Colligação Popular Independente 508 e outros menos votados.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O P. P. alcançou novas victorias em Sete Lagôas e Itajubá, Paraopeba, Cambuhy, Conselheiro Lafayette, Patos, Caxambu' Lambary e Borba da Matta. O partido situacionista fará assim a futura camara governativa desses municipios e seus respectivos prefeitos.

Em Patos a facção chefiada pela familia Borges venceu pela primeira vez em 30 annos de luta eleitoral a familia Dias Maciel.

Em Juiz de Fóra é este o resultado até hontem: P. P. 2.074, P. R. M. 1.523, Integralismo 568 e outros menos votados.

BALEADO

Foi encontrado um cyclista gravemente ferido, caido na via publica — A victima no H. P. S. — A acção da policia

Hoje, ás primeiras horas da madrugada, o commissario Barreiros, de dia á delegacia do 2º districto policial, recebeu uma communicação do guarda municipal n. 503, que havia um homem gravemente ferido a bala, caido na esquina das ruas Farmo de Amoedo e Barão da Torre.

Incontinenti a autoridade dirigiu-se ao local, onde foi encontrar um joven de côr preta, com um ferimento a bala na região lombar, de onde corria, abundantemente, sangue.

Verificando, logo, o policial, que era impossivel interrogar o ferido, pois já se achava em estado de shock, solicitou uma ambulancia do Posto Central de Assistencia que conduziu o ferido áquelle estabelecimento hospitalar onde verificou-se, por documentos tratar-se do ciclista de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, Waldemar de Souza, morador á rua Visconde de Pirajá n. 128.

Após os primeiros curativos foi o ferido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Barreiros registrou o facto para a instauração de um competente inquerito que promette ser nullo caso a victima não volte a si.

O crime hediondo da rua Anajaz

(Conclusão da 1ª pagina)

Era um quadro dantesco aquelle em que, a par do sangue, que se coagulava nos bordos das feridas, viam-se pannos, embebidos do liquido vital, amarrando fortemente o pescoço e o corpo da velhinha horrivelmente retalhado a machado.

OS FERIMENTOS MORTAES

Na cabeça apresentava a mulher um extenso ferimento, produzido certamente pelo machado; na nuca, varios ferimentos penetrantes feitos por instrumentos ponteagudo, ao que parece, por um ancinho e pelo corpo contusões e escoriações, mostrando que houve luta.

Os olhos arroxeados davam a impressão de que Maria fôra asphyxiada pela mordaça e o laço apertado ao pescoço.

LATROCINIO?

Todos os indicios até então encontrados levavam as autoridades a crêr que o "gary" era o assassino da velha Maria Vicenta.

O crime fôra levado a effeito pela madrugada, não sendo ouvido o menor rumor pelos vizinhos.

Os utensilios usados na pratica do crime pertencem todos a José. A roupa ensanguentada e até mesmo a camisa velha usada certamente pelo criminoso para limpar a larga mancha de sangue junto á porta pertenciam ao "gary".

Até mesmo a maneira por que se portou, chorando muito ao saber que desapparecera a esposa; quasi desmaiando ao ser descoberto, pelo ancinho manejado pelo commissario, o panno que envolvia o pescoço de Maria Vicenta e depois quasi displicentemente cavando a terra e ajudando a retirar o cadaver.

Tudo isso constituia indicio da sua provavel culpabilidade no crime.

A hypothese do latrocinio foi tambem ventilada.

A velha teria sido assassinada por ladrões que soubessem do recebimento do dinheiro.

Essa tambem perdeu o valor, sabido que só durante o dia seguinte entraria ella na posse dos cinco contos.

Por outro lado, os moveis não haviam sido revolvidos, estando ainda guardadas numa gaveta varias joias pertencentes á pobre mulher.

UM INDIVIDUO SUSPEITO

A policia suspeita de um individuo que, ha tempos, procurára comprar a casa de Vicenta e que teria, deante da recusa do casal, se enchido de odio.

Dissera que ia para a estrada Rio-São Paulo, 145. Sob esse numero não exista ali nenhuma habitação.

Por outro lado, na casa da rua Capituba, 16, foram tambem encontradas manchas de sangue no soalho.

Taes manchas, entretanto, não parecem ter relação com o crime da rua Anajaz, porque, aqui, o assassino teve o cuidado de laval-as, fazendo naturalmente o mesmo comsigo.

A menos que se tivesse co[illegible] ao escavar a terra.

As armas improvisadas para o crime haviam tambem ficado na casa da rua Anajaz, não podendo, portanto, ir sujas de sangue a da rua Capituba.

OS INDICIOS CONTRA O "GARY"

Conforme dissemos acima, fortes indicios recaem sobre o marido de Maria Vicenta. E agora, outros, de ordem moral poderiam motivar o crime.

Uma discussão entre ambos a respeito da ida da mulher para a Hespanha poderia verificar-se, no presupposto de que José a tal se oppuzesse por motivos de ordem financeira.

Poderia premeditar o crime, afim de ficar com todo o dinheiro, ao invés de 3:800$000 apenas.

Da discussão poderia procurar matal-a amarrando-lhe ao pescoço a propria camisa, depois de amordaçal-a com o chale. Não conseguindo, teria usado o ancinho e por ultimo o machado, amarrando depois os braços ao corpo e prendendo as pernas no cinto.

A cova seria aberta logo após a pratica do crime e a mulher teria sido amarrada para maior facilidade no transporte para o buraco.

Depois, a lavagem das manchas e a saida pela janella, que ficou apenas encostada.

Poderia tel-a enterrado afim de justificar o desapparecimento com a desculpa de que Maria havia embarcado repentinamente.

Isso, porém, poderia trazer-lhe complicações, conforme acabou por constatar ao chegar em casa e encontral-a cercada de vizinhos afflictos.

São todos esses indicios facilmente ligaveis entre si, constituindo uma cadeia de que muito difficilmente conseguirá sair o "Gary".

O QUE DIZEM OS PERITOS

Na opinião dos peritos da D. G. I., a mulher foi morta na sala, sendo ali executados todos os cuidados posteriores do assassinio, isto é, ali mesmo foi amarrada e manietada.

Foi depois levada nos braços para o buraco, que foi aberto logo após a morte.

O assassino saiu com o corpo nos braços pela porta da frente, pois ahi se encontram manchas de sangue numa pequena calçada cimentada, e levou o cadaver para o quintal.

Depois de enterrada a mulher, o criminoso voltou á casa, onde tratou de limpar as manchas de sangue com um panno, resolvendo depois usar outro molhado. Ambos os trapos foram encontrados pela policia.

Para sair, o criminoso saltou a janella.

Foram encontradas joias de ouro pertencentes a Maria num movel, o que vem infirmar a hypothese do latrocinio. Foram ainda encontradas oito bolsas de senhora.

DILIGENCIAS

A policia do 24º districto continua em diligencias para elucidar o tenebroso caso, girando os trabalhos em torno das varias pistas.

Está sendo procurado o individuo José de tal, que frequentava a casa de Maria Vicenta, e que hontem, cerca das 11 horas, mudou-se para lugar ignorado.

OUVINDO A VIZINHANÇA

A reportagem do DIARIO DA NOITE, no intuito de esclarecer a brutal tragedia, ouviu varios vizinhos de Maria Vicenta.

Os das casas ns. 95 e 100, não se davam com o casal, sendo o do 100 inimigo pessoal de Maria e José.

Rita dos Santos, moradora em frente, no n. 77, amiga de Maria Vicenta, sabia dos projectos de viagem da infeliz hespanhola, e que a casa estava para ser vendida. Antehontem, até cerca das 19 horas, a infortunada mulher estivera em sua casa, palestrando, retirando-se, depois, para a casa n. 73, moradia de d. Maria da Gloria Costa, tambem amiga de Maria Vicenta.

Só ficou até ás 20 horas, conversando sobre a compra de uma mala, e a maneira por que cambiaria o dinheiro. Ao retirar-se, Vicenta offerecera á amiga um quadro de N. S. da Conceição.

AS JANELLAS CERRADAS

D. Rita, continuando a narrativa, adeantou que, na manhã do crime, notára a ausencia da amiga, pois Vicenta não tinha o habito de deixar as janellas cerradas. A casa estava toda fechada, mas o portão, aberto, intrigou a vizinha. Pouco depois, talvez por effeito do vento, abriu-se ruidosamente uma das janellas e Rita, indo espiar, nada viu de anormal. No chão, viu, apenas, uma coisa embolada, que não poude identificar.

Chamou Rita por Maria e, não obtendo resposta, retirou-se.

A's 12.30 horas, chegou José Santos, marido de Vicenta, e Rita perguntou-lhe se ella havia saido, respondendo-lhe o "gary" que não sabia, mas que achava possivel Maria ter saido. Nessa occasião José bateu á porta, e, não obtendo resposta, resolveu, então, entrar na casa, pulando a janella. Encontrou, então, a sua camisa ensanguentada e, cheio de horror, gritou, percorrendo toda a casa com horrivel presentimento. Os vizinhos, acudindo aos gritos, auxiliaram-no na procura, até que a policia, avisada, chegou, encontrando, então, o cadaver enterrado quasi á flor da terra.

UMA IRMÃ DA VICTIMA

Falamos, depois, a Olympia Alves, irmã de Vicente, casada com Antonio Clemente Araujo, e moradora na casa n. 17. Olympia não se dava com a irmã, a qual não via, ha tempos.

Ficou consternadissima com o horrivel fim de Maria Vicenta a quem, apesar de tudo estimava.

A POLICIA

Estão trabalhando para esclarecer o brutal attentado, além do delegado Marinho e commissario Lopes, o escrivão Alvaro Figueiredo e o detective Lobão, da D. G. I.

José Santos, que viveu 35 annos com Maria Vicenta, era com a mesma casado, ha 10 annos. O "gary" sobre quem pesam suspeitas continua detido.

ESTHER DUQUE, HA MEZES, TENTARA MATAR EMMY JUNG BLUDE

(Conclusão da 1ª pagina)

AS "LOURAS" SEMPRE EM SCENA — NO "CASO" DE BERNARDINO E OLGA BRUNNET, TAMBEM HAVIA UMA LOURA DE NOME "MARIASINHA"

E' interessante registrar uma coincidencia nos dois crimes, o de Bernardino Marques Corrêa, em 1917, e o de agora. Ambos, segundo ficou definido, foram motivados por duas "mulheres louras".

Bernardino, homem brusco, sem grande instrucção, casado contra a vontade da familia Brunnet com a joven Olga, se apaixonara numa das visitas que fizera a uma "rotula", das muitas existentes naquella epoca, na rua General Camara, nesta capital, por uma joven "loura", de nome Maria de Lourdes e que era conhecida na roda da bohemia, por "Mariasinha".

Bernardino, então, quiz livrar-se da esposa, que se tornou um forte impecilho aos seus amores com a infeliz rapariga que mercadejava o corpo numa rotula.

O esposo de Olga resolveu executar o plano contra sua esposa, tendo antes estudado como melhor se sairia da prebenda, sem que o cadaver de Olga viesse a apparecer. E numa noite de domingo, em janeiro de 1917, Bernardino, após ter morto Olga, compareceu á delegacia do então 4º districto, á Praça Tiradentes, relatando o seguinte: — Viera de um theatro com Olga e ao dirigir-se a um varejo de cigarros, naquella praça, deixara sua esposa esperando-o. Ao voltar, não mais encontrou Olga, acreditando, primeiramente, que ella se tivesse dirigido para casa. Ali chegando, não viu a esposa e resolveu, então, procurar a policia, acreditando que Olga tivesse sido raptada ou "dado o fóra" com algum amante.

A policia carioca entrou a procurar Olga e nada descobriu, durante dias, sabendo, apenas, com o auxilio da policia fluminense, que aquella senhora e seu marido haviam passeado naquelle domingo em Nictheroy, juntos, tomando um bote, já ao anoitecer, na enseada de Maruhy.

Bernardino Marques Corrêa, que já assassinára a esposa, esganando-a na propria embarcação, e atirando o seu cadaver ao mar, entre as ilhas "Manoel João" e "C[illegible]gão", na enseada de Nictheroy, arranjou toda aquella scena do desapparecimento da esposa, de modo a despistar as autoridades.

Convencido do exito da sua empreitada, Bernardino ficou tranquillo, até que, cinco ou seis dia depois do desapparecimento communicado á policia carioca, o cadaver da infeliz Olga Brunnet apparecia na enseada de São Gonçalo, no "Porto da Vala", com uma enorme pedra amarrada ao seu ventre.

Deante do novo aspecto do caso, Bernardino foi detido e o inquerito encaminhado ao dr. Luiz Furtado de Menezes, 1º delegado auxiliar do Estado do Rio.

Coube a essa autoridade, auxiliada pelo antigo escrivão Felippe Pinto, desvendar todo o crime, tendo "Mariazinha", a "loura" que transtornára o cerebro e o coração de Bernardino, sido presa em Bello Horizonte, onde fazia vida numa pensão de mulheres.

Remettida para Nictheroy, incommunicavel, "Mariazinha", a principio, negou que fosse amante do criminoso, mas, como este recordasse determinado facto, a rapariga disse, entre risos, que Bernardino era, realmente, frequentador da casa em que ella mercadejava os carinhos. Entre isso e ser amante della, havia muita differença. Bernardino foi condemnado, por tres vezes, e recolhido á Penitenciaria do Fonseca, ali acabou os seus dias de vida, depois de doze annos de estar no mesmo presidio. A loura "Mariazinha" foi mandada em paz.

E', pois, interessante, a coincidencia. No crime do marido de dona Olga Brunet havia uma "loura" de nome "Mariazinha", e no crime d'agora, apparece outra loura — a Euny.

Hitler recebeu em audiencia especial o novo embaixador do Brasil na Allemanha

BERLIM, 17. (H.) — O sr. Adolf Hitler recebeu hoje em audiencia especial o novo embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, que entregou ao chanceller do Reich as suas credenciaes.

O chefe do protocollo sr. Von Bulow conduziu o embaixador á séde da chancellaria no automovel do sr. Hitler. No pateo da chancellaria foram prestadas as honras militares do estylo.

Terminada a recepção, o sr. Muniz de Aragão, recebeu cumprimentos do corpo diplomatico e de diversos amigos pessoaes.

Restaurantes para opehrarios

PORTO ALEGRE, 17. (H.) — O vereador Pereira Filho apresentou á Camara Municipal um projecto isentando de impostos por dez annos, os restaurantes estabelecidos especialmente para servir operarios. Os proprietarios deverão, nesse caso, obedecer á tabella da Prefeitura e não poderão vender bebidas alcoolicas nas salas de refeições. Nestas seriam collados cartazes de propaganda sanitaria.

Jung chegou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17. (H.) — Chegou o volante Norberto Jung, o quinto classificado no Circuito da Gavea. O automobilista gaucho teve carinhosa recepção.

O "Hindenburg" a caminho da America

BERLIM, 17. (H.) — A Companhia Zeppelin annuncia que o dirigivel "Hindenburg" partirá de Francfort-Asbre-o-Mano para a America a 19 do corrente e não na vespera como fôra noticiado.

Violento incendio destroe o palacio do principe Axel

COPENHAGUE, 17. (U. P.) — Um violento incendio destruiu quasi por completo o palacio do principe Axel, em Bernstorffshoj, nas proximidades desta capital.

Attribue-se o fogo a um ferro electrico que foi deixado ligado durante a noite.

Tres companhias de soldados da Guarda, cujo quartel é localizado perto do palacio, auxiliaram a salvar as preciosidades que no mesmo se encontravam.

O principe Axel encontra-se presentemente em Londres.

CHEGOU AO RIO A FRAGATA «SARMIENTO»

O prefeito esteve a bordo em visita ao veleiro argentino

Procedente dos mares da Europa, fundeou hoje, ás nove horas, na Guanabara, o navio-escola "Presidente Sarmiento", da armada argentina, que nos visita mais uma vez.

O elegante veleiro, logo que transpoz a barra, saudou a terra com a salva da praxe, sendo igualmente correspondido pela bateria do Corpo de Marinheiros postada no pateo do quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras.

AS BOAS VINDAS

Pouco depois, chegou a bordo do "Sarmiento" afim de levar os votos de boa vinda em nome do ministro da Marinha ao capitão de fragata Ernesto Basilico, commandante do navio, o capitão-tenente Murillo Vasco do Valle Silva, que foi designado ha dias para ficar ás ordens do commando geral dessa fragata.

Recebido que foi o representante do ministro da Marinha, a "Presidente Sarmiento", se fez até ao cáes da Praça Mauá onde ficou atracada, recebendo ali a visita do embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano e membros da colonia do paiz amigo.

A VISITA DE AGRADECIMENTO

A's 13 horas, acompanhado do seu estado maior, o capitão de fragata, Ernesto Basilico esteve no Ministerio da Marinha, onde foi recebido pelo titular da pasta a quem apresentou os seus agradecimentos pelas homenagens que lhe vêm sendo prestadas desde que entrou em aguas brasileiras.

O PREFEITO A BORDO

O conego Olympio de Mello, acompanhado do seu secretario, sr. Eustorgio Wanderley, esteve a bordo da fragata "Presidente Sarmiento", onde foi acolhido com a maxima cordialidade, ali se demorando cerca de meia hora, sendo-lhe proporcionada uma minuciosa visita ás dependencias do navio-escola.

AS VISITAS DOS GUARDAS-MARINHA

No proximo dia 20 deste, os guardas-marinha que estão fazendo a presente viagem de instrucção, a bordo do veleiro portenho, farão uma visita á Escola Naval, a convite do director da mesma, realizando-se, por occasião dessa visita, varias demonstrações sportivas e o almoço que os nossos aspirantes offerecem aos seus collegas argentinos.

No mesmo dia, haverá outra visita á nova Escola Naval, na ilha de Villegaignon, afim de poderem apreciar os guardas-marinhas visitantes a nova obra para o ensino naval no Brasil.

O ALMOÇO DO MINISTRO DA MARINHA AO COMMANDO DO NAVIO-ESCOLA

No dia 22 do corrente, o ministro da Marinha offerecerá, na séde do Club Naval, um almoço de cortezia aos officiaes de commando da "Presidente Sarmiento", o qual terá logar ás 13 horas, com a presença do representante do presidente da Republica, do ministro da Marinha, do embaixador Carcano, de varios almirantes e officiaes da nossa Armada. No dia seguinte, o navio-escola levantará ferros, com destino a Buenos Aires.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje

A's 17.00 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
A's 17.15 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Musica popular. — Bolsa de Café — Alzirinha e Regional — B. Lacerda e seu Conj. Regional.
A's 19.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.00 — Quarto de hora da Cerveja Caracu': — Bando da Lua — Alzirinha e Reg. — B. Lacerda e s/Conj. Regional — Bando da Lua.
A's 20.15 — Musica regional: — Carmen Barbosa e Reg. — Bando da Lua — Alzirinha e Regional.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.45 horas — Quarto de hora com George James.
A's 21.00 horas — Recital de canto de Christina Maristany.
A's 21.15 horas — Musica popular — Mára e Waldemar Henrique — Bando da Lua — Alzirinha e Regional.
A's 21.30 horas — Quarto de hora da Casa Allemã.
A's 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçolla: — Carmen Barbosa e Regional — Bando da Lua — Alzirinha e Regional — Bando da Lua.
A's 22.00 horas — Solistas: — George James — Arnaldo Estrella — Christina Maristany — Georges James.
A's 22.30 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa e Regional — B. Lacerda e s/Conj. Regional — Alzirinha e Regional — Carmen Barbosa e Regional — B. Lacerda e s/Conj. Regional.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

MISSAS

† MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, 18 do corrente.

† LUIZ DA COSTA FREITAS — Sua familia convida para assistir á missa que manda celebrar sexta-feira, dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula.

† FLORINDA FERREIRA SANTOS — Sua familia convida para a missa que manda rezar no santuario do Meyer (rua Cardoso), amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas.

† JOSE' BENEDICAO TEIXEIRA — Sua familia convida para assistir á missa de 30º dia que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

† ANADYR PIRES DUQUE ESTRADA — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, 18 do corrente.

† OSWALDO JOAQUIM TRISTÃO — A familia fará rezar missa amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha.

† VIRGILIA DA SILVA PENA CANTÃO — Sua familia convida para a missa de 7º dia que manda rezar na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas.

† ADELAIDE MATHILDE PERRET — Sua familia fará celebrar missa no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente.

† ADELAIDE ALVES NOGUEIRA — Sua familia convida para a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da igreja de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas.

DE NOVO NO CARTAZ O CASO DO BILHETE PREMIADO

MORTA E ACCUSADA!

ESTHER DUQUE APPARECE NUM DETALHE AMOROSO NO CORRER DAS INVESTIGAÇÕES

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª

ANNO VIII — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 2.649

MÃO DA MORTA — Em um dos dedos havia um annel com a pedra no valor de dez contos. A pedra foi arrancada, escoriando o dedo. Dizem que ficou no fundo do bote.

— Será verdade? —

EMMA JÁ SABIA DA MORTE DA RIVAL!

UMA PHRASE DESSA ACCUSADA AO SER DETIDA PELA POLICIA — NO HOTEL CONTINENTAL — MULHER DE VARIOS AMANTES

Encontram-se em diligencias no Sacco de S. Francisco as autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar fluminense.

Giram as pesquisas da policia na informação de que d. Esther Marini Duque por ali teria passado antes de ser arrastada e morta no barco "Esperança".

A' hora em que escrevemos, a caravana encontra-se em actividade na Ilha dos Amores, fronteira ao Sacco, e onde se presume tenham estado a victima e seu algoz.

DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Procedente de ... Nº ... Pls. ... Data ... Hora ...

MARIA EMMA JUNGBLUT

MUNICIPAL HOTEL SPAULO (CTN)=

RIO 46706-21-23-18=

SERIA MUITO FELIZ SE AMANHA PUDESSE DAR TE MUITOS BEIJOS

FELICITANDO TEU ANIVERSARIO FLAVIO

Um telegramma recebido por Emma de um de seus amantes

UMA PHRASE QUE CAUSA SUSPEITAS

Emma, a amante de Manoel Duque, que com elle se encontra detida na 3ª delgacia auxiliar, está sendo o objecto de severos interrogatorios, pois acredita a policia tenha ella participado, assim como o amante, como mandantes do assassinio de d. Esther.

Emma, cujo verdadeiro nome é Maria Emma Jungblut, reside no Hotel Continental, á rua Senador Dantas n. 31. Ao ser detida, teve uma phrase, que despertou serias suspeitas.

Não se deixando impressionar com o convite do investigador que a foi buscar no Hotel, ella exclamou, muito calma:

— Já sei, é por causa daquella mulher que appareceu morta em Nictheroy!

(Continua na 2.ª pagina)

IVO MEIRELLES E O CORONEL MOREIRA LIMA

aguardavam na Bahia o auxilio de um amigo para seguirem juntos para a Hespanha — Como o ex-interventor federal no Ceará conseguiu fugir do Rio de Janeiro

BAHIA, 17 (Agencia Meridional) — Ivo Meirelles, ha pouco detido neste Estado, em companhia do coronel Moreira Lima, foi ouvido pela policia. Declarou elle ás autoridades, que conheceu Luiz Carlos Prestes em Buenos Aires, e desde então adoptou as suas idéas politicas, por consideral-as as melhores. Medico que é, exerceu a profissão em S. Paulo, de onde saiu, perseguido pela policia, com destino a Recife. Em novembro ultimo esteve refugiado no Rio onde embarcou em companhia do coronel Moreira Lima para Minas, entrando, depois, na Bahia.

SEGUIRIAM PARA A HESPANHA

Accrescentou o joven medico communista que elle e o ex-interventor federal no Ceará pretendiam seguir para a Hespanha, pois, para tal estavam aguardando o auxilio de um amigo commum. Disse, ainda, que Luiz Carlos Prestes não é seu parente.

A policia ouvirá ainda hoje o coronel Moreira Lima.

RECONHECIDA NA CAMARA

necessidade do estado de guerra!

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara, convocada na vespera, realizou uma reunião extraordinaria, afim de ser lido o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira, sobre a mensagem do governo, pedindo a prorogação do estado de guerra.

O relator opina no sentido da acceitação da providencia reclamada pelo governo, assegurando que na realidade a situação do paiz ainda é excepcional.

...erá mantido ...schema Oswaldo ...ranha

LONDRES, 17 (H.) — A possibilidade da manutenção do schema Oswaldo Aranha de 1931 é conclusão a que chega "um correspondente" do "Financial News" depois de detido estudo da posição do commercio exterior do Brasil segundo as declarações officiaes relativas ao schema em questão.

Depois de observar que o schema de 1931 representa uma ... restricta de pagamento dos ...s exteriores do Brasil e é ...do pelo prazo de quatro annos, terminando em março de ..., o correspondente accrescenta:

"Deixando de lado a questão de ... volta eventual ao serviço integral da divida, não parece, no entanto, que existam razões para ... o schema Oswaldo Aranha não ... inteiramente sentido. Esta conclusão deve ser totalmente baseada sobre as estatisticas commerciaes do Brasil e isso porque o cambio proveniente das exportações constitue presentemente ... a unica fonte de recursos cambiaes. Sendo exacto que o governo está accumulando ouro no Banco do Brasil, as vantagens ... o cambio só serão sentidas quando a reserva ouro tiver attingido proporções sufficientes."

O Paraná pode abastecer de trigo todo o Brasil

...bemos, hoje, no Ministerio ...rabalho, que acabam de ser ...dos pelo governador do Paraná ao titular daquella pasta, ...mações sobre a producção do ... naquelle Estado sulino.

...em essas informações que o ...á é a maior victima do ..." daquelle producto, o qual ... a comprar farinha no Rio ...e do Sul, ou mesmo impor... estrangeiro, lançando no ... co mperda de 5$000, ou ...m cada sacco, para desmora... mercado, asphyxiando a la...

...overnador Manoel Ribas ac...nta em suas informações ... o Paraná poderá abastecer ... todo o Brasil e que ha ali ... procura de sementes para ...nsificação da producção.

O governador Juracy Magalhães visita os "Diarios Associados"

O governador Juracy Magalhães, que se acha no Rio, esteve hoje na redacção do DIARIO DA NOITE, onde veio trazer os seus cumprimentos aos "Diarios Associados", em face do anniversario de fundação do "O Jornal" — orgão director da cadeia de jornaes a que pertence este vespertino — e que transcorre nesta data. A gravura fixa um aspecto dessa visita, na qual o chefe do executivo bahiano se fez acompanhar do sr. Jacy Magalhães, official de gabinete do ministro do trabalho, vendo-se o sr. Juracy Magalhães cercado dos directores, do redactor-chefe e de funccionarios do DIARIO DA NOITE

COMPLICA-SE o negocio do bilhete 1870

Novas acareações para acertar depoimentos contradictorios — Um ardil criminoso para a posse do premio — Revelações palpitantes sobre o caso

Com o proposito de esclarecer convenientemente o que se passou em torno do bilhete 1.870, premiado quarta-feira ultima, com 200 contos de réis, o dr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, vem realizando diligencias consecutivas. Assim é que, aquella autoridade resolveu proceder, hoje, pela manhã, á acareação entre quatro das pessoas envolvidas no caso em apreço, dadas as contradicções encontradas nos depoimentos prestados pelas mesmas, durante os interrogatorios a que foram submettidas.

Encontravam-se na 3ª Delegacia Auxiliar, Florisbella, Palmyro Rodrigues, Arthur Vidal e o advogado Cunha Neves.

Antes da acareação, DIARIO DA NOITE conseguiu falar a Palmyro, que revelou pormenores sobre o caso, como se verá linhas a seguir.

TUDO NÃO PASSOU DE UMA PIRATAGEM DE VIDAL

— Sou, como minha tia — começou Palmyro — vendedor ambulante de bilhetes de loteria. Quarta-feira ultima, foram apprehendidos, em meu poder, varios bilhetes, que recebera á consignação, na agencia da rua São José n. 5, de propriedade de Vidal. Preso, fui levado á Policia Central, pela manhã daquelle dia, e, mais tarde, posto em liberdade. Como era meu dever, fui áquella agencia e communiquei a Vidal que os bilhetes estavam apprehendidos. Este, porém, me intimou a voltar á Inspectoria Geral de Policia, de onde deveria trazer os bilhetes, sob pena de pagal-os como encalhe. Para evitar o prejuizo, voltei á Policia, só conseguindo, porém, retirar os bilhetes referentes á loteria do dia, ficando retidos os da de S. João.

O ENCONTRO COM FLORISBELLA

— Foi nesta occasião — continu'a Palmyro — que me encontrei com a minha tia Florisbella, que saia da Policia, pois tambem tinha sido presa e apprehendidos os bilhetes que ia vender. Saia ella com um bilhete nas mãos — o 1870 — demonstrando grande agitação nervosa. Aconselhei-a a deixar a venda de bilhetes, pois sempre teria que andar ás voltas com a Policia, em face da situação irregular de vendedora ambulante. Minha tia, então, resolveu passar ás minhas mãos o bilhete em apreço, para que eu o vendesse. Seriam, no emtanto, 13.15 horas, mais ou menos. Sai com o 1870, procurando afastar-me da Policia Central. Fui pela avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, avenida Rio Branco, onde cheguei e vi, num dos muitos relogios alli existentes, que eram 14 horas. Ia para a rua S. José, communicar a Vidal que tinham ficado retidos

(Conclusão da 1ª pagina)

7ª EDIÇÃO

COMPLICA-SE O NEGOCIO DO BILHETE 1870

Na 3ª Delegacia Auxiliar, Palmiro Rodrigues e Florisbella falam ao reporter do DIARIO DA NOITE

na Policia os bilhetes de S. João, quando vi numa casa de loterias o numero 1870, como tendo sido o premiado com a sorte grande. Tontiei — confesso. Eram 200 contos ganhos por minha tia, que, certamente viria me trazer algum resultado. Tomei, de prompto, a deliberação de tomar um taxi e ir á casa de minha tia, communicar-lhe o que se passava. Quando ali cheguei, esta me avisou de que Vidal da Silveira mandado lá buscar o "encalhe", o que nunca fizera, mesmo porque, a minha tia, ao comprar um bilhete, paga a importancia referente ao mesmo e, só depois de vender o já adquirido, de outro. Estranhei, como minha tia estranhára a attitude de Vidal, mas não me admirei della, por saber que o bilhete 1870 tinha sido premiado. Isto tambem era do conhecimento de Vidal. Sé Lóia — como chamamos á tia Florisbella — ignorava.

NA AGENCIA DA RUA S. JOSÉ

— Embora adivinhando qual era a pretensão de Vidal, concordei com a minha tia em ir até a agencia do mesmo, á rua São José, 5. Ali chegados dentro de poucos minutos, pois voltamos no mesmo automovel em que eu tivera ido para casa, encontramos Vidal, que já esperava minha tia, anciosamente.

O distribuidor começou então a falar sobre o que poderia acontecer se o bilhete ficasse em poder de minha tia: que ella certamente não o receberia: que era conveniente receber por seu intermedio, pois elle providenciaria tudo. Resultado: minha tia passou ás mãos de Vidal o bilhete premiado.

UM ADVOGADO ENVOLVIDO POR VIDAL NA TRAMA MACHIAVELICA

Depois destas considerações que tiveram o resultado de convencer Lóia — proseguiu Palmiro — Vidal telephonou a um advogado — o dr. Cunha Neves — para combinar com este fosse elle receber o premio, como se tivesse adquirido o bilhete de minha mão. Vindo o advogado, o mesmo Vidal me disse que fosse á Casa Guimarães, dizer que vendera o bilhete a um moço alto de bigodinho, que outro não era senão o dr. Cunha Neves. Illudido na minha bôa fé, fui áquella casa loterica e fiz a communicação que fosse ao apreço. Ali me disseram que fosse á redacção de um jornal dizer que vendera os 200:000$ como vendedor da Casa Guimarães.

— Voltei a seguir á rua de São José numero 5, onde comprehendi o plano de Vidal, que me disse que o premio ia ser pago ao dr. Cunha Neves e dividido da seguinte maneira:

DIVIDINDO O PREMIO

Os 200 contos de réis referentes ao premio grande da Loteria Federal e que por direito deviam caber á minha tia que tinha pago o bilhete á senhorita Estephania, seria de accordo com o deliberado por Vidal, dividido assim: 50:000$000 para minha tia; 50 para elle Vidal e os restantes seriam para o advogado e outros auxiliares no serviço.

Foi depois de me ter sido feita esta communicação e em virtude de não ter ainda o advogado recebido o bilhete, que Vidal tomou a deliberação de ir levar o bilhete a Pimenta, em Nictheroy, conforme o DIARIO DA NOITE já publicou.

Minha tia, a conselho de Vidal, que lhe disse que á Policia andava a sua procura, foi para Cordovil, homiziar-se na minha casa, á Estrada da Capella, 106.

Acompanhei Vidal á Nictheroy, onde elle se deixou ficar em sua casa, á rua Pereira Nunes, 151, até meia noite, quando ali chegaram o advogado já referido e dois outros individuos que conseguiram fugir á acção da policia. Quando voltamos na barca de uma hora da manhã fomos presos.

Esta a verdadeira historia que se desenrolou em torno do bilhete 1870, que, como se vê, foi tendis, assim, ludibriar a minha tia — concluiu Palmiro.

A ACAREAÇÃO

Da acareação procedida na 3ª Delegacia Auxiliar, nada de positivo para a elucidação do facto resultou, pois todos os ouvidos pelo dr. Frota Aguiar confirmaram os seus depoimentos anteriores, nada mais querendo adeantar.

Esperado em São Paulo o ministro da Agricultura

S. PAULO, 17 (H.) — Está sendo esperado nesta capital no proximo sabbado, dia 20, o ministro da Agricultura, que vem inaugurar a usina de padronização de café de Santo André e participará do banquete que vae ser offerecido ao secretario da Agricultura.

E' provavel que o ministro tambem vá a Botucatú visitar a secção ali existente do Serviço Technico do Café.

AS GRANDES CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS DE S. PAULO

UM CARRO IGUAL AO DE PINTACUDA PARA UM VOLANTE BRASILEIRO!

S. PAULO, 17 (A. M.) — Em reunião realizada hoje á noite para a organização definitiva da grande prova automobilistica "Cidade de São Paulo", foi designado o dia 12 de julho para a realização da importante prova.

As inscripções foram abertas hoje e serão encerradas impreterivelmente no dia 2 de julho. Poderão participar somente 20 profissionaes do volante, sendo que a Commissão Sportiva dias antes da prova que não terá eliminatorias, dará o seu parecer sobre os inscriptos, ou seja, os que preencheram todas as formalidades necessarias, como, efficiencia, technica, etc.

O LOCAL DA CORRIDA

Após longos estudos ficou resolvido que o local da corrida será á Avenida Brasil, entre as ruas Canabar e Chile, no Jardim America.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES

Commissão de honra: governador do Estado; presidente do Automovel Club do Estado de São Paulo; presidente da Associação Paulista de Imprensa; presidente do Automovel Club do Rio de Janeiro.

Commissão organizadora: Dante de Bartholomeu; Conde Eduardo Matarazzo; Conde Raul Crespi; Alexandri Graccini; Vicente de Paula Assumpção; Conde Adriano Crespi; Nelson Meirelles Reis; Marcellino de Carvalho Junior; Antonio Corrêa Barbosa; Alvaro Martins Torres; Roberto Thiery; Arthur Nascimento; Sabbado D'Angelo; H. Almeida Filho e um representante do prefeito da Capital.

Commissão technica: Roberto Thiery; um representante da General Motors; um representante da Ford Motor Car e o capitão Montenegro.

Commissão sportiva: Antonio Bueno; conde Adriano Crespi; Vicente de Paula Assumpção; capitão Amadeu Saraiva.

OS PREMIOS

Os premios dos vencedores serão os seguintes: 50:000$000 ao 1º classificado; 25:000$000 ao 2º; 15:000$000 ao 3º 5:000$000 ao 4º e 5:000$000 ao 5º. Haverá tambem, um premio de 10:000$000 conferido ao 1º volante nacional, collocado. Premio esse offerecido pelo "Diario da Noite" de São Paulo. O vencedor da prova receberá a taça "Fabio da Silva Prado".

PARA QUE UM VOLANTE NACIONAL CORRA COM O CARRO DE MARINONI

S. PAULO, 16 (A. M.) — Estamos informados de que o sr. Giuseppe Castruccio, consul da Italia em São Paulo, está desenvolvendo "demarches" junto ao embaixador do seu paiz no Rio de Janeiro, no sentido de que s. excia. consiga da Escuderie Ferrari a cessão do carro de Marinoni á um volante brasileiro na Prova de São Paulo, afim de offerecer igualdade de condições entre Pintacuda e um dos corredores patricios, no tocante da machina tendo assim maior interesse a prova automobilistica, do dia 12 de julho.

DESAPPARECEU COM 1500 CONTOS

Antonio Novaes Netto

GRITA DE LESADOS DEANTE DO FACTO — DUAS CASAS BANCARIAS DESFALCADAS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A Delegacia de Furtos está procedendo diligencias em torno do desapparecimento do commerciante Antonio Novaes Netto, que durante 20 annos vinha gozando de alto conceito na cidade de Bragança, de onde acaba de fugir, levando a importancia de 1.500 contos de réis pertencentes a dezenas de sitiantes daquelle municipio e a dois estabelecimentos bancarios.

Antonio Novaes Netto era proprietario da casa commercial "S. José", uma das mais solidas da praça, mantendo duas filiaes, sendo que a firma girava sob a razão de A. Novaes Netto. O desapparecido era homem reconhecidamente religioso e gozava de grande estima na sociedade bragantina e possuia credito commercial notadamente nesta capital, onde mantinha relações com firmas importantes.

A FUGA

O desapparecimento de Antonio Novaes Netto deu-se na manhã do dia 3, quando veiu a esta capital, viajando em automovel conduzido pelo motorista Salvador Paiva Teixeira. Uma vez na capital, o commerciante ordenou o regresso do chauffeur. Desde ahi ninguem mais teve noticias do seu paradeiro.

A prolongada ausencia do commerciante não só causava apprehensões á sua familia mas tambem era objecto de commentarios naquella localidade onde occupava os cargos de thesoureiro do Orphanato Divina Providencia; de director do Club Recreativo local e da Directoria da Associação Commercial de Bragança e gerente da filial de importante estabelecimento bancario da capital, tendo sido tambem correspondente do Banco do Brasil na cidade.

Na vespera do desapparecimento Antonio Netto sacara da firma Colomb & Carneiro, correspondentes do Banco do Brasil, a importancia de 100:000$000. A Casa S. José possuia uma organização de credito. Dezenas de sitiantes do municipio de Bragança ali depositavam suas economias. Ao que se sabe todo o dinheiro dos trabalhadores desappareceu tendo igual destino a quantia de 500:000$ do banco representado por Novaes. Segundo calculos feitos por pessôa conhecedora de detalhes da vida do commerciante, este levou comsigo o total de 1.500:000$000.

A firma Araujo Costa & Comp. requereu a fallencia da Casa S. José. No emtanto a esposa de Antonio Novaes Netto está promovendo pelo forum de Bragança uma justificação de ausencia para poder assumir a administração da firma e de outros bens pertencentes ao marido desapparecido.

MORTO EM LOCAL MYSTERIOSO OU REFUGIADO NO ESTRANGEIRO

São essas as duas supposições que se fazem do desapparecimento de Novaes. Sabe-se que Novaes Netto estava desenganado pelos medicos em consequencia de estar soffrendo de nephrite chronica e de molestia cardiaca bastante adeantada. Os facultativos davam-lhe apenas 3 mezes de existencia. E surgia portanto a hypothese desse estado o commerciante "haver" sido victima de um mal subito que tivesse causado a morte em local de difficil alcance sem que até agora fosse possivel o encontro do corpo.

Entretanto essa supposição já foi posta de lado pelas autoridades policiaes visto terem sido encontradas algumas cartas que esclareceram ter Novaes Netto uma amante em São Paulo.

E agora a policia acha possivel que ella se tenha ausentado em companhia dessa mulher encontrando refugio no estrangeiro.

PROVIDENCIAS POLICIAES

Esta pista encontrada pelas autoridades é a que parece a mais insegura. Antonio Novaes Netto se não usou seu nome para fugir poderia tel-o feito com o de seu motorista Salvador Paiva Teixeira uma vez que trazia comsigo o documento a elle pertencente.

A Delegacia de Furtos já telegraphou para todos os paizes da America do Sul e está tomando outras providencias que se esperam sejam coroadas de exito para captura do evadido.

O deputado Simões Lopes fala do Brasil em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — O deputado brasileiro Simões Lopes fez hoje uma visita de cortezia ao presidente da Republica, dr. Gabriel Terra.

Entrevistado pelos representantes da imprensa, o dr. Simões Lopes disse que veiu de passar suas férias em nosso paiz ,não tendo sido encarregado de nenhuma missão official.

Referindo-se á sua patria, disse que a mesma se encontra no momento em optimo estado economico e financeiro, e que no Estado do Rio Grande do Sul se observa actualmente um franco resurgimento.

Emma já sabia da morte da rival

NO HOTEL CONTINENTAL

Manoel Duque foi para o Hotel Continental com sua amante, pela primeira vez, em 25 de março ultimo, saindo a 30 de abril.

Voltou, depois, em 9 do corrente.

Ao que nossa reportagem apurou, elles viviam ali com grandes reservas, recebendo poucas visitas.

Duque, homem de pouca conversa ,pagava regularmente suas despezas. A amante, comtudo, em sua ausencia, saia, permanecendo fora longas horas.

Emy ou Emma, afóra Duque, tem outros amantes. De um delles a policia encontrou em seu quarto dois telegrammas, assignados por Flavio, um dirigido para Bello Horizonte, outro para São Paulo, dizendo o seguinte:

"Seria muito feliz se amanhã pudesse dar-te muitos beijos felicitando teu anniversario". Recebo tuas cartas meu pensamento sempre comtigo envio mil carinhos cheio saudade fico dias aqui. Escreva para ca".

NO RIO GRANDE

Emma conheceu Duque em Porto Alegre, quando este foi gerente da succursal da Equitativa.

A loura, que na occasião era amante de La Porta, abandonou-o, indo para os braços de Duque.

NA ILHA DOS AMORES

A policia, em diligencias para esclarecer o brutal attentado de que foi victima d. Esther Marini Duque, cujo corpo foi encontrado no Sacco de São Francisco, esteve, pela manhã, em diligencias na Ilha dos Amores, onde se presumia terem estado, durante a viagem no barco "Esperança", a mallograda senhora e seu matador.

A' tarde, regressou a policia, trazendo algum fruto do seu trabalho. De facto, a victima lá estivera com o criminoso, sendo encontrados pelos investigadores vestigios varios, como sellas e jaqui, e destroços de uma enorme araia.

UM TESTEMUNHO PRECIOSO

Prestou declarações ás autoridades o sr. Salema, morador em Nictheroy, e que varias vezes viu d. Esther em companhia de um moço alto, forte, moreno e de bigode.

Conhecendo a infeliz senhora, taes factos lhe causaram especie. Na quinta-feira ultima, encontrara na barca, em viagem para o Rio, d. Esther e o tal rapaz. Via sempre o estranho individuo á porta do cinema Odeon.

Assassinou o patrão a machadinha

Teve logar hontem, em Nova Iguassú, o julgamento de Sebastião Carvalho, autor de um crime de morte.

Sebastião é accusado de haver, no dia 28 de setembro de 1935, assassinado á machadinha, seu patrão, o lavrador João Martins, vulgo "João Ferrador", com o fim de apoderar-se de certa quantia em dinheiro.

O réo não dispunha de advogado para sua defesa, sendo então convidado pelo juiz e o promotor, o doutor Farah, delegado regional, que apresentou formal recusa, em vista dos dispositivos regulamentares.

Aberta a sessão sob a presidencia do dr. Albertino Ferreira, foi dada a palavra ao promotor, dr. Oswaldo Lima, que iniciou a leitura do processo, fazendo forte accusação, e pedindo para o réo a pena maxima.

Serviu de auxiliar de accusação o dr. Nelson Lourenço, seguindo-o, na defesa, o dr. Carlos Barros de Lima.

Finda a defesa, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde regressaram trazendo a condemnação do réo a 16 ½ annos de prisão. A decisão foi unanime.

— Foi julgado, tambem, o réo Dyonisio Francisco da Cruz, accusado de haver assassinado a machadinha, em Caxias, sua amante.

Dyonisio foi condemnado a 10 ½ annos de prisão.

O TENEBROSO CRIME DA RUA ANAJÁS

Apresentou-se á policia o motorista que fez a mudança de José de tal — Uma diligencia em São João de Merity

As autoridades do 24º districto continuam em investigações no sentido de esclarecer o barbaro crime de que foi victima a velha hespanhola Maria Vicenta Alvarez.

Hoje, cedo, o motorista do auto-caminhão n. 8.718, e seu ajudante, respectivamente, Euclydes Manoel Pereira e Claudionor Luz, residentes á rua Capituba n. 16, scientes pelo DIARIO DA NOITE que a policia os procurava, apresentaram-se na delegacia do 24º districto, onde prestaram declarações no cartorio.

Contou o chauffeur que um individuo vizinho de Vicenta, e que não conhece, procurara-o, bastante nervoso, pedindo-lhe que fizesse sua mudança o mais breve possivel.

E, assim, muito cedo, lá chegou o caminhão, notando o motorista certa estranheza em tudo.

Não estava coisa alguma preparada para a mudança, estando louças e panellas ainda por arrumar. Notou, ainda, que as crianças da casa, na occasião, dormiam.

PARA S. JOÃO DE MERITY

Declarou o motorista Euclydes que effectuara o serviço rapidamente, levando a mudança do vizinho de Vicenta para S. João de Merity.

NOVA DILIGENCIA

José de tal, o homem que conhecia intimamente Vicenta, e cuja retirada apressada despertou suspeitas, vae ser detido. Para isso, seguiram para S. João de Merity varios investigadores.

OS FUNERAES DA VICTIMA

O corpo de Vicenta será dado á sepultura hoje, á tarde, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro, a expensas de uma irmã da infeliz, do necroterio do Instituto Medico Legal.

Tragica viagem de nupcias

S. PAULO, 17 (A. M.) — Na cidade Campesti, tinham-se consorciado, Fausto Faria com a senhorita Maria da Conceição Leite, pertencentes a importantes familias; após o casamento, o casal rumou de automovel para a estrada que liga Campesti a Poços de Caldas. Fausto Faria guiava o carro. No kilometro 13, Fausto descuidou-se um momento da direcção, e o carro se precipitou de um barranco de 20 metros de altura. Fausto teve morte immediata, soffrendo a esposa leves escoriações, além do abalo moral.

O casal seguia em viagem de nupcias, e destinava-se a Santos, São Paulo e Rio de Janeiro.

UM PIANISTA DE GENIO

Não sei o que os technicos disseram ou vão dizer. Não quero saber.

Sai do theatro com desejo de sussurar, em segredo, como quem faz uma revelação ao ouvido de cada transeunte, alegre ou taciturno, com alma de poeta ou de usurario, de santo ou de monstro, de creança ou de demonio, de heroe ou de bandido:

Vá ouvir Hofmann...

* * *

Quando aquelle velho baixinho e corpulento, de mãos pequeninas e gordas, appareceu, quasi tive pena. Pensei no ocaso doloroso, ha dez ou doze annos, do grande Risler, ali mesmo, naquelle palco do Municipal, deante da platéa deserta.

Cansado, exhausto, ainda muito limpido nas interpretações delicadas, Risler parecia, ás vezes, que ia desmaiar sobre o piano, fazendo tombar sobre elle sua bella cabeça branca, o rosto vermelho, sanguineo, congesto...

Mas desta vez, o theatro, cheio, meio indifferente, apesar do programma avisar que se tratava "do maior pianista do nosso tempo", ia ter uma surpreza, quasi impossivel, depois da recente apparição simultanea de Brailowsky e Cortot.

* * *

Pouco depois, aquellas mãos pequeninas e gordas se transfiguram, ao contacto electrizante do teclado. Desde então, cantaram passaros, vibraram clarins, bimbalharam sinos, uivou o vento, rugiu a dôr, caiu orvalho, correram rios profundos, parou o mar, tombaram estrellas, rolou o céo azul sobre o piano de Hofmann...

Esse pianista, que já viveu sessenta annos e parece ter quinze, deveria tocar, a um tempo, ante o berço das creanças, no tumulo dos heroes, na vespera das batalhas, á cabeceira dos moribundos, na agonia dos poetas e dos artistas.

* * *

Suas mãos são leves como plumas esvoaçantes. Parece que vão parar e morrer sobre o teclado. Subito, resuscitam e batem com um extraordinario vigor, no impeto de uma marcha triumphal.

Hofmann escreve, sobre o teclado, maravilhosos poemas com notas musicaes. A facilidade de sua technica espanta. Suas mãos são intelligentes. Tem genio. Executa todas as composições, as mais leves, ligeiras, alegres, as mais dolorosas e profundas com surprehendente estylo.

Elle toca piano como Miguel Angelo pintava, como Rodin esculpia, como Beethoven e Chopin compunham, como Shakespeare escrevia, como Dante fazia versos, como Alexandre e Napoleão combatiam.

Atropelado pelo omnibus numero 616

A victima, um collegial, falleceu no H. P. S.

O collegial Antonio, de 9 annos, filho de Antonio de Souza Fernandes, morador á Avenida Suburbana 2877, foi atropelado pelo omnibus da Viação Primavera n. 616, na mesma avenida, esquina da rua João Vieira, recebendo em consequencia fractura exposta da perna direita além de contusões e escoriações generalizadas.

Apanhado por uma ambulancia do Posto do Meyer, foi transportado directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, em estado gravissimo.

O chauffeur imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar á ação da policia.

Pouco depois, o infeliz menor, não resistindo, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FURTOU

JOIAS E VULTOSA SOMMA EM DINHEIRO

S. PAULO, 17 (A. M.) — No dia 15 do mez passado, a Delegacia de Roubos recebeu uma queixa do capitalista Delphim Serqueira, que declarou haver um ladrão na sua ausencia, entrado na sua casa e roubado 11:000$, uma cruz de ouro e platina e um alfinete de gravata tambem de ouro.

A delegacia começou a investigar e veiu a saber, que Pedro Antonio da Silva, ex-empregado do capitalista Delphim Serqueira, estava construindo um predio ao lado. Como jamais fôra conhecido como homem de recursos, Pedro Antonio foi detido para averiguações. A principio disse que havia tirado 14:000$ no bicho, e por esta razão pensára em construir uma casa. Entretanto, como não soubesse indicar a casa loterica na qual havia recebido o dinheiro, a policia com interrogatorio habil, conseguiu obter a confissão do roubo.

O SENHOR PLINIO SALGADO ficou atemorizado depois de mandar atacar a colonia judaica

Vae-se desvendando aos poucos o caso do rompimento do senhor Gustavo Barroso

Recebemos:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Quem lê a respeito dos factos occorridos ultimamente no seio da Acção Integralista pensa que o Chefe Nacional está de amores com os judeus e o Judaismo. Todos que acompanharam o movimento sigmatico e lê todos os jornaes e revistas do partido, não tem duvida de que a campanha aos judeus era uma arma de que se serviam todos para impressionar as massa.

O sr. Plinio e o sr. Barroso em discursos (quantas vezes não ouvi!) e artigos lançavam os mais negros adjectivos sobre uma raça que no Brasil é uma minoria.

Sabiamos todos que o Integralismo e esta convicção augmentou commo era uma macaqueação do Nazismo as palavras e actos dos mentores do Sigma...

O sr. Gustavo Barroso durante largo tempo transcrevia na "A Offensiva" tudo aquillo que lhe era enviado da Europa pelos homens interessados em dissemin[illegible] do o odio de raças. [illegible] essa campanha anti-judaica [illegible] sava o "homem para de[illegible]" [illegible] sileiros que algum d'a tiveram sympathia pelo movimento integralista acabaram descrendo da firmeza de idéas dos chefes deante das [illegible] das tapeações e as metamorphoses constantes. E' o [illegible] muitos patricios que [illegible] opportunidade para se manifestar.

Todo o mundo assiste ao desenrolar dos acontecimentos, mas [illegible] conhecemos intimamente [illegible] dos camisas-verdes é que podemos explicar a origem de tudo que só agora e em parte chegou ao conhecimento publico.

O integralismo é uma [illegible] do nazismo e, portanto anti-[illegible]co. Como catholico que sou não posso apoiar um partido que adopta preconceitos de raça e que procura seguir os exemplos do nazismo allemão que já condemnou os povos latinos como gente inferior... A verdade, sr. redactor, precisa ser dita. Faça uma enquête e verá como muitos e muitos terão identica opinião.

Sentindo que a campanha anti-semitica estava provocando [illegible] da imprensa sensata (da qual se destacaram os "Diarios Associados") resolveram os chefes do integralismo adoptar uma [illegible]. Fundou-se um semanario que atacasse mais assiduamente [illegible] meza os judeus. Este semanario é o "Seculo XX" e que todos os integralistas e ex-sympathisantes sabem ser de propriedade do sr. Gustavo Barroso. Mas o Chefe Nacional apoiava essa campanha anti-judaica, tanto que "Seculo XX" fazia parte da cadeia dos [illegible] Sigma Reunidos. Mas a campanha contra os filhos de Israel tornou-se tão violenta, tão pessoal, tão provocadora, tão immunda que a Ordem Politica e Social, [illegible] tudo o que se fazia, e que [illegible] va fazendo barulho e que [illegible] ter consequencias muito [illegible] solveu intervir, chamando energicamente a attenção dos [illegible] des para acabar de uma vez para sempre com a mania anti-semitica.

Ora, nós sabemos que [illegible] nio só é valente quando não [illegible] rigo. Deante deste ella [illegible] Era contrario ao governo e ao regimen, mas viu que esta [illegible] causava desconfiança e [illegible] e hoje é defensor do regimen democratico, do governo e está ás ordens das autoridades. Apesar de durante annos a propaganda anti-judaica. Agora porém publica na revista integral "O Panorama" uma carta endeusando os judeus e o judaismo, carta essa que tem a data de Abril de 1934! Porque não publicou na "A Offensiva" e no seu tempo? E' que este jornal [illegible] nha publicado centenas de [illegible] opinião opposta. Essa "carta" do "Panorama" é para illudir [illegible] Plinio Salgado, intimado a [illegible] a campanha anti-judaica, quer mostrar que ha annos admira o povo que deu Christo. Quer mostrar que elle proprio deseja terminar a provocação, quando a verdade é outra. A situação, sr. redactor, é esta: o sr. Plinio acha melhor [illegible] mas o sr. Gustavo Barroso [illegible] do de loucura anti-semitica será a leite de pato! e [illegible] para fazer campanha anti-judaica no Brasil, quer prosequir.

Do leitor assiduo Ernani Costa"

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A industria japoneza ameaça a de Portugal — O "caso" dos sessenta hespanhóes repercutindo em Lisboa

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 16 (H.) — Os ministros do Commercio e das Colonias receberam, esta tarde, uma commissão de industriaes de tecidos do norte do paiz, que lhes fez minuciosa exposição da grave situação em que se encontram devido á concurrencia dos artigos similares japonezes.

Os dois ministros prometteram estudar o problema com toda a attenção.

O "CASO" DOS CABALLEROS

LISBOA, 16 (H.) — O jornal "Novidades" commenta e concorda com a attitude da imprensa do Brasil, a respeito da intromissão dos socialistas hespanhoes no caso de alguns presos politicos brasileiros da esquerda.

A NOVA ESCOLA HESPANHOLA NO PORTO

LISBOA, 16 (H.) — O embaixador da Hespanha, sr. Sanchez Albornoz, inaugurou, na Escola Official Hespanhola do Porto, a bibliotheca offerecida pelo ministro da Instrucção Publica da Hespanha.

Estiveram presentes ao acto muitas personalidades, entre as quaes os consules do Brasil, Colombia, Cuba, Argentina e Panamá.

GAGO COUTINHO E SACCADURA CABRAL

LISBOA, 17 (H.) — Os jornaes recordam, hoje, o anniversario da chegada ao Rio de Janeiro dos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, os quaes concluiram, após muitas peripecias, o raid aereo Portugal-Brasil.

AINDA A CONCURRENCIA JAPONEZA

LISBOA, 17 (U. P.) — Os jornaes dão grande destaque ás "demarches" dos industriaes de tecidos do norte do paiz junto aos ministros dos estrangeiros, commercio e colonias, os quaes entregaram uma representação assignada por 84 empresas de lanificios e fiação, que empregam 8.000 operarios, contra a concurrencia cada dia mais intensa da industria similar japoneza, nas colonias portuguezas da Africa. Diz a representação que a industria nipponica expulsará dentro de pouco os productos portuguezes se não forem tomadas urgentes providencias aduaneiras. O governo prometteu attender.

CINCO MIL CONTOS DE SUBVENÇÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — O Ministerio do Interior concedeu a subvenção de 5.000 contos ás Misericordias e a outras instituições de assistencia do paiz.

PODE O BRASIL RECONHECER a annexação da Ethiopia á Italia ?

A Commissão de Diplomacia da Camara se julga incompetente para decidir a respeito

O sr. Café Filho, apresentou, ha dias, á Camara indicação, querendo saber se em face da Constituição da Republica o Brasil poderia reconhecer a annexação da Ethiopia á Italia. Essa indicação foi remettida á Commissão de Diplomacia, que era o orgão naturalmente indicado para opinar a respeito. Escolheu-se relator o sr. Negrão de Lima. Mas o sr. Negrão de Lima foi para Minas assistir ás eleições, e durante sua ausencia, o presidente da Commissão avocou a si a tarefa, sob o fundamento de que a questão reclamava prompta decisão.

Assim, o sr. Renato Barbosa trouxe hoje o seu parecer, lendo-o na reunião da commissão. Conclue que o estabelecimento de relações com paizes estrangeiros compete ao Executivo, que é quem deve tomar qualquer iniciativa no campo internacional. Como determina a Constituição, os actos do governo nesse particular só serão válidos ad referendum do Legislativo.

O criterio adoptado pela commissão é o mesmo que prevaleceu, no anno passado, quando se cuidou, na Camara, do reconhecimento dos Soviets.

POROTO E ZARZUR

SERÃO SUBSTITUIDOS, NO JOGO DE DOMINGO, POR NARIZ E MARTIM

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Martim, o popular "pivot" do Botafogo, substituirá Zarzur, no jogo de domingo. O "center-half" vascaino está contundido

NARIZ SEGUIRÁ DE AVIÃO

para disputar, domingo, o terceiro jogo com os gauchos

A transferencia da partida marcada para hoje causa bôa impressão — Os cracks ainda estão cansados — Poroto fracassou no segundo match

PORTO ALEGRE, 17 (DIARIO DA NOITE) — A transferencia, á ultima hora, do terceiro jogo entre cariocas e gauchos, que estava marcado para hoje, repercutiu bem nos nossos meios sportivos. Toda a população deseja assistir ao novo confronto entre os dois grandes rivaes.

E nem toda a cidade poderia comparecer ao campo, na tarde de hoje, muito embora circulasse a noticia de que seria decretado ponto facultativo, se o jogo fosse mesmo hoje.

Tambem para os adversarios foi util a transferencia. O match de domingo ultimo foi disputado ardorosamente e os players se empenharam com excepcional enthusiasmo dispendendo energias que não foram ainda recuperadas. Encontram-se os cracks ainda sensivelmente cansados, motivo pelo qual não seria aconselhavel a disputa de um novo encontro, igualmente importante e não menos difficil, na tarde de hoje.

Ahi está por que impressionou bem, sob todos os aspectos, a transferencia do sensacional combate.

NARIZ SUBSTITUIRA' POROTO

Aproveitando a opportunidade offerecida pela transferencia do match, os technicos cariocas resolveram tomar uma providencia importante: telegrapharam ao Rio, expedindo ordem para que o zagueiro Nariz embarque immediatamente de avião, afim de reapparecer ao lado de Italia, formando a zaga que tão bem se portou no primeiro jogo. A actuação de Poroto não satisfez, sendo considerada indispensavel a reinclusão de Nariz no team. Como se sabe, depois do primeiro jogo, o zagueiro do Botafogo regressou ao Rio, de avião, afim de prestar exames na Faculdade de Medicina.

Nariz e Italia, a zaga que reapparecerá, domingo, disputando o terceiro encontro com os gaúchos

O INTERESTADUAL DE BASKET

amanhã, entre o Riachuelo T. C. e o Paysandú, de Bello Horizonte

Realiza-se, no dia 18 do corrente, a interessante partida interestadual de basketball, entre o Riachuelo T. C. e o Paysandu', de Bello Horizonte, como inicio da temporada que o benjamin da L. C. B. e o Fluminense F. C. organizaram.

Os adversarios possuem credenciaes para se prever que o jogo seja disputado com enthusiasmo.

O Riachuelo tem obtido boas performances, destacando-se na sua equipe a guarda Sebastião e Adillo, que formam uma dupla difficil de ser abatida. No ataque Ruy, Inglez, Camillo Jorge e Luiz são as principaes figuras, contando ainda o gremio suburbano com o concurso de bons reservas, como Poty, Nelson e Irany.

O "five" mineiro" é formado por brilhantes officiaes do Exercito, que servem nas guarnições da capital mineira, sendo o seu principal elemento o player Avilla, que jogou pelo tricolor.

O LOCAL

O jogo será disputado no rink do Riachuelo, á rua Marechal Bittencourt 117.

PREÇOS MODICOS

Para tão importante encontro será cobrado o preço de 3$300.

A direcção do Riachuelo, attendendo serem as despesas bastante elevadas, resolveu que os seus associados paguem a metade do valor do ingresso.

A disputa do cinturão de ouro

Oitocentos mil dollares já assegurados na grande luta entre Joe Louis e Max Schmelling

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que para a luta entre os pugilistas Joe Louis e Max Schmelin — a realizar-se na noite de amanhã — já está assegurada uma renda de, pelo menos, 800.000 dollares, ou seja uma imporquando se bateram Joe Louis e Max Baer.

As apostas ácerca da importancia da renda de bilheteria são quasi tão activas como as que se fazem acerca do resultado da peleja.

Pouco se tem apostado em favor do pugilista germanico.

Espera-se que o boxeur "colored" vença por K. O. no primeiro assalto.

Campeonatos brasileiros

Condições dos amadores participantes

O Codigo Geral dos Campeonatos Brasileiros, approvado pelo Conselho Administrativo da C. B. D. sobre a participação de amadores nas diversas provas, diz textualmente:

Art. 20 — Os campeonatos ou competições instituidas pela C. B. D. só poderá ser disputadas por brasileiros natos ou naturalizadas, desde que satisfaçam as leis e regulamentos das entidades que representam, assim como as leis e regulamentos da C. B. D. e a todas as demais condições que essa Entidade Maxima julgar por bem decretar.

Art. 60 — paragrapho 3º — Só poderão tomar parte nas provas dos diversos Campeonatos os desportistas devidamente registrados nas entidades disputantes, ha mais de um mez, contados até á data marcada para o inicio dos Campeonatos que vier disputar e com domicilio no Estado em que a entidade que representa exerce sua juridicção.

Cardeal não vem jogar no Rio

PORTO ALEGRE, 17. (H.) — O jogador Cardeal, destacado elemento do scratch gaucho, desmentiu que tenha recebido proposta para jogar no Rio.

Disse entretanto, que desejava muito conhecer a capital da Republica.

MELHOR DE TRES

Cariocas e gauchos lutarão, pela quarta vez, no dia 24 do corrente — Um voto de louvor ao team que derrotou a representação da Federação Metropolitana

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Meridional) — Deante do accordo havido para a realização da terceira partida a ser levada a effeito no proximo domingo, foi estudado pelo Conselho Regional a possibilidade de uma nova peleja caso os cariocas venham a vencer o proximo confronto.

Depois de lembradas varias datas foi decidido que o quarto encontro, desde que venha a ser necessario, será travado no dia 4 do corrente, mas durante o dia.

Assentada a nova data proseguiram os trabalhos, no decorrer dos quaes o sr. José Esteves Fraga Junior, chefe da delegação carioca, solicitou para constar da acta um voto de louvor ao quadro gaucho que tão brilhantemente derrotou os cariocas, extensivo aos remadores que haviam brilhado ahi.

A lembrança da principal figura da embaixada carioca causou boa impressão, vindo pôr em fóco a serenidade e elegancia dos visitantes, pois estes, ainda bem não haviam deixado o campo onde perderam para os locaes, ouvidos pela imprensa fizeram as mais elogiosas referencias aos jogadores daqui. A attitude dos cariocas causou impressão elogiavel, pois não é commum o perdedor saber reconhecer o valor do vencedor. Essa elegancia os cariocas a tiveram e dahi as sympathias que já desfrutavam augmentarem consideravelmente.

O Concurso de Natação, de domingo, na piscina do Tijuca

As provas e os juizes do certamen promovido pelo gremio "Cajuti"

O Tijuca Tennis Club proseguindo no seu programma de festividades commemorativas do 21º anniversario de sua fundação, fará realizar, domingo proximo, com inicio marcado para ás 15 horas, uma interessante competição de natação, com o concurso das equipes do Club de Regatas Botafogo e Grupo de Regatas Gragoatá.

A piscina do distincto gremio "cajuti" será pequena, como aconteceu domingo ultimo, por occasião da realização do Concurso de Outonno, da Liga Carioca de Natação, para conter os adeptos do salutar sport, que ali acorrerão para assistir mais uma interessante competição.

O PROGRAMMA

O programma está assim organizado:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
2ª prova — 400 metros — Seniors — Nado livre.
3ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.
4ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
5ª prova — 100 metros — Moças
6ª prova — 50 metros — Menl— Novissimas — Nado de costas.
7ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
8ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre.
9ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
10ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito.
11ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre.
13ª prova — 50 metros — Mentnas infantis — Nado livre.
14ª prova — 100 metros — Mentnas juvenis — Nado livre.
15ª prova — 100 metros — Novxissimos — Nado de peito.
16ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.
17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
18ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
19ª prova — 4 x 100 metros — Juniors — Nado livre.

ARBITROS

Tendo o Tijuca solicitado á L. C. N. a designação dos controladores do certamen, a entidade especializada designou os seguintes officiaes:

Juiz de saida, Carlos Reis Junior; juizes de raia: Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos; juizes de chegada: Ariel Tavares, Gastão Bailly e Eduardo Beça Barbosa; chronometristas: Luiz Alves de Lima, Ma* Repsold, Alvaro Sá, José de Souza Carvalho e Manoel Caetano da Silva; annotador, Almir Pacheco, e speaker, Carlos Moreira.

Torneio de tennis por equipes

Inicia-se no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 15 horas, o interessante Torneio de Tennis por equipes, a que concorrem quarenta e dois cavalheiros e vinte e quatro senhoras, formando seis equipes que receberam os nomes dos antigos defensores do club nos campeonatos de tennis.

O jogo inaugural será ferido entre as equipes "Renato Rocha Miranda", capitaneada por Rufino de Almeida e "Julio Werneck", cujo capitão é Octavio Borgerth Teixeira.

O encontro que terá começo pontualmente ás 15 horas, constará de uma prova de single cavalheiros, uma de single de senhoras, uma dupla de cavalheiros e duas duplas mixtas.

As equipes que se defrontam sabbado têm a seguinte constituição:

Equipe "Julio Werneck" — Odette Monteiro, Ruth C. Mesquita, Sarah B. Teixeira, Tzu' Verda, Julio Isnard, C. Rangel, Octavio B. Teixeira, Adhemar Faria Filho, Oscar Saramago, Luiz Segreto Sobrinho e Domingos Borges.

Equipe "Renato R. Miranda" — Elza B. Teixeira, Nieta M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemseus e Waldyr Damazio.

O Classico "José Carlos de Figueiredo"

A prova classica de domingo proximo na Gavea é o "Classico José Carlos de Figueiredo" em homenagem ao extincto turfman e director da sociedade:

Apenas 4 concurrentes confirmaram inscripção. Manduca da coudelaria Flôres da Cunha, Maruicha do sr. Lara Campos, Krebelina, do sr. Paula Machado e Paisagem, potranca do stud Assumpção ainda invicta.

Como se vê é uma carreira interessante, onde poderão ser apreciadas phases emocionantes, se attentarmos no valor da cavalhada e ainda no estado em que serão apresentados os productos da nova geração.

Desejando prestar uma homenagem á memoria do grande turfman José Carlos de Figueiredo o sr. Lineu de Paula Machado solicitou licença á Commissão de Corridas para que a potranca Krebelina corra domingo defendendo as côres daquelle turfman e no nome do seu filho sr. J. J. Figueiredo.

Para a prova de domingo as montarias assentadas são as seguintes:

1 — MARUICHA, C. Fernandes
2 — MANDUCA, I. de Souza.
3 — KREBELINA, O. Ulhôa.
4 — PAISAGEM, A. Molina.

O FLAMENGO PARTICIPARA'

dos festejos commemorativos do anniversario do Rio Branco F. C.

A delegação rubro-negra partirá sexta-feira á noite — Dois jogos em Victoria

Quando o Rio Branco F. C. resolveu convidar um club carioca para inaugurar seu estadio o convite recaiu no campeão carioca de mar e terra. Demarches nesse sentido foram feitas, porém o Flamengo não póde seguir por ter outros compromissos anteriores á cumprir. Ficou porém a promessa de que quando fosse o aniversario do campeão capichaba, uma representação do club carioca iria a Victoria participar dos festejos que nessa occasião seriam realizados.

Domingo proximo, o Rio Branco inicia a serie de festejos commemorativos da passagem de mais um anniversario de fundação. Nesse sentido o Flamengo enviará á capital espiritosantense uma delegação chefiada pelo secretario geral do rubro-negro, sr. Antenor Coelho e composta ainda pelo director de football, um technico, desesseis jogadores, um jornalista e dois empregados.

O Flamengo, em Victoria, jogará contra o Rio Branco F. C., campeão local e possuidor de um fortissimo conjunto. Terça-feira, á noite, caberá ao rubro-negro enfrentar ou o seleccionado capichaba ou o Victoria, dependendo apenas de demarches que serão ultimadas com a chegada da delegação flamenga á capital capichaba.

O Olympico treinará hoje no campo do S. C. Brasil

Realizando-se hoje, quarta-feira, ás 16 horas, um treino de football entre os amadores do Olympio, no campo do S. C. Brasil, a direcção de sports, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus amadores, com o respectivo material, ás 15 horas, naquelle local.

PROPORÇÕES ALARMANTES DO PLANTIO CLANDESTINO DO CAFE'

O denunciante dos infractores de Marilia e Garça expõe os detalhes do rumoroso caso ao DIARIO DA NOITE

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O caso do plantio clandestino de mais de um milhão de cafeeiros no municipio de Marilia, neste Estado, que provocou um processo que corre pelo Juizo Federal, e do qual o DIARIO DA NOITE tem tratado em uma serie de reportagens, ainda permanece em foco.

Ha poucos dias, varios fazendeiros daquella zona, dirigiram telegrammas a este jornal, apoiando a campanha por elle movida contra os infractores da lei prohibitiva, que são, na sua maioria, estrangeiros.

A PALAVRA DO DENUNCIANTE

A reportagem do DIARIO DA NOITE avistou-se, hontem, na Delegacia Fiscal, com o sr. Joaquim Reis Junior, collector federal em Marilia, e que foi a pessoa que denunciou ao D. N. C. a transgressão por parte de lavradores daquelle municipio.

Depois de ouvirmos a opinião do dr. Bento A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira e grande agricultor em Marilia, sobre o importante assumpto — pensamos que seria de interesse para o esclarecimento do caso, a palavra do sr. Reis Junior que, em vista da actuação que teve no mesmo, conhece, como ninguem, a sua verdadeira situação actual.

FALA O COLLECTOR DE MARILIA

O collector federal de Marilia nos prestou interessantes informações.

— "Relativamente ao plantio de café em Marilia, após os decretos governamentaes que o prohibem, pouca coisa mais tenho a accrescentar ao que ficou consignado em dois depoimentos que prestei, em precatorias do Juizo Federal. Nesses depoimentos relatei tudo o que se passou, conforme o DIARIO DA NOITE já publicou, tendo, posteriormente, informado a um amigo, que desta capital me solicitou dados, para uma entrevista.

Entretanto, attendendo ao DIARIO DA NOITE, vou relatar o que ha e o que faço em torno desse caso, que é um abuso contra as nossas instituições.

Como sabe, em 16 de maio de 1931, o governo baixou o decreto n. 20.003, pelo qual ficou prohibido o plantio de café em todo o territorio nacional, a partir de 1º de julho seguinte, salvo nos Estados em que o numero de cafezaes não attingia a 50.000.000 de caféeiros, e, dos que dentro dos cinco annos da prohibição, plantassem café, seria cobrado o imposto de um mil réis por pé e por anno. Esse imposto, creado, seria arrecadado pelo Conselho Nacional do Café, a cujas rendas ficou incorporado, para os fins previstos, de equilibrio dos mercados cafeeiros.

Publicado esse decreto, lavradores, alguns dos quaes de bôa posição social, plantaram algumas centenas de cafeeiros, e me requereram a verificação de taes plantações, antes de 1º de julho, o que fiz, acompanhado de algumas testemunhas.

NOVO DECRETO

Em 23 de novembro de 1932, o governo provisorio baixou outro decreto prohibindo o plantio de café em todo territorio nacional, mesmo nos Estados favorecidos pelo decreto de maio de 1931, pelo prazo de 3 annos e comminando a multa de 5 mil réis por pé de café plantado, com infracção desse ultimo decreto.

Já a essa altura, em Pompeia haviam derrubado mattas e plantado algumas centenas de milhares de cafeeiros, fazendo crer os que assim agiam, que os vendedores das mattas, os haviam autorizado com consentimento do C. N. C., que até aquella data, 23 de novembro de 1932, podia autorizar as transplantações de cafezeas, de terras baixas para mais altas, dentro da mesma fazenda. Mas, o decreto ultimo, prohibiu mesmo as transplantações e, qual não foi a surpresa de todos em Marilia, quando em fins de 1932, e em 1933 não só em Pompeia como em outros pontos do municipio foram plantados mais centenas de milhares de cafeeiros, facto esse que causou os mais tristes commentarios, por serem os transgressores dessas leis, todos estrangeiros.

A DENUNCIA

Em março de 1934, o D. N. C. pediu-me uma relação dos torradores e moedores de café, fornecendo-me então dados referentes ao registro a que estavam sujeitos taes industriaes.

Ao fornecer aquella relação, informei do que se passava quanto ao plantio de café, com infracção das leis prohibitivas. Logo a seguir vae a Marilia um inspector do D. N. C. que constatou a procedencia da minha denuncia. Alguns mezes após, me era solicitado pelo sr. Armando Vidal, então presidente daquella instituição, uma lista de todos os transgressores da lei. Com toda a solicitude forneci tal lista de quasi todos e o numero approximado dos cafeeiros plantados — cerca de um milhão — lista que ainda deverá ter o D. N. C. e de que tenho copia em meu poder.

UM DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO

A minha actuação ficou então conhecida e, tres ou quatro mezes após, me apparece um amigo acompanhado de um individuo japonez e me exhibe um documento do D. N. C. autorizando a um socio do referido japonez a replantar diversos talhos de café que o mesmo possuia em Pompeia. Immediatamente levei esse facto ao conhecimento do sr. Armando Vidal que, incontinenti fez ir a Marilia um inspector que instaurou em Lins um inquerito administrativo, afim de apurar a falsidade ou não do documento em apreço; mas, como tive occasião de declarar nos depoimentos prestados, esse documento não tem valor algum; acredito que elle foi obtido apenas para que os compradores de terras, se convencessem de que o vendedor estava autorizado a fazer o plantio de café, que clandestinamente fôra feito, e assim conseguiu o pagamento final que lhe era devido.

QUERIAM ARRANCAR OS CAFESAES

Essa foi, pois, a minha actuação até que, certo dia, me apparece um amigo, e me diz que cerca de 200 pessoas de Pompeia, convencidas de que dos plantadores de café não seria cobraod o imposto devido e nem applicada a multa, aos quo plantaram após 23 de novembro de 1932, queriam arrancar os 700 mil pés de café ali plantados. Convenci-o de que não devia assim proceder e nem consentir que seus amigos agissem como pretendiam, fazendo ver que todos seriam processados e em taes condições incommodados e afastados de seus lazeres.

NOVA CARTA AO PRESIDENTE DO D. N. C.

Em vista desse incidente, escrevi particularmente ao sr. Armando Vidal uma carta, rebatendo esse facto e os commentarios pouco lisongeiros, que se faziam em torno da inercia do D. N. C., que não mandara lavrar os autos de constatação das infracções para a cobrança dos impostos devidos e das multas que nos autos de infracção deviam ser impostas áquelles que plantaram café depois de 23 de novembro de 1932.

Nessa carta fazia sentir que a minha actuação me collocara em pósição antipathica e por isso precisava justificar a demora.

Nessa carta fazia ver, tambem, que eu tinha interesse pecuniario no caso e que de fórma alguma podia desistir desse meu direito, tanto mais que a minha pessoa estava visada por aquelles transgressores da lei e attingida tambem pelos commentarios pouc olisongeiros de certos elementos de Marilia e de Pompeia.

O dr. Armando Vidal, que sempre fôra solicito em minhas communicações, me respondeu então que a lavratura dos autos dependia da ultimação do inquerito, aqui em S. Paulo, para apurar a falsidade ou não de um documento de autorização de plantio de café, documento a que acima me referi.

Em maio do anno passado, um lavrador de Tupan, localidade alem de Pompeia, propalou que iria derrugar mattas para plantar cerca de cem mil pés de café, já que os que plantaram em Pompeia e em outros pontos do municipio de Marilia não eram punidos.

Ainda mais uma vez levei esse facto ao conhecimento do dr. Armando Vidal e, em outubro do anno passado, tornou a ir a Marilia um inspector do D. N. C., que trouxe lista de cerca de 800 mil pés de café plantados ainda em Marilia e em Garça.

Como declarei nos autos, essa é a situação desse momentoso caso de plantio clandestino de café, já amplamente divulgado pelo DIARIO DA NOITE, e, terminando, devo declarar que, tendo me tornado directamente interessado no caso, como denunciante que fui, jamais desistirei do meu direito."

Ferido a bala na rua Barão da Torre

O menor foi internado no H. P. S.

Hontem, cerca das 24 horas, uma ambulancia foi requisitada paar a rua Barão da Torre, para soccorrer um rapaz que se achava ferido á bala. Transportado para a Assistencia soube-se tratar de Waldemar de Souza, preto, com 18 annos, solteiro, cyclista, morador á rua Visconde de Pirajá, n. 128.

Apresentava elle um ferimento penetrante na região renal, produzido por arma de fogo.

Declarou elle que ao passar pela rua Farmo de Anuedo esquina de Barão da Torre ouviu um tiro partido da ultima dessas ruas. No mesmo instante sentiu-se ferido, ignorando quem fosse o autor do disparo. Dado a gravidade do seu caso, Waldemar foi internado no H. P. S. A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

A estréa de "Un peu de Paris" no grill da Urca

A estréa da companhia franceza "Un peu de Paris", no Casino da Urca, constituiu, sem favor nenhum, um espectaculo de rara elegancia. Habituado aos sapateados americanos e ás acrobacias um pouco pesadas dos artistas saxões, o publico carioca teve occasião, hontem, de se reconciliar com o bom gosto parisiense, que, ha varios annos, não visitava o Rio.

"Un peu de Paris" é um conjunto excellente, que, a par de muito bem ensaiado, reviveu, para os frequentadores da Urca, a graça e a espiritualidade do moderno "music-hall" da margem do Sena. Todos os numeros, com raras excepções, agradaram e a impressão de conjunto deixou na assistencia a mais grata das recordações.

Concorreu para o brilho da estréa de "Un peu de Paris" a distincção da platéa presente, que foi uma das melhores e mais elegantes que se podem conseguir no Rio. Tudo o que a nossa cidade possue de mais representativo compareceu ao "grill" da Urca, emprestando com o colorido das toilettes das senhoras um aspecto bizarro e encantador ao ambiente.

Tanto o trio Le Baron, como os acrobatas italianos "Les 2 Mangini", como o duo Adami, impressionaram bem a assistencia. O "ballet", muito bem vestido, com suas toilettes coloridas, conseguiu admiraveis effeitos scenicos realçados ainda mais pelo jogo de luzes, que esteve estupendo.

A Urca iniciou, pois, sob os melhores auspicios, a sua temporada de inverno. A apresentação de "Un peu de Paris" veiu confirmar as previsões que o publico carioca fazia do bom gosto e da sensibilidade de Marcos Abreu, o novo director artistico do elegante casino.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente inclusive, receberemos, para effeito de faturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café), referentes aos lotes ns. 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam, automaticamente, cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Atropelado por auto

Foi medicado hontem, no Posto Central de Assistencia, victima de atropelamento por automovel, na esquina da rua Mariz e Barros com Ibituruna, o alfaiate Eduardo Seixas, de nacionalidade portugueza, casado, com 51 annos de idade e morador á rua Uranos, 912.

Eduardo, que em conséquencia soffreu uma forte contusão na região sacra, após os soccorros recebidos naquelle Posto, retirou-se para sua residencia.

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phophatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Aggredido a sôcos

Victima de uma aggressão a sôccos hontem, á noite, na rua Costa Pereira, foi medicado, no Posto Central de Assistencia, o operario Nicanor Alves Péres, d ecor branca, com 35 annos de idade, casado e residente á mesma rua 103.

Tendo soffrido um hematoma na palpebra direita, após medicado retirou-se para a respectiva residencia.

Arrastado pelo trem

O operario Faustino Agusto Corrêa, branco, com 26 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua João Francisco, 29, hontem, á noite, viajava num trem suburbio da Leopoldina como pingente. Em dado momento, quando se approximava da estação de Ramos, o operario perdeu o equilibrio, e caiu sendo arrastad opelo comboio cerca de dez metros.

Populares que se achavam nas immediacações acudiram promptamente, fazendo transportar Faustino para a Assistencia.

Felizmente o accidente foi sem gravidade, pois a victima soffreu apenas ligeiras contusões e escoriações.

Aggredida a panella de barro

Com um ferimento contuso na região gemaria esquerda, foi medicada, hontem, á noite, pela Assistencia, a domestica Sylvia Barros Ribeiro, branca, com 23 annos de idade solteira, moradora á rua Visconde de Duprat, 25, victima de uma aggressão a panella de barro na residencia.

A victima, após soccorrida, reti-

Victima de accidente de automovel

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, á tarde, o conductor da Light Antonio Reoledo, branco, com 24 annos, casado, morador á rua Itapiru' n. 173, quarto n. 17, victima de um accidente de automovel na rua Senador Euzebio. A victima soffreu na região molar direita, retirando-se após medicado.

Quéda de bonde

Quando procurava saltar de um bonde em movimento, na rua Itapiru', defronte ao n. 194, foi victima de uma quéda, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, o soldado Marino Lopes, preto, com 25 annos, solteiro, morador á rua Barão de Sartorio n. 51. Medicado pela Assistencia, Marino retirou-se.

Um terceiro partido nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17. (U. P.) — Os circulos mais chegados ao reverendo Coughlin — o padre do Radio — dizem que elle annunciará na proxima sexta-feira a formação do terceiro partido, encabeçado pelo representante William Lemke, republicano dissidente de North Dakota.

A formação da nova organização politica visa unificar os adeptos do fallecido Huey Long, a organização União pela Justiça Social, presidida pelo alludido reverendo, e tambem os Townsendistas.

DISTINCÇÃO DESNECESSARIA

O que fez com que as leis de previdencia em pouco tempo se impopularizassem em nosso paiz foram as injustiças creadas em relação aos membros da classe trabalhadora. Tratando-se de uma legislação que tem por objectivo a assistencia e o soccorro ao operariado nacional, justo seria que essa protecção fosse distribuida igualmente entre todos os componentes da classe, sem distincção ou selecção de especie nenhuma.

Não foi observado, entretanto, esse criterio por parte da commissão de juristas que confeccionou as leis. Agindo apressadamente, sem a devida attenção para os direitos que estavam em jogo, essa commissão, depois de longos mezes de uma actividade dispersiva, apresentou um trabalho sem unidade, falho e incongruente, que sómente aborrecimentos causou.

Quem examinar os numerosos decretos promulgados nessa occasião, verificará, desde logo, que cada um revela uma orientação singular, sem qualquer correspondencia com os principios geraes da instituição. Não houve a superior preoccupação de estabelecer uma directriz uniforme e elevada, dentro de cujas limitações os juristas construissem o edificio legal. Infelizmente, assim não aconteceu. Cada legislador elaborou a parte que lhe coube sem se preoccupar com o trabalho dos seus companheiros, permittindo dessa fórma que o trabalho realizado ficasse cheio de incongruencias e erros graves.

Para se dar uma idéa da desorientação que presidiu a confecção das nossas leis de previdencia, basta citar o exemplo do que aconteceu em relação ao serviço medico. O decreto n. 20.465, que é conhecido como a lei dos terrestres, estabelece que só terão direito á assistencia medica hospitalar e pharmaceutica os associados activos das Caixas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não nos interessa discutir aqui o acerto ou o desacerto dessa medida. Embora injusta e deshumana, pois que nega o gozo de um direito justamente áquelles que mais necessitam delle, essa medida, entretanto, poderá ter os seus defensores desde que se encare o assumpto do ponto de vista economico em relação á urgencia de augmento de renda dos institutos. Onde ella se torna odiosa e sobretudo injusta é quando se faz a comparação do que é estabelecido no decreto acima citado e do que determina a lei dos maritimos. Vê-se logo a preoccupação de crear distincções entre os membros de uma mesma classe com o intuito evidente de favorecer alguns com prejuizo dos outros.

Essa lei, isto é, a dos maritimos, em todo igual á dos terrestres, contrariamente ao principio anteriormente estabelecido, faculta assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, não sómente aos associados activos, mas tambem aos aposentados e pensionistas dessa forma abrigando sob uma mesma disposição legal todos os componentes da classe, sem indagar da situação de cada um em relação ao trabalho que desempenha na respectiva empresa.

Na reforma que se annuncia das nossas leis sociaes, a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para realizar essa tarefa deve levar em conta a urgencia desse assumpto, procurando, por todos os modos, solucional-o de accordo com a justiça. Não é humano que os aposentados e pensionistas soffram a espoliação de um direito que lhes assiste, emquanto os seus companheiros, membros da mesma classe e contribuintes como elles, sejam beneficiados, sem que exista um só motivo para tal distincção.

A Allemanha disposta a auxiliar a Bulgaria

Na exploração de suas riquezas naturaes

SOFIA, 17. (H.) — Ao commentar, perante os jornalistas, a sua entrevista com o governador do Banco Nacional da Bulgaria, o sr. Hjlimar Schacht, director do Reichsbank, declarou que houvera perfeito accordo a respeito de todas as questões examinadas.

A Allemanha estava prompta a auxiliar a Bulgaria na exploração das suas riquezas naturaes, mesmo no dominio mineiro.

O sr. Schacht, em resposta a um jornalista que alludira ás riquezas auriferas da Bulgaria, accentuara que a Allemanha sómente poderia interessar-se por mineraes de applicação industrial, e accrescentara: "Provamos que podemos viver sem dinheiro. O velho systema economico desappareceu para sempre. A vontade dos povos é tudo, e não o dinheiro dos bancos.

D. ESTHER DUQUE HA MEZES, TENTÁRA MATAR EMMY JUNG BLUDE

O passeio que precedeu o crime — Empreitado para matar? — Uma trama sinistra que a policia procura esclarecer — Uma coincidencia interessante em que apparecem duas mulheres louras — Manoel Duque e Emmy sujeitos a frequentes interrogatorios

A policia fluminense, desde hontem, vem trabalhando sem esmorecimentos, no afan de esclarecer o tenebroso crime da praia das Charitas, no Sacco de S. Francisco. Novas pistas surgiram com o correr das diligencias, orientando as pesquisas. Ha fortes suspeitas de que d. Esther tivesse sido victima de uma trama sinistra, preparada cuidadosamente, de modo a não falhar. Para isso, teriam os mandatarios do crime explorado a credulidade da mallograda senhora, cercando-se de minucias incriveis.

O sr. Manoel Duque e sua amante Emma, "pivots" desse drama, estão sendo sujeitos a habeis interrogatorios e frequentes acareações.

D. ESTHER, HA MEZES, TENTÁRA ALVEJAR A AMANTE DO SEU MARIDO

D. Esther Marina Duque, a infeliz esposa do sr. Manoel Duque, conhecia, ha algum tempo, as ligações illicitas que mantinha seu marido com Enny Jung Blude. Datam dahi as divergencias entre o casal, passando Manoel e D. Esther a viverem quasi que separados, isto é, mantinham a vida conjugal, como se diz, para uso externo, para o povo, que muitas vezes julga um casal feliz nos passeios e para as visitas, quando na verdade, a vida dos dois entes é a mais insupportavel possivel.

Ha dois mezes, no maximo, d. Esther, despeitada com a vida que levava, sabendo que o amor do seu marido já não lhe pertencia totalmente, passou, como é conhecido, a frequentar casas de feiticeiros, afim de fazer voltar ao lar Manoel Duque. Uma tarde, não ha muito tempo, informaram á policia fluminense, d. Esther deparou com Enny no largo de S. Francisco, nesta capital, que ali se encontrava.

Perdendo a calma necessaria, que vinha mantendo desde que soube das ligações illicitas de seu marido com aquella mulher, d. Esther abriu a bolsa e tentou puxar do revolver "Buldog", de cabo de madreperola que trazia, afim de alvejar Enny. Esta correu da esposa do seu amante e alguem segurou d. Esther, evitando, assim, que a esposa de Manoel Duque levasse a effeito o seu intento.

Foi, depois desse incidente, que ficou assentada a ida de d. Esther para o "Imperial-Hotel", conjuntamente com as suas duas filhas, alumnas da Faculdade Fluminense de Medicina.

D. ESTHER, NA VESPERA DO DESAPPARECIMENTO, ESTIVERA EM PASSEIO NESTA CAPITAL

D. Esther Marina Duque, na quinta-feira da semana passada, vespera do seu desapparecimento do Hotel Imperial, viajara para esta capital, em companhia de seu esposo, com quem jantára num dos restaurantes chics da cidade, regressando á noite para Nictheroy.

Ha suspeitas de que, nesse jantar, Manoel Duque tenha dado opportunidade ao assassino de sua esposa, de vez que as autoridades fluminenses estão inclinadas a não acreditar que seja Duque o autor do barbaro crime, que fez recordar o caso de Bernardino Marques Corrêa, quando assassinou, fria e premeditadamente, sua mulher Olga Brunnet Corrêa, num passeio de bote, entre as ilhas "Manoel João" e "Cachimbio", como hontem DIARIO DA NOITE relatou na sua setima edição.

UMA VERSÃO QUE CHEGA AO CONHECIMENTO DA POLICIA FLUMINENSE

Hontem, á noite, a policia fluminense recebeu communicação de importante versão acerca do crime que terminou com a vida da hospede do Hotel Imperial.

Segundo essa versão, não estão alheios ao trama criminoso, adrede estudado e executado, o esposo Manoel Duque e a sua amante Emmy Jung Blude.

Era conhecido por Duque e a amante deste, que d. Esther frequentava assiduamente algumas "macumbas" afim de fazer voltar ao lar o marido desviado dos seus deveres pela "lourinha". Entre Duque e Emmy ficára combinado fazer desapparecer d. Esther, tendo, ao que parece, sido aproveitado um homem que teria coragem para taes empreitadas. Esse homem ficaria no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, aguardando d. Esther e, uma vez esta ali chegada, a levaria para uma "sessão especial de macumba". Como o homem não conhecesse bem a sua futura victima, foi-lhe dada uma opportunidade para conhecer d. Esther.

Identificada esta pelo individuo, o resto seria facil, julgaram os dois amantes. Descobrir o "Pae de santo" que d. Esther tinha fé foi um instante. De modo que, isso obtido, attrahir a infeliz senhora ao local foi muito mais facil, porque d. Esther ia á qualquer cartomante ou "sessão de macumba" desde que lhe assegurassem exito nos trabalhos, isto é, que Manoel Duque abandonasse a amante e voltasse para o lar.

Na sexta-feira ultima d. Esther attendera a um telephonema e pouco depois deixára o "Imperial-Hotel", não mais voltando.

Segundo, ainda a versão levada ás autoridade da vizinha capital, d. Esther seguiu, presume-se, para o Sacco de São Francisco, onde ficou aguardando o "homem", que já ali se encontrava, transportado num automovel do "ponto" proximo ao "Imperial Hotel. Esse homem, após o encontro com d. Esther, a levou para a praia e aconselhou-a a que tomasse um bote dos que ali fazem frete, de modo que, a certa altura, jogasse no mar determinado "embrulho" para a "Mãe d'Agua". A infeliz senhora, longe de se aperceber do destino que lhe estava reservado, acreditando sinceramente nas promessas do individuo que ia fazer voltar ao seu convivio o marido transviado dos seus deveres, tomou o bote, tendo o dono da pequena embarcação ficado em terra, porque o tal individuo allegou que sabia remar e que queria passear á sós com aquella dama.

O pescador não se oppoz, pago como foi, tendo visto o barco navegar até desapparecer. A' d. Esther, o individuo fez ver que o afastamento do pescador era necessario, pois, "taes trabalhos, não se fazem á vista de estranhos".

Confiante, d. Esther seguiu, no barco, com o individuo que lhe ia salvar a vida da amargura de cinco annos!

Em meio da linda bacia que é a enseada do Sacco de São Francisco, o individuo executou o crime, tal cruel ou mais, do que praticou Bernardino Marques Corrêa em sua esposa Olga Brunet Corrêa, em 1917.

A' um momento de distaracção, deu como o remo uma pancada no craneo de d. Esther., que caiu desfallecida.

Acto continuo, o criminoso que estava com a pera escondida no barco, amarrou a mesma no corpo de d. Esther e atirou-o nagua, certo de que o crime ficaria encoberto, não mais apparecendo d. Esther, que teria, assim, passado como se tendo suicidado.

O marido, sciente do exito do drama, iria á policia fluminense e então, daria a queixa de que sua esposa desapparecera, devando as joias valiosas de que fez questão de resaltar, informando mais, ás autoridades, que d. Estrch tinha a mania de suicidio em virtude de doença mental. E, ainda, por tal versão, o marido diria á policia, que, d euma feita, sua esposa tentara contra a vida, na propria residencia do casal nesta cidade.

Essa versão não deixa de ser acceitavel, razão porque, hontem, á noite, foram realizadas diligencias julgadas necessarias, entre ellas uma no proprio Imperial Hotel.

AS "LOURAS" SEMPRE EM SCENA — NO "CASO" DE BERNARDINO E OLGA BRUNNET, TAMBEM HAVIA UMA LOURA DE NOME "MARIASINHA"

E' interessante registrar uma coincidencia nos dois crimes, o de Bernardino Marques Corrêa, em 1917, e o de agora, Ambos, segundo ficou definido, foram motivados por duas "mulheres louras".

Bernardino, homem brusco, sem grande instrucção, casado contra a vontade da familia Brunnet com a joven Olga, se apaixonará numa das visitas que fizera a uma "rotula", das multas existentes naquella época, na rua General Camara, nesta capital, por uma joven "loura", de nome Maria de Lourdes e que era conhecida na roda da bohemia, por "Mariasinha".

Bernardino, então, quiz livrar-se da esposa, que se tornou um forte impecilhho aos seus amores com a infeliz rapariga que mercadejava o corpo numa rotula.

O esposo de Olga resolveu executar o plano contra sua esposa, tendo antes estudado como melhor se safria da prebenda, sem que o cadaver de Olga viesse á apparecer. E numa noite de domingo, em janeiro de 1917, Bernardino, após ter morto Olga, compareceu á delegacia do então 4º districto, á Praça Tiradentes, relatando o seguinte: — Viera de um theatro com Olga e ao dirigir-se a um varejo de cigarros, naquella praça, deixara sua esposa esperando-o. Ao voltar, não mais encontrou Olga, acreditando, primeiramente, que ella se tivesse dirigido para casa. Ali chegando, não viu a esposa e resolveu, então, procurar a policia, acreditando que Olga tivesse sido raptada ou "dado o fóra" com algum amante.

A policia carioca entrou a procurar Olga e nada descobriu, durante dias, sabendo, apenas, com o auxilio da policia fluminense, que aquella senhora e seu marido haviam passeado naquelle domingo em Nictheroy, juntos, tomando um bote, já ao anoitecer, na enseada de Maruhy.

Bernardino Marques Corrêa, que já assassinára a esposa, esganando-a na propria embarcação, e atirando o seu cadaver ao mar, entre as ilhas "Manoel João" e "Cachimgao", na enseada de Nictheroy, arranjou toda aquella scena do desapparecimento da esposa, de modo a despistar as autoridades.

Convencido do exito da sua empreitada, Bernardino ficou tranquillo, até que cinco ou seis dias depois do desapparecimento communicado á policia carioca, o cadaver da infeliz Olga Brunnet apparecia na enseada de São Gonçalo, no "Porto da Vala", com uma enorme pedra amarrada ao seu ventre.

Deante do novo aspecto do caso, Bernardino foi detido e o inquerito encaminhado ao dr. Luiz Furtado de Menezes, 1º delegado auxiliar do Estado do Rio.

Coube a essa autoridade, auxiliada pelo antigo escrivão Felippe Pinto, desvendar todo o crime, tendo "Mariazinha", a "loura" que transtornára o cerebro e o coração de Bernardino, sido presa em Bello Horizonte, onde fazia vida numa pensão de mulheres.

Remettida para Nictheroy, incommunicavel, "Mariazinha", a principio, negou que fosse amante do criminoso, mas, como este recordasse determinado facto, a rapariga disse, entre risos, que Bernardino era, realmente, frequentador da casa em que ella mercadejava os carinhos. Entre isso e ser amante della, havia muita differença. Bernardino foi condemnado, por tres vezes, e recolhido á Penitenciaria do Fonseca, ali acabou os seus dias de vida, depois de doze annos de estar no mesmo presidio. A loura "Mariazinha" foi mandada em paz.

E', pois, interessante, a coincidencia. No crime do marido de dona Olga Brunet havia uma "loura" de nome "Mariazinha", e no crime d'agora, apparece outra loura — a Enny.

Emmy Blude (de chapéu branco) numa recente photographia, ao lado de uma amiga

O CRIME HEDIONDO DA RUA ANAJAS

Falando aos vizinhos de Maria Vicenta — Tinha o passaporte prompto — A' procura de José de tal — José Santos continúa detido

Noticiámos, em edição anterior, o barbaro assassinio da hespanhola Maria Vicenta Alvarez, cujo cadaver foi encontrado enterrado no quintal da sua moradia, á rua Anajaz, n. 96, no Vaz Lobo.

A impressão causada no espirito de quantos viram de perto o corpo da velhinha hespanhola, quando era retirado da cova em que a collocara o barbaro matador, é dessas que não desapparecem facilmente.

Policiaes e reporteres experimentados, habituados ás desgraças humanas, estremeceram de horror ao ver o rictus terrivel daquelle rosto congesto, os olhos arroxeados pela asphyxia, como paralysados deante da atrocidade do algoz, cuja figura foi a ultima retida por aquellas iris alargadas pelo espanto.

Na cabeça, horriveis ferimentos mostravam exhuberantemente a violencia com que foi atacada e a ferocidade do criminoso.

Os membros, fortemente manietados, apresentavam ainda as marcas da terrivel luta que a victima offerecera levada pelo instincto de conservação.

Era um quadro dantesco aquelle em que, a par do sangue, que se coagulava nos bordos das feridas, viam-se pannos, embebidos do liquido vital, amarrando fortemente o pescoço e o corpo da velhinha horrivelmente retalhado a machado.

OS FERIMENTOS MORTAES

Na cabeça apresentava a mulher um extenso ferimento, produzido certamente pelo machado; na nuca, varios ferimentos penetrantes feitos por instrumentos ponteagudo, ao que parece, por um ancinho e pelo corpo contusões e escoriações, mostrando que houve luta.

Os olhos arroxeados davam a impressão de que Maria fôra asphyxiada pela mordaça e o laço apertado ao pescoço.

LATROCINIO?

Todos os indicios até então encontrados levavam as autoridades a crêr que o "gary" era o assassino da velha Maria Vicenta.

O crime fôra levado a effeito pela madrugada, não sendo ouvido o menor rumor pelos vizinhos.

Os utensilios usados na pratica do crime pertencem todos a José. A roupa ensanguentada e até mesmo a camisa velha usada certamente pelo criminoso para limpar a larga mancha de sangue junto á porta pertenciam ao "gary".

Até mesmo a maneira por que se portou, chorando muito ao saber que desapparecera a esposa; quasi desmaiando ao ser descoberto, pelo ancinho manejado pelo commissario, o panno que envolvia o pescoço de Maria Vicenta e depois quasi displicentemente cavando a terra e ajudando a retirar o cadaver.

Tudo isso constituia indicio da sua provavel culpabilidade no crime.

A hypothese do latrocinio foi tambem ventilada.

A velha teria sido assassinada por ladrões que soubessem do recebimento do dinheiro.

Essa tambem perdeu o valor, sabido que só durante o dia seguinte entraria ella na posse dos cinco contos.

Por outro lado, os moveis não haviam sido revolvidos, estando ainda guardadas numa gaveta varias joias pertencentes á pobre mulher.

UM INDIVIDUO SUSPEITO

A policia suspeita de um individuo que, ha tempos, procurára comprar a casa de Vicenta e que teria, deante da recusa do casal, se enchido de odio.

Dissera que ia para a estrada Rio-São Paulo, 145. Sob esse numero não existe ali nenhuma habitação.

Por outro lado, na casa da rua Capituba, 16, foram tambem encontradas manchas de sangue no soalho.

Taes manchas, entretanto, não parecem ter relação com o crime da rua Anajoz, porque, aqui, o assassino teve o cuidado de laval-as, fazendo naturalmente o mesmo comsigo.

A menos que se tivesse cortado ao escavar a terra.

As armas improvisadas para o crime haviam tambem ficado na casa da rua Anajoz, não podendo, portanto, ir sujas de sangue a da rua Capituba.

OS INDICIOS CONTRA O "GARY"

Conforme dissemos acima, fortes indicios recaem sobre o marido de Maria Vicenta. E agora, outros, de ordem moral poderiam motivar o crime.

Uma discussão entre ambos a respeito da ida da mulher para a Hespanha poderia verificar-se, no presupposto de que José a tal se oppuzera por motivos de ordem financeira.

Poderia premeditar o crime, afim de ficar com todo o dinheiro, ao invés de 3:800$000 apenas.

Da discussão poderia procurar matal-a amarrando-lhe ao pescoço a propria camisa, depois de amordaçal-a com o chale. Não conseguindo, teria usado o ancinho e por ultimo o machado, amarrando depois os braços ao corpo e prendendo as pernas no cinto.

A cova seria aberta logo após a pratica do crime e a mulher teria sido amarrada para maior facilidade no transporte para o buraco.

Depois, a lavagem das manchas e a saida pela janella, que ficou apenas encostada.

Poderia tel-a enterrado afim de justificar o desapparecimento com a desculpa de que Maria havia embarcado repentinamente.

Isso, porém, poderia trazer-lhe complicações, conforme acabou por constatar ao chegar em casa e encontral-a cercada de vizinhos afflictos.

São todos esses indicios facilmente ligaveis entre si, constituindo uma cadeia de que muito difficilmente conseguirá sair o "Gary".

O QUE DIZEM OS PERITOS

Na opinião dos peritos da D. G. I., a mulher foi morta na sala, sendo ali executados todos os cuidados posteriores do assassino, isto é, ali mesmo foi amarrada e manietada.

Foi depois levada nos braços para o buraco, que foi aberto logo após a morte.

O assassino saiu com o corpo nos braços pela porta da frente, pois ahi se encontram manchas de sangue numa pequena calçada cimentada, e levou o cadaver para o quintal.

Depois de enterrada a mulher, o criminoso voltou á casa, onde tratou de limpar as manchas de sangue com um panno, resolvendo depois usar outro molhado. Ambos os

(Continua na 6.ª pagina)

Caiu do trem em Deodoro

A victima teve o pé esmagado

Francisco Evangelista, brasileiro, branco, casado, com 5 annos de idade e morador á rua João Pessôa n. 185, viajava como pingente em um tre mexpresso, quando, na estação de Deodoro, ao ser feita uma manobra, foi bater-se ao solo, vindo a ter o pé direito esmagado pelas rodas do mesmo carro. Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, depois de medicado, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccoro, onde se acha internado.

Atropelado na Praça dos Arcos

Quando procurava atravessar a praça dos Arcos, hoje, pela manhã, foi atropelado por um automovel, o pedreiro Pedro Molina da Silva, de côr parda, com 36 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Senador Pompeu n. 202.

O operario, que soffreu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, após ter sido convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

VIOLENTA EXPLOSÃO

destruiu o laboratorio de uma pharmacia em Nictheroy

Morto instantaneamente o pratico, causador involuntario da catastrophe

Doloroso foi o caso verificado hontem em Nictheroy.

Violenta explosão no laboratorio de uma pharmacia, que ficou em consequencia completamente destruida, victimou o pratico que no momento ali trabalhava.

A PHARMACIA MORAES

A' Alameda São Boa Ventura, ha tempos está estabelecido com a Pharmacia Moraes, o sr. Zelio de Moraes.

Como pratico, ali trabalhava Irineu Campista de Medeiros.

A EXPLOSÃO

Hontem, achava-se o pratico no laboratorio manipulando algumas drogas, quando repentinamente n'uma das preparações, produziu-se violenta explosão que abalou fortemente o estabelecimento e as casas vizinhas destruindo-o completamente, fazendo até com que o tecto, que era de madeira, estilhaçado, voasse pelos ares.

O pratico, jogado a distancia com a deslocação de ar, teve morte instantanea.

Achava-se ao balcão da pharmacia, o joven Zarey de Moraes, que com o abalo foi jogado ao chão, sem que nada soffresse, felizmente.

A ACÇÃO DA POLICIA

Incontinenti, communicado que foi, o facto á policia, compareceu ao local o 1º delegado auxiliar que tomou todas as providencias que o caso exigia. Compareceram tambem os bombeiros, porém, não foram seus serviços necessarios.

O pratico da Pharmacia Moraes, Irineu Campista Medeiros, no local em que caiu morto

Após as formalidades legaes, foi o cadaver removido para a "morgue".

O MORTO

Irineu Campista de Medeiros, contava 28 annos de edade, era branco, casado, brasileiro, morador á estrada do Baldeador, s/n. Deixa na orphandade dois filhos menores: Pedro Celso, de 3 annos de edade e Newton, de 4 annos.

Irineu Campista Medeiros, o morto

SI A VACCA viajar de avião o Rio Grande ganhará o campeonato

Tudo fazem os gauchos para conseguir o embarque de "Ita"

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A noticia publicada no Rio, a respeito do transporte aereo de uma vacca hollandeza, pela Associação dos Criadores de Gado Hollandez, continua preoccupando vivamente os circulos interessados. Os directores daquella entidade vêm fazendo tudo para conseguir o embarque, afim de não fracassar a possibilidade de participação do Rio Grande do Sul no concurso de producção de leite e manteiga, durante a proxima exposição nacional de pecuaria, a realizar-se em julho.

Os entendidos asseguram que a presença da vacca "Ita" garantirá o campeonato para este Estado. Pois acreditam que não existe em todo o paiz exemplar que supere ou iguale a producção daquelle animal da granja Carola.

500 BOVINOS INSCRIPTOS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A opinião unanime nos circulos fazendeiros é que a exiguidade do prazo não permittirá o comparecimento de muitos criadores á quinta exposição de pecuaria, que já tem inscriptos 500 bovinos. Observam que os productores riograndenses habituados a concorrerem ás exposições de Palermo e Prado, no Rio da Prata, não concordariam em enviar animaes magros, de pello comprido, sem o necessario ensaio dos passeios na pista.

CHEGOU AO RIO A FRAGATA «SARMIENTO»

O prefeito esteve a bordo em visita ao veleiro argentino

Procedente dos mares da Europa, fundeou hoje, ás nove horas, na Guanabara, o navio-escola "Presidente Sarmiento", da armada argentina, que nos visita mais uma vez.

O elegante veleiro, logo que transpoz a barra, saudou a terra com a salva da praxe, sendo igualmente correspondido pela bateria do Corpo de Marinheiros postada no pateo do quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras.

AS BOAS VINDAS

Pouco depois, chegou a bordo do "Sarmiento" afim de levar os votos de boa vinda em nome do ministro da Marinha ao capitão de fragata Ernesto Basilico, commandante do navio, o capitão-tenente Murillo Vasco do Valle Silva, que foi designado ha dias para ficar ás ordens do commando geral dessa fragata.

Recebido que foi o representante do ministro da Marinha, a "Presidente Sarmiento", se fez até ao cáes da Praça Mauá onde ficou atracada, recebendo ali a visita do embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano e membros da colonia do paiz amigo.

A VISITA DE AGRADECIMENTO

A's 13 horas, acompanhado do seu estado maior, o capitão de fragata, Ernesto Basilico esteve no Ministerio da Marinha, onde foi recebido pelo titular da pasta a quem apresentou os seus agradecimentos pelas homenagens, que lhe vêm sendo prestadas desde que entrou em aguas brasileiras.

O PREFEITO A BORDO

O conego Olympio de Mello, acompanhado do seu secretario, sr. Eustorgio Wanderley, esteve a bordo da fragata "Presidente Sarmiento", onde foi acolhido com a maxima cordialidade, ali se demorando cerca de meia hora, sendo-lhe proporcionada uma minuciosa visita ás dependencias do navio-escola.

AS VISITAS DOS GUARDAS-MARINHA

No proximo dia 20 deste, os guardas-marinha que estão fazendo a presente viagem de instrucção, a bordo do veleiro portenho, farão uma visita á Escola Naval, a convite do director da mesma, realizando-se, por occasião dessa visita, varias demonstrações sportivas e o almoço que os nossos aspirantes offerecem aos seus collegas argentinos.

No mesmo dia, haverá outra visita á nova Escola Naval, na ilha de Villegaignon, afim de poderem apreciar os guardas-marinhas visitantes a nova obra para o ensino naval no Brasil.

O ALMOÇO DO MINISTRO DA MARINHA AO COMMANDO DO NAVIO-ESCOLA

No dia 22 do corrente, o ministro da Marinha offerecerá, na séde do Club Naval, um almoço de cortezia aos officiaes de commando do "Presidente Sarmiento", o qual terá logar ás 13 horas, com a presença do representante do presidente da Republica, do ministro da Marinha, do embaixador Carcano, de varios almirantes e officiaes da Armada. No dia seguinte, o navio-escola levantará ferros, com destino a Buenos Aires.

O crime hediondo da rua Anajaz

(Conclusão da 1ª pagina)

trapos foram encontrados pela policia.

Para sair, o criminoso saltou a janella.

Foram encontradas joias de ouro pertencentes a Maria num movel, o que vem afastar a hypothese de latrocinio. Foram ainda encontradas oito bolsas de senhora.

DILIGENCIAS

A policia do 21º districto continua em diligencias para elucidar o tenebroso caso, girando os trabalhos em torno de varias pistas.

Está sendo procurado o individuo José de tal, que frequentava a casa de Maria Vicenta, e que hontem, cerca das 11 horas, mudou-se para lugar ignorado.

OUVINDO A VIZINHANÇA

A reportagem do DIARIO DA NOITE, no intuito de esclarecer a brutal tragedia, ouviu varios vizinhos de Maria Vicenta.

Os das casas ns. 96 e 100, não se davam com o casal, sendo o do 100 inimigo pessoal de Maria e José.

Rita dos Santos, moradora em frente, no n. 77, amiga de Maria Vicenta, sabia dos projectos de viagem da infeliz hespanhola, e que a casa estava para ser vendida. Antehontem, até cerca das 19 horas, a infortunada mulher estivera em sua casa, palestrando, retirando-se, depois, para a casa n. 73, moradia de d. Maria da Gloria Costa, tambem amiga de Maria Vicenta.

Só ficou até ás 20 horas, conversando sobre a compra de uma mala, é a maneira por que cambiaria o dinheiro. Ao retirar-se, Vicenta offerecera á amiga um quadro de N. S. da Conceição.

AS JANELLAS CERRADAS

D. Rita, continuando a narrativa, adeantou que, na manhã do crime, notára a ausencia da amiga, pois Vicenta não tinha o habito de deixar as janellas cerradas. A casa estava toda fechada, mas o portão, aberto, intrigou a vizinha. Pouco depois, talvez por effeito do vento, abriu-se ruidosamente uma das janellas e Rita, indo espiar, nada viu de anormal. No chão, viu, apenas, uma coisa embolada, que não poude identificar.

Chamou Rita por Maria e, não obtendo resposta, retirou-se.

A's 12,30 horas, chegou José Santos, marido de Vicenta, e Rita perguntou-lhe se ella havia saido, respondendo-lhe o "gary" que não sabia, mas que achava possivel Maria ter saido. Nessa occasião José bateu á porta, e, não obtendo resposta, resolveu, então, entrar na casa, pulando a janella. Encontrou, então, a sua camisa ensanguentada e, cheio de horror, gritou, percorrendo toda a casa com horrivel presentimento. Os vizinhos, acudindo aos gritos, auxiliaram-no na procura, até que a policia, avisada, chegou, encontrando, então, o cadaver enterrado quasi a flor da terra.

UMA IRMÃ DA VICTIMA

Falamos, depois, a Olympia Alves, irmã de Vicente, casada com Antonio Clemente Araujo, e moradora na casa n. 17. Olympia não se dava com a irmã, a qual não via, ha tempos.

Ficou consternadissima com o horrivel fim de Maria Vicenta a quem, apesar de tudo estimava.

A POLICIA

Estão trabalhando para esclarecer o brutal attentado, além do delegado Marinho e commissario Lopes, o escrivão Alvaro Figueiredo e o dectetive Lobão, da D. G. I.

José Santos, que viveu 35 annos com Maria Vicenta, era com a mesma casado, ha 10 annos. O "gary" sobre quem pesam suspeitas continua detido.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Presidida pelo prof. Antonio Fontes, realiza-se, hoje, ás 20h,30 a sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose á avenida Mem de Sá n. 197.

Ordem do dia: Conferencia do dr. Vicente Pablo, de Buenos Aires e communicações dos drs. Genesio Pitanga, Aloysio de Paula e Alberto Renzo, sobre "Pneumothorax bilateral".

São convidados todos os medicos e estudantes de medicina que se interessam pelo estudo da tuberculose.

A INGLATERRA SUSPENDE AS SANCÇÕES

O governo britannico decidiu, formalmente, apoiar o levantamento das medidas impostas á Italia

LOUCURA PENSAR QUE ELLAS SALVARIAM A INDEPENDENCIA DA ETHIOPIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Após a reunião levada a effeito hoje, pelo gabinete do palacio da rua Downing n. 10, sob a presidencia do primeiro ministro Stanley Baldwin, soube-se que foi decidido, de um modo formal, não sómente apoiar o movimento tendente a suspender as sancções impostas á Italia, como tambem assumir a leaderança no sentido de defender a sua abolição, nas proximas reuniões do Conselho e da Assembléa da Liga das Nações.

Disse-se que esta decisão foi, de facto, meramente confirmada, de vez que um veredicto secreto e provisorio foi lavrado na ultima reunião do gabinete, na passada quarta-feira, poucas horas antes do sr. Neville Chamberlain ter feito a famosa affirmação de que seria loucura acreditar que a continuação das sancções poderia salvar a independencia ethiope.

Em sua reunião de hoje o Gabinete discutiu os termos dos discursos que o capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, e o chefe do gabinete proferirão amanhã na Casa dos Communs, revelando officialmente a nova politica anti-sanccionista do paiz.

Ainda na mesma reunião, o governo ouviu os relatorios dos srs. Malcolm Mac Donald e do capitão Eden acerca das conversações que os mesmos tiveram separadamente, hontem pela manhã e á tarde com os altos commissarios dos Dominios, as quaes revelaram que a Australia, o Canadá e a Nova Zeelandia se conformam, e a Africa oppõe difficuldades á suspensão das sancções.

Desentendem-se os generaes chinezes

SHANGHAI, 17 (H.) — Communicam de Cantão correr ali que as negociações entre o general Chen-Chi-Teng e o marechal Tchiang-Khai-Chek não agradaram aos generaes kuangsistas Li-Tsung-Jen e Pei-Chung-Hai, favoraveis ao proseguimento da chamada campanha anti-japoneza.

A Agencia Central News recebeu confirmação de que a provincia de Hu-Nan foi quasi completamente evacuada pelos cantonenses, emquanto os kuangsistas permanecem em Ki-Yang.

Nos circulos politicos chama-se a attenção para o facto de se encontrarem actualmente em Nankkim tres delegados de Cantão, mas nenhum emissario de Lueng-Si.

Os observadores de Shanghai attribuem a attitude intransigente dos kuangsistas ao velho rancor que nutrem contra Tchiang-Khai-Chek.

Em Budapest o ministro de Economia do Reich

BUDAPEST, 17 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o dr. Hjalmar Schacht, ministro da Economia do Reich e governador do Reichs Bank.

Honra especial ao embaixador brasileiro na Allemanha

BERLIM, 17 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Von Neurath, assistiu á recepção durante a qual o novo embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, entregou ao chanceller Hitler as suas credenciaes.

Observa-se a proposito do acto que, pela primeira vez depois do restabelecimento da soberania militar do Reich, as continencias ao novo embaixador foram prestadas por uma companhia de honra do Exercito com banda de musica, e não por um simples destacamento, como acontecia até agora.

A victoria do Partido Progressista em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Terminou hontem a apuração dos votos do segundo districto eleitoral da capital votando 4.011 eleitores. O P. R. M. não conseguiu fazer nenhum dos 4 juizes de paz daquelle districto. E' o seguinte o resultado da apuração do pleito até hontem: P. P. 3.549, P. R. M. 3.103, Integralismo 736, Colligação Popular Independente 508 e outros menos votados.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O P. P. alcançou novas victorias em Sete Lagôas e Itajubá, Paraopeba, Cambuhy, Conselheiro Lafayette, Patos, Caxambu' Lambary e Borba da Matta. O partido situacionista fará assim a futura camara governativa desses municipios e seus respectivos prefeitos.

Em Patos a facção chefiada pela familia Borges venceu pela primeira vez em 30 annos de luta eleitoral a familia Dias Maciel.

Em Juiz de Fóra é este o resultado até hontem: P. P. 2.074, P. R. M. 1.523, Integralismo 568 e outros menos votados.

Restaurantes para operarios

PORTO ALEGRE, 17, (H.) — O vereador Pereira Filho apresentou á Camara Municipal um projecto isentando de impostos por dez annos, os restaurantes estabelecidos especialmente para servir operarios. Os proprietarios deverão, nesse caso, obedecer á tabella da Prefeitura e não poderão vender bebidas alcoolicas nas salas de refeições. Nestas seriam collados cartazes de propaganda sanitaria.

MISSAS

MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente.

LUIZ DA COSTA FREITAS — Sua familia convida para assistir á missa que manda celebrar sexta-feira, dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula.

FLORINDA FERREIRA SANTOS — Sua familia convida para a missa que manda rezar no santuario do Meyer (rua Carolina), amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas.

JOSE' BENEDICTO TEIXEIRA — Sua familia convida para assistir á missa de 30º dia que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

ANADYR PIRES DUQUE ESTRADA — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, 18 do corrente.

OSWALDO JOAQUIM TRISTÃO — A familia fará rezar missa amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha.

VIRGILIA DA SILVA PENICANTÃO — Sua familia convida para a missa de 7º dia que manda rezar na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas.

ADELAIDE MATHILDE PERRET — Sua familia fará celebrar missa no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente.

ADELAIDE ALVES NOGUEIRA — Sua familia convida para a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da igreja de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas.